SPORTING P. 2 a 4

HUGO VIANA EM BARCELONA POR VÍTOR ROQUE

O plano de Amorim para Geovany Quenda

Rodrigo Ribeiro pode voltar ao Nottingham

TER 20 AGO 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.482 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS E VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

INGLATERRA P. 24

JOÃO FÉLIX SEIS ANOS NO CHELSEA

Entrevista A BOLA P. 15 a 18

ARTUR SOARES DIAS

"VOU CONTINUAR NO FUTEBOL"

«Decidi sair há um ano. Houve imprevistos que fizeram com que o plano do anúncio não fosse cumprido»

«Se soubesse que Pinto da Costa estava na piscina não teria lá ido»

«Ameaça na Maia foi uma entre milhares, não me deixou qualquer marca»

EX-ÁRBITRO INTERNACIONAL GARANTE QUE FICARÁ LIGADO AO DESPORTO MAS NÃO SERÁ «QUALQUER COISA»

BENFICA P. 5 a 7

BESTE SÓ REGRESSA DEPOIS DAS SELEÇÕES



FC PORTO P. 8 e 9

FRANCISCO CONCEIÇÃO DE VOLTA AO RELVADO



Galeno entra na lista da Roma

BOLA FORA P. 22 e 23

NÉLSON MONTE CONTA COMO FUGIU À GUERRA NA UCRÂNIA

GEOVANY

Geovany Quenda é um dos três totalistas do plantel leonino: 300 minutos em alta rotação e sempre pronto para um drible ou uma arrancada rumo à área, tem dado conta da ala direita e marcou um golo na Super

O plano de Amorim para o 'seu' menino prodígio

Treinador está encantado com a resposta do jovem em campo: tem feito trabalho incessante do ponto de vista físico e apresenta notórias melhorias na tomada de decisão. A importância de Hjulmand e Bragança

Filipa Reis

Cumpridos três jogos oficiais na época 2024/2025 — nomeadamente a Supertaça, que o Sporting perdeu para o FC Porto (3-4) e dois de Liga, vitórias frente a Rio Ave (3-1) e Nacional (6-1) —, há um trio totalista: Kovacevic, Gyokeres e... Geovany Quenda.

O jovem de tenros 17 anos (feitos em abril) está a dar cartas entre os graúdos, depois de ter recebido voto de confiança por parte de Rúben Amorim para integrar o plantel principal do Sporting. É a nova coqueluche dos leões, um diamante que está a ser lapidado na joalharia de Alcochete e, sabe A BOLA, está a corresponder na perfeição ao molde do *joalheiro* Rúben Amorim, que está verdadeiramente encantado com o produto que está à vista. Com um pé esquerdo invejável, tem aliado a técnica e a facilidade de drible à velocidade de ponta, tanto com bola como sem ela, e tem mostrado melhorias na capacidade de tomada de decisão.

O jovem tem feito trabalho individual incessante do ponto de vista físico, de modo a poder dar boa resposta durante os 90 minutos (na Supertaça foram 120') — nada a que não esteja habituado, na época passada, por exemplo, somou minutos na Seleção Nacional de sub-17 e nas equipas de Sub-23 e B. E tem sido uma esponja a absorver todas as indicações que tem recebido por parte da equipa técnica e dos colegas. Quenda quer tornar-se cada vez mais intenso para poder ser uma mais-valia para o plantel, tanto do ponto de vista ofensivo como defensivo. E, tendo noção de que com a chegada de reforços a competitividade irá aumentar, o esquerdino quer ter trunfos para continuar a justificar a aposta que Amorim tem feito em si.

APOSTA PESSOAL DO TREINADOR

Não é de agora que Amorim tem Quenda *fisgado* e na mente um projeto definido para um prodígio. Na época passada, o extremo foi chamado a vários treinos da equipa principal e até incluído nas convocatórias para os jogos com E. Amadora (a 5 de novembro do ano passado, na 10.ª jornada) e com a Atalanta, no encontro da 1.ª mão dos oitavos de final da Liga Europa, mas não saiu do banco. Foi chamado a integrar o estágio de pré-época que os leões cumpriram em Lagos, já com o plano de Amorim em marcha. Quenda abdicou de férias (gozou apenas duas semana) para se preparar, individualmente, com treino de recuperação e reforço muscular sob orientação do Sporting. Longe de olhares curiosos — os treinos em solo algarvio decorreram à porta fechada —, Quenda foi trabalhado como ala direito e deu indicadores muito positivos nos dois particulares que os leões cumpriram, com Portimonense e Farense, sem espectadores.

O camisola 57 foi, então, a surpresa no onze diante dos espanhóis do Athletic Bilbao, no Troféu Cinco Violinos, que serviu de apresentação aos adeptos leoninos, rubricando exibição de encher o olho, tendo ficado lisonjeado com as palavras do treinador após o encontro: «É jogador do plantel. Aliás, se continuar a crescer assim, não voltará mais à equipa B.»

CONFORTÁVEL NA ALA DIREITA

Nos escalões de formação dos leões, onde chegou em 2019/2020, Quenda jogava como extremo, mais perto da baliza. Contudo, tem sido trabalhado por Amorim em terrenos mais recuadas, com liberdade para fazer todo o corredor do lado direito. A BOLA sabe que o jogador sente-se confortável com as novas tarefas. O treinador tem-lhe pedido para ser pragmático e jogar simples

> **«Gostei muito do Quenda. O compromisso, a capacidade física, o um para um», diz Amorim**

e a resposta de Geovany Quenda tem surgido em campo. A título de curiosidade, diga-se que, segundo as plataformas de estatísticas, o jovem somou 100 por cento de acerto nos dribles que fez no último jogo, em que o Sporting goleou o Nacional, na Madeira, por 6-1.

O arranque de época está a ser de sonho, é certo, mas Quenda não se deixa deslumbrar. Está feliz, como é compreensível, mas empenhado na missão de continuar a aproveitar o momento, somando o máximo de minutos e jogos consecutivos que conseguir. No final do encontro com a equipa madeirense voltou a ser alvo de palavras elogiosas por parte de Amorim: «Gostei muito, novamente, do jogo do Quenda, acho que é um jogador especial. É muito claro, e não é porque assiste... É o compromisso defensivo, a capacidade física, o um para um. É muito completo. Também não me quero alongar muito, porque ainda é um miúdo e temos de ter cuidado nessa abordagem. Isto é apenas para dar um exemplo que não olho apenas para os que estão nos grandes momentos do jogo, olho para tudo.»

Sendo o *caçula* do plantel, sabe A BOLA que Quenda é alvo de muita atenção por parte dos colegas. Gonçalo Inácio tem-lhe dado dicas de como se comportar mais a nível



IMAGO

rtaça

defensivo e os outros capitães, Morten Hjulmand e Daniel Bragança, têm-se desdobrado em aconselhamentos.

MARTÍNEZ ESTARÁ A TIRAR NOTAS

Também o selecionador nacional, Roberto Martínez, estará a tirar notas do que Geovany Quenda está a fazer. Em entrevista a A BOLA, no início deste ano de 2024, o treinador espanhol referiu-se ao jogador leonino. «Ver um jogador como o Quenda, que é de uma qualidade de um contra um, criativo... O caminho dos próximos meses e os próximos anos tem muito de imprevisível. A sorte, o papel importante na equipa, no clube, o que está a fazer com as equipas de seleções... Mas é importante, é uma responsabilidade que eu gosto muito, que é acompanhar o talento. Mas posso dizer aos adeptos do futebol português que o nosso talento na formação é constante e isso dá a garantia que no Mundial 2026 ou 2030, que é muito importante, podemos substituir os jogadores que agora temos, porque agora temos jogadores de um nível mundial, de um nível superlativo. Nós temos o potencial, temos o talento para continuar quando os jogadores se reformarem», garantiu o selecionador nacional.



SPORTING CP

«Joga a extremo», diz Filipe Celikkaya

Filipe Celikkaya, que nas últimas quatro épocas foi o treinador da equipa B dos leões, com estreita relação com Rúben Amorim, esclarece, a A BOLA, o papel de Quenda na equipa principal. «Gostava que quando a equipa do Sporting está a atacar se tirasse uma fotografia com um drone, para se perceber que, de facto, o Quenda joga a extremo. Está a jogar na linha, bem subido. É uma característica que ele já vinha a desempenhar, especialmente na equipa B, em que jogava à direita por fora. Quando falamos em sistemas e em dinâmicas, tem muito a ver com o cunho e com aquilo que se pede ao jogador do ponto de vista ofensivo e defensivo. Porque ele já desempenhou funções de extremo ou ala por fora, que é o que ele está a fazer neste momento. E com alguma recorrência, especialmente porque os jogadores da Academia que estão numa equipa B, em média, vão treinar com a A mais de 30 vezes durante o ano. Em relação ao Quenda, o Rúben, naturalmente, já previu o que poderia ser a utilização dele no futuro», realça.

«Rendimento» é o que dita as oportunidades

O treinador não está surpreendido com o início de época de Quenda, a quem tece elogios pelo caminho que tem vindo a trilhar. «Os jogadores que estão no Sporting, que apresentam rendimento, porque é muito importante esta palavra, não é só o potencial de crescimento dentro de uma estrutura como é o clube, mas que apresentam rendimento ao longo do seu processo dentro do clube, vão ter as suas oportunidades. Todos os jogadores têm projetos dentro do clube. O Rúben tem projetos para o Quenda, o Dário *[Essugo]*, o Rodrigo Ribeiro, o Travassos, o Diogo Pinto, o Callai. Agora, resta ao jogador ter rendimento no momento em que é posto à prova. E acho que o Quenda tem correspondido, através do seu trabalho, àquilo que o Rúben lhe tem fornecido. Estou muito contente por ter trabalhado com ele, já apresentava muita qualidade e maturidade para a idade, essencialmente comportamental, no dia a dia com os colegas, na forma como ouve os treinadores e como treinava. Muito sério e isso transparecia para o jogo», acrescenta.

«Há que valorizar saída de Mateus Fernandes»

Celikkaya trabalhou com o médio e destaca o facto de haver oportunidades que não se podem perder. Enaltece encaixe financeiro com jovens da 'cantera'

Filipa Reis

Perde-se a conta aos jogadores que passam pela formação do Sporting sabendo-se, de antemão, que nem todos chegam à equipa principal, apesar de terem qualidade para isso. Filipe Celikkaya é profundo conhecer da vivência na Academia, do projeto da formação, do qual fez parte em dois períodos da sua carreira, primeiro nos juniores e depois na equipa B, e em exclusivo a A BOLA aborda a saída de Mateus Fernandes para os ingleses do Southampton, que este ano jogará na Premier League.

«Há oportunidades a que não se pode dizer que não. Analisemos os jogadores da equipa B que nos últimos quatro anos já foram vendidos, que estão em excelentes patamares e deram dinheiro ao Sporting. Por exemplo, o Renato Veiga estreou-se agora na Premier League *[Chelsea]*, o Rafael Fernandes *[Lille]* e tantos outros que agora estão nas primeiras ligas de outros clubes e países. Portanto, não é só um trabalho estrutural do clube que se pensou e que está a tirar os seus dividendos, acho que isso é muito importante», diz.

O treinador elogia o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido e dá exemplos do que tem sido o aproveitamento da formação.

«Veja-se o crescimento que o clube teve nos últimos quatro anos. O nível elevou-se significativamente, o Sporting foi campeão e ganhou títulos. Tem um pensamento bem estruturado e um processo oleado, as pessoas responsáveis sabem exatamente o que tem de ser feito em relação a estes jovens. Agora falo por fora, mas na altura que estava no clube tínhamos centenas de jogadores. Sabemos que apesar de termos talento, nem todos podem chegar à equipa A. Há uma quantidade de critérios que têm de cumprir e há vários caminhos que podem ter: ou saem do clube e não voltam, há aqueles que saem e um dia regressam, fruto do seu crescimento ou por estarem num processo mais retardado naquilo que é o seu rendimento efetivo, e aqueles que, de facto, vão para a primeira equipa e jogam. Veja-se o caso do Bragança, que esteve na Liga 2, no Estoril e no Farense, foi para a primeira equipa e hoje é capitão; o Geny Catamo, que passou por Marítimo e V. Guimarães, e fez uma excelente época e este ano iniciou muito bem; o Quaresma foi emprestado, voltou e agora também está muito bem; o Inácio que saiu diretamente da formação, é quase metade da equipa. Isto é muito difícil de conseguir em quatro anos. Há que valorizar muito o trabalho que tem sido feito, os adeptos também têm de perceber isso, que nem todos podem ficar naquele espaço, que é espaço ultra-competitivo.»

Sobre o que espera de Mateus Fernandes em Inglaterra, Celikkaya é claro: «É um jogador muito interessante, com quem tive o prazer de trabalhar, é uma excelente pessoa e jogador e o Sporting achou por bem tirar dividendos financeiros no imediato. Desejo-lhe o melhor, a ele e à família, que lhe dá muita estabilidade.»



MACIEJ ROGOWSKI / IMAGO

Mateus Fernandes despediu-se dos colegas em Alcochete antes de viajar para Inglaterra

Médio vai ser apresentado hoje

Ontem fez exames médicos e hoje é oficializado reforço pelo Southampton

Mateus Fernandes já fez exames médicos e prepara-se para ser hoje apresentado como reforço do Southampton. O médio de 20 anos esteve na Madeira mas não saiu do banco de suplentes no jogo com o Nacional (6-1). Regressou a Lisboa no sábado à noite, com a comitiva leonina, e no domingo de manhã esteve na Academia Cristiano Ronaldo, em Alcochete, onde se despediu dos companheiros, arrumou o cacifo e logo fez as malas para partir para Inglaterra ao final da tarde.

Ontem, o médio português passou o dia nos habituais trâmites que levam até à assinatura do contrato e a apresentação, conta a imprensa inglesa, deve ter lugar nas próximas horas.

Com a transferência, o Sporting recebe €15 milhões fixos mas o valor final do negócio pode chegar aos 20 milhões, porque a administração dos verdes e brancos reserva 10 por cento do valor de futura venda do passe do jogador.

Mateus Fernandes, algarvio de Olhão, deixou o clube da terra quando sub-13, ingressou no Sporting, onde completou a formação. Na época passada esteve cedido ao Estoril


IMAGO
Rodrigo Ribeiro no Nottingham em 2023/2024

Rodrigo Ribeiro pode voltar ao Nottingham Forest

Jovem avançado tem hipóteses de regressar ao clube a que esteve emprestado na da época passada

Rodrigo Ribeiro pode voltar aos ingleses de Nottingham Forest, onde esteve por empréstimo na segunda metade da temporada passada. Apesar de ter participado apenas em cinco jogos pelo emblema inglês (15 minutos), o certo é que o atacante de 19 anos agradou bastante à estrutura técnica do emblema da Premier League, até porque o treinador, o português Nuno Espírito Santo, conhece bem as suas capacidades e acredita que depois da experiência da época passa e pelo que viu já este verão pelo Sporting, o jogador está mais consistente, com mais vivência do jogo e agora também conhecedor da forma de estar e jogar em Inglaterra.

Rodrigo Ribeiro, recorde-se, estreou-se pela equipa principal dos leões pela mão de Rúben Amorim, em 2021/2022, época em que participou em cinco jogos da equipa A. Desde então assíduo nos treinos do grupo principal, o avançado continuou a jogar pelos sub-19 e pelos *bês* e na temporada 2022/2023 voltou a ter participação no conjunto de Rúben Amorim (dois jogos).

Na época passada foi cedido ao Forest em janeiro e este verão voltou aos leões, mas tem agora a possibilidade de voltar a Inglaterra, numa saída definitiva, um pouco à imagem do que aconteceu com Mateus Fernandes, que vai para o Southampton por 15 milhões de euros, com possibilidade de mais 5 milhões em bónus. O Nottingham Forest é forte possibilidade e pode mesmo ser o destino do jovem leão, que esta época jogou 17 minutos na Supertaça e um minuto na 1.ª jornada com o Rio Ave.

Hugo Viana em Barcelona para negociar Vítor Roque

Diretor desportivo dos leões põe em marcha o plano B e tem acordo bem encaminhado com o Barcelona. Ioannidis ainda não caiu de vez mas se não for desbloqueado nas próximas horas Sporting fecha brasileiro

Nuno Raposo

Hugo Viana dá andamento ao plano B para o ataque e... ataca Vítor Roque. O diretor desportivo do Sporting viajou para Barcelona para negociar o avançado brasileiro de 19 anos do Barça, tem até já base de entendimento com o clube catalão mas, ainda assim, não deixou cair de vez Fotis Ioannidis, desde abril o avançado mais desejado por Rúben Amorim. O Panathinaikos, porém, tem resistido a todas as tentativas leoninas para a contratação do atacante de 24 anos e se este dossiê não for desbloqueado nas próximas horas, então os verdes e brancos acionam mesmo a alternativa.

Foi com o objetivo de ter uma rede de segurança que Hugo Viana se reuniu ontem com o diretor desportivo do Barcelona, o antigo internacional português Deco, para alinhavar uma base de entendimento por Vítor Roque. Na semana passada tinha sido o dirigente dos catalães a estar em Lisboa e nessa altura ficou logo manifestada a intenção leonina de ter no jogador brasileiro uma alternativa viável a Ioannidis.

Ontem de manhã, a imprensa espanhola apontou mesmo números de um possível acordo entre leões e *culés*, €20 milhões fixos mais variáveis por objetivos que poderiam inflacionar o negócio até aos 30 milhões de euros. Mais tarde, aportaram também os espanhóis para o interesse do Bétis e para uma comitiva do emblema de Sevilha na Catalunha para tratar de resgatar o brasileiro... por empréstimo, algo que o Barça recusa.

Um empréstimo foi também mesmo o que terá sido abordado na primeira vez que o Sporting se aproximou de Vítor Roque. Acontece porém que os *blaugrana* só admitem vender e os leões admitem comprar... se Ioannidis não chegar a bom porto.


IMAGO
Vítor Roque, 19 anos, participou na última época em 16 jogos do Barcelona e marcou dois golos

O DOSSIÊ FOTIS IOANNIDIS

Como está cada vez mais complicada, porque o tempo urge, a contratação do internacional grego, a administração do emblema de Alvalade vira-se cada vez mais para Vítor Roque. Uma base de entendimento, dentro de valores na casa dos 20 milhões de euros mais objetivos, está mesmo alinhavada com o Barcelona mas só se avança para a assinatura se Ioandis cair mesmo. E tal pode acontecer nas próximas 24/48 horas — é esse o tempo que há para desbloquear a situação, o que choca com a intenção do Panathinaikos em adiar a saída até bem perto do fecho da janela do mercado, 2 de setembro em Portugal, já com a situação europeia do emblema do trevo resolvida — entretanto já caiu da Liga Europa para o *play-off* da Liga Conferência.

Acordo com o Barcelona anda também na casa dos €20 milhões mais bónus

Recorde-se que os leões já viram recusadas três propostas pelo grego: 18 milhões, primeiro, 20 milhões depois, 20 mais 3 por objetivos mais tarde... Mesmo assim, a SAD não desistiu e ponderou chegar aos 20 milhões mais 5 por objetivos num último esforço. Esse último esforço não obteve ainda resposta, depois de Leicester e Southampton terem também entrado na corrida, de onde entretanto saíram.

O jogo está então entre Ioannidis e Vítor Roque, mas a viagem de Hugo Viana, que manteve contactos também com o empresário do brasileiro, André Cury, abre nesta altura muito mais a porta ao atacante que tem contrato com o Barça até 2031 e chegou à Catalunha no verão passado, depois de ter marcado 21 golos em 45 jogos pelo Athl. Paranaense, a troco de €40 milhões. No Barça, porém, não se afirmou, marcou apenas dois golos em 16 jogos e vai dar seguimento à carreira por outras paragens. Alvalade é forte possibilidade.

BREVES


IMAGO
Hjulmand, médio e capitão do Sport

Hjulmand recupera bem

Traumatismo no tornozelo esquerdo afastou Morten Hjulmand do jogo com o Nacional mas tudo indica que o médio vai ser reforço para Rúben Amorim no jogo de sexta-feira, com o Farense. O dinamarquês de 25 anos lesionou-se no treino de sexta de manhã, já não seguiu para a Madeira, onde os leões acabaram a golear por 6-1, e aguarda-se agora pela reavaliação hoje, dia de regresso aos treinos, para se saber se o capitão pode ser reintegrado. As indicações dadas pelo médio são otimistas, pelo que deve estar em condições de jogar contra os algarvios na 3.ª jornada.

Bilhetes para Supertaça

Começaram a ser vendidos os bilhetes para a final feminina da Supertaça, que colocará frente a frente Sporting e Benfica. O encontro está agendado para as 20.45 horas de sexta-feira, no Restelo. Os ingressos custam entre 3 e 7 euros e estarão à venda nas bilheteiras de Alvalade e ainda no recinto do encontro.

Miguel Menino grato

Após longa ligação ao Sporting, Miguel Menino foi apresentado como reforço do Farense (ver página 20), mas fez questão de deixar uma mensagem de agradecimento aos leões: «Começando pela conquista do Mundialito e terminando na do Campeonato Nacional, só me resta agradecer a todos os envolvidos nesta caminhada, que de certa forma contribuíram para o meu crescimento como jogador e pessoa. Obrigado Sporting, serei sempre grato.»



Nélson Feiteirona

O Benfica continua muito ativo no mercado, com Rui Pedro Braz, diretor desportivo, a tentar fechar soluções para equilibrar o plantel. Os alvos estão identificados e esta semana será determinante para acelerar contactos e conseguir acordos por reforços.

Rui Costa, presidente dos encarados, disse, na pré-época, que o plantel não ficaria como o conhecemos, que iria sair gente e provavelmente também entrar. Entretanto, João Neves foi para o PSG e o médio Renato Sanches, formado no Seixal, voltou ao clube. Neres também está em Itália para assinar pelo Nápoles.

Plantel das águias ainda sofrerá várias alterações até ao fecho do mercado, a 2 de setembro

Na semana passada, Schmidt, treinador alemão do Benfica, falando do tema de forma genérica, sublinhou que o clube tem de estar preparado para «perder jogadores» e também para «conseguir contratar» para manter a «qualidade».

Os sinais foram dados e a SAD encarnada está em campo para conseguir fechar vários dossiés.

Há algum tempo, embora a prioridade tenha sido contratar Beste para a esquerda, o Benfica está à procura de um lateral-direito, jovem e que à partida não representasse um investimento muito alto (à semelhaça de Carreras, que custou €6 milhões), para concorrer com Bah.

Estão a ser trabalhadas várias possibilidades e, entre elas, está Zakaria El Ouahdi, marroquino de 22 anos do Genk. Os belgas, porém, pedem valores a rondar os €10 milhões e a intransigência pode fazer cair a hipótese, que se mantém na mesa.

A BALIZA E O ATAQUE

Paralelamente, sempre esteve em análise o empréstimo de Samuel Soares, guarda-redes de 22 anos e número 2 da baliza, para ganhar rodagem e, assim, também permitir a chegada ao plantel principal de um guardião mais experiente, capaz de dar resposta imediata numa eventual ausência de Trubin. Nesta posição, a ideia é igualmente não fazer um investimento alto.

Nos planos entra também mais um avançado. Sairam Henrique Araújo e Casper Tengstedt, emprestados respetivamente a Arouca e Verona (o nórdico seguiu para os italianos com opção de compra, não obrigatória de €7 milhões por 70 por cento do passe), e ainda continua por resolver a situação de Arthur Cabral. O ponta de lança brasileiro foi contratado na época passada por €20 milhões, à Fiorentina, e é um jogador muito caro para ficar no banco, partindo, esta temporada, atrás de Pavlidis e de Marcos Loenardo.

Não tem sido simples conseguir recuperar o investimento, apesar do interesse de vários clubes em Cabral, nomeadamente do Brasil e de Inglaterra, e o futuro do atacante poderá passar, como A BOLA deu conta, pela Arábia Saudita ou MLS, nos EUA.

Não sendo totalmente seguro que Arthur Cabral saia mesmo, essa decisão levará, muito provavelmente, à contratação de mais um avançado. O plano é que tenha margem de progressão e seja mais versátil no ataque do que vem mostrando Arthur Cabral.

Finalmente, Neres no Nápoles leva o Benfica a pensar em mais um extremo. Di María tem 36 anos e só renovou por uma época; Andreas Schjelderup vem de um empréstimo, recupera de lesão e é muito jovem (20 anos), estando ainda por se apurar como se irá afirmar; Tiago Gouveia ainda pode sair; Rollheiser está a ser trabalhado para médio-centro.

Os próximos dias serão importantes para tornar claro o cenário.



GRAFISLAB

Roger Schmidt, com Renato Sanches e sorridente, no fim do jogo com o Casa Pia, ainda vai receber novos jogadores até ao fecho do mercado

REFORÇOS

Águias aceleram para quatro contratações

Nemfica há muito que trabalha por um lateral-direito e um guarda-redes. Saída de Neres aponta a um extremo e em estudo continua mais um avançado



IMAGO

David Neres, 27 anos, avançado

Neres já fez exames médicos

Transferência do avançado para o Nápoles deve ser hoje anunciada

Desde domingo em Itália, autorizado pelo Benfica, David Neres submeteu-se, ontem, ao protocolo de exames médicos e testes físicos na Clinica Villa Stuart, em Roma, à qual recorrem muitos clubes italiano, e recebeu luz verde para assinar com o Nápoles.

O avançado de 27 anos deverá ser, então, hoje anunciado como reforço dos napolitanos, depois de os clubes terem chegado a acordo para a transferência.

Os encarnados recebem €28 milhões (outros €2 milhões estão dependentes de bónus por objetivos) e o internacional brasileiro assinará contrato de cinco temporadas, recebendo €3 milhões limpos por ano.

Florentino de parabéns

Médio festejou 25.ª aniversário e teve direito a bolo do Benfica; dia passado com a família

O médio Florentino celebrou, ontem, o 25.º aniversário. O plantel dos encarnados gozou um dia de folga, mas o Benfica assinalou o dia especial, publicando, nas redes sociais, um vídeo no qual Florentino recebe os parabéns e sopra a vela de um bolo para a ocasião. Florentino também partilhou esse vídeo. Passou o dia de folga com família e amigos e hoje estará no Seixal com os companheiros para preparar o jogo com o E. Amadora.

SL BENFICA



Florentino com o bolo de aniversário

Entusiasmo em Santarém

Quatro jogadoras recebidas em festa naquele ninho das águias; mais atividade nas casas

Joana Silva, Christy Ucheibe, Chandra Davidson e Laís Araújo, acompanhadas do vice-presidente Domingos Almeida Lima, foram recebidas em festa por dezenas de jovens, na casa do Benfica em Santarém, na qual participaram em sessão de autógrafos.

Na sexta-feira, a casa da Batalha organiza jantar, às 20 horas, para celebrar o 12.º aniversário. Estarão presentes Domingos Almeida Lima e o antigo avançado Isaías. Comitiva será recebida às 19 horas.

SL BENFICA


Ucheibe e Chandra Davidson dão autógrafos

GRAFISLAB

Di María será homenageado em Buenos Aires

Argentina espera Di María em setembro

Confirma-se ausência na convocatória; mas avançado ainda poderá viajar a Buenos Aires

Ángel Di María já tinha afirmado e reafirmado que se despediria da seleção na Copa América e a lista de convocados para os jogos de qualificação do Mundial-2026 com Chile e Colômbia, na qual não consta o nome dele, apenas confirmou que não será homenageado em campo, em Buenos Aires, contra os chilenos, com substituição aos 11 minutos (número da camisola dele).

O avançado de 36 anos, porém, é esperado, segundo a imprensa local, na capital argentina para o jogo no Estádio Monumental com o Chile. A federação estará a preparar uma homenagem de reconhecimento ao avançado, que conquistou com as cores da Argentina um Mundial sub-20, uma medalha de ouro nos Jogos Olímpicos, duas Copas Américas, uma Finalíssima Intercontinental e o Mundial-2022.

Di María, recorde-se, recupera de lesão sofrida no treino de sexta-feira (entorse lateral no tornozelo direito) e está em dúvida para o jogo do Benfica com o E. Amadora, sábado (20.30 horas), no Estádio da Luz.

IMAGO



Nicolás Otamendi, 36 anos, foi o jogador na Europa com mais minutos em campo na última época

Otamendi sem parar e com nova viagem marcada

Capitão do Benfica convocado para os jogos de Argentina em setembro. Mas até lá defesa-central deve recuperar já no sábado a titularidade no Benfica

Nuno Paralvas

Nicolás Otamendi, o mais utilizado jogador na Europa na última época, somando jogos de clubes e seleções, foi convocado por Lionel Scaloni para os jogos da Argentina com Chile e Colômbia, em Buenos Aires e Barranquilha, a 6 e 10 de setembro, respetivamente, de qualificação para o Mundial-2026. O defesa-central de 36 anos, antes, bate à porta da titularidade na Luz. Entrará, tudo indica, de início na receção das águias ao E. Amadora, sábado, às 20.30 horas, para a terceira jornada do campeonato.

O internacional argentino estreou-se esta época pelo Benfica no sábado, com o Casa Pia, entrando a cinco minutos do fim para o lugar de Tomás Araújo. O central de 22 anos consta do boletim clínico dos encarnados — tendinopatia proximal da coxa direita — e está em dúvida para a partida de sábado. O mesmo acontece com António Silva (traumatismo na perna direita). Tanto Tomás Araújo como António Silva alimentam esperança de recuperar para o próximo compromisso, mas apenas depois dos próximos treinos se poderá tirar conclusões

Otamendi, de qualquer forma, está pronto para voltar à ação. Apresentou-se a 5 de agosto depois da participação na Copa América e nos Jogos Olímpicos, tem respeitado um plano individual, para gerir a condição física, e está em forma para dar resposta.

Quando explicou os motivos que conduziram à autorização da presença de Otamendi nos Jogos Olímpicos, Rui Costa elogiou o profissionalismo e cuidado do capitão dos encarnados com o físico e sublinhou que «será mais uma vez fundamental» para a equipa.

O internacional argentino, por outro lado, não só está preparado fisicamente como quer voltar a jogar e dar o contributo à equipa. O compromisso com os encarnados e a seleção é óbvio quando se analisam os números dele da última época. Nenhum jogador de clubes europeus esteve tantos minutos em campo como Otamendi — 5.846 minutos em 69 jogos, pelo Benfica e seleção da argentina. Seguiram-se Federico Valverde (Real Madrid e Uruguai) com 5.540', Declan Rice (Arsenal e Inglaterra) com 5.534', Phil Foden (Man. City e Inglaterra) com 5.492' e Rodri (Man. City e Espanha) com 5.486'.

Otamendi já pensará, também, em recuperar o lugar na seleção principal argentina. Scaloni escolheu a dupla formada por Lisandro Martínez (Man. United) e Cristian Romero (Tottenham), também convocados para os jogos com Chile e Colômbia.

Beste só em setembro, avança Álvaro Carreras

Lateral alemão tem lesão muscular e regressa depois da paragem para as seleções. Espanhol entrou bem frente ao Casa Pia e terá oportunidade

Nélson Feiteirona

Jan-Niklas Beste tem uma lesão muscular na perna esquerda e só voltará a competir depois da paragem para os jogos das seleções nacionais de início de setembro. O lateral-esquerdo alemão falhará o jogo de sábado, no Estádio da Luz com o E. Amadora, e também a deslocação a Moreira de Cónegos, no dia 30. Depois, os encarnados só voltarão a jogar a 15 de setembro, na receção ao Santa Clara.

No jogo de sábado passado, com o Casa Pia, da 2.ª jornada do campeonato (3-0), Beste sentiu uma picada na parte de trás da coxa esquerda e deixou-se cair imediatamente para ser assistido. Teve de ser substituído aos 20 minutos por Álvaro Carreras. Tratando-se de problema muscular, era expectável uma paragem de semanas.

Ainda em momento de afirmação no Benfica e na equipa, esta é uma contrariedade para Beste, que teoricamente foi contratado para ser o titular. Assinou até 2029 e ficou com uma cláusula de rescisão de €50 milhões.

Na carreira, o alemão já teve de enfrentar algumas paragens longas devido a lesões musculares. O historial do defesa, apresentado pelo *site Transfermarket,* mostra paragem de uma semana no início do ano devido a problemas musculares, no Heidenheim. Casos mais sérios e mais recentes só em 2020/21 e 2021/22, quando jogava nos alemães do Jahn Regensburg, por empréstimo do Werder Bremen. Durante esse período, Beste parou um mês devido a lesão numa coxa e ao todo, mas em diferentes momentos, esteve mais quase dois meses a recuperar de roturas de problemas musculares.



Beste foi assistido no relvado e acabou substituído por Carreras com o Casa Pia

ESPANHOL AVANÇA

O azar de Beste representa, porém, uma chance para Álvaro Carreras ganhar espaço e provavelmente será ele o titular no sábado, frente ao E. Amadora. O lateral-esquerdo espanhol de 21 anos substituiu Beste no desafio com o Casa Pia e fez uma boa exibição, inclusivamente com participações importantes nos lances do primeiro e do segundo golos dos encarnados.

Contratado em janeiro por empréstimo ao Manchester United, e em definitivo no início desta temporada, por €6 milhões, Carreras é uma aposta da SAD para o imediato, mas sobretudo a médio prazo. A resposta que ele der neste período de ausência de Beste também ajudará Schmidt, o treinador do Benfica, a concluir se o espanhol está pronto para se assumir como candidato sério a dono do lugar.



António Silva em ação com o Casa Pia

Mais dúvidas para jogo com o E. Amadora

Reavaliações durante a semana permitirão concluir quais os jogadores disponíveis

Os problemas de Roger Schmidt para preparar a equipa para o jogo da terceira jornada do campeonato, sábado, na Luz, frente ao Estrela da Amadora, não se esgotam na lesão muscular de Beste. Há mais sete jogadores no boletim clínico. Embora se tratem todas de lesões traumáticas, aparentemente de pouca gravidade, os jogadores em causa serão reavaliados durante a semana e neste momento estão em dúvida para o jogo.

Os extremos Rollheiser e Schjelderup já se recuperam de lesão desde a pré-época, estão a ser reintegrados progressivamente, e é esperado que até final do mês voltem aos disponíveis, mas é improvável que já para sábado. Além destes, os guarda-redes Trubin e André Gomes (entorses no tornozelo esquerdo), o extremo Di María (entorse no tornozelo direito), e os centrais Tomás Araújo (inflamação de tendão) e António Silva (traumatismo na perna direita) recuperam de lesões. Se André Gomes é o terceiro guarda-redes, os restantes são candidatos a titulares e provocam constrangimento na preparação deste desafio.



João Mário está focado no trabalho

Assobios não abalam João Mário

O subcapitão dos encarnados foi substituído aos 65 minutos do jogo com o Casa Pia, por Tiago Gouveia, e no Estádio da Luz ouviu-se um coro de assobios, com João Mário a bater palmas aos adeptos quando saiu. Depois do final do jogo seguiu para o balneário, sem voltar ao relvado.

Sabe A BOLA que o médio, apesar de ter ficado desconfortável com as manifestações de descontentamento, mantém-se focado na época e tranquilo em relação ao seu contributo na equipa.

Acresce que o momento da saída de João Mário coincidiu com a saída do extremo argentino Gianluca Prestianni. O jovem sul-americano de 18 anos é neste momento um dos mais acarinhados pelos adeptos das águias e boa parte dos assobios foram, na verdade, para a substituição de Prestianni.

Com contrato até 2026, não há qualquer indicador de que João Mário, de 31 anos, possa ser transferido nesta janela de mercado.

Agenda

O plantel do Benfica folgou ontem e regressa hoje aos treinos, no Campus do Seixal, para iniciar a preparação do jogo de sábado, na Luz, frente ao Estrela da Amadora.

» A ÉPOCA DA



» O ÚLTIMO ONZE



17-8-2024

3 Benfica **0** Casa Pia

Suplentes utilizados
Carreras (70'), Marcos Leonardo (25'), Tiago Gouveia (25'), Kokçu (25'), Otamendi (5')

Marcadores
Pavlidis (70'), Tiago Gouveia (80') e Aursnes (90')

Disciplina
Cartão amarelo –

» O PLANTEL

Jogador	Jogos	Min.	Golos	Cartões
Trubin	2	180	-2	0A/0V
Aursnes	2	180	1	0A/0V
Pavlidis	2	180	1	0A/0V
Bah	2	179	–	0A/0V
Tomás Araújo	2	175	–	0A/0V
João Mário	2	155	–	1A/0V
Florentino	2	151	–	0A/0V
Leandro Barreiro	2	137	–	0A/0V
Prestianni	2	110	–	1A/0V
Carreras	2	99	–	1A/0V
Morato	1	90	–	0A/0V
António Silva	1	90	–	–
Kokçu	2	70	–	1A/0V
Beste	2	65	–	0A/0V
Marcos Leonardo	2	54	–	0A/0V
Tiago Gouveia	2	26	1	0A/0V
Di María	1	19	–	0A/0V
Otamendi	1	5	–	0A/0V
Samuel Soares	–	–	–	–
André Gomes	–	–	–	–
Bajrami	–	–	–	–
Martim Neto	–	–	–	–
Renato Sanches	–	–	–	–
David Neres	–	–	–	–
Rollheiser	–	–	–	–
Arthur Cabral	–	–	–	–
Schjelderup	–	–	–	–

» JOGO A JOGO

Adversário	Campo	Res.	Comp.	Data
Farense	N	5-0	P	12/7
Celta	N	2-2	P	13/7
Almeria	N	3-1	P	21/7
Brentford	C	1-1	P	25/7
Feyenoord	C	5-0	P	28/8
Fulham	N	0-1	P	2/8
Famalicão	F	0-2	L	11/8
Casa Pia	C	3–0	L	17/8
E. Amadora	C	–	L	24/8
Moreirense	F	–	L	30/8
Santa Clara	C	–	L	15/9
Boavista	F	–	L	22/9
Gil Vicente	C	–	L	29/9
Nacional	F	–	L	6/10
Rio Ave	C	–	L	27/10
Santa Clara	C	–	TL	30/10
Farense	F	–	L	3/11
FC Porto	C	–	L	10/11
Arouca	F	–	L	1/12
V. Guimarães	C	–	L	8/12
Aves SAD	F	–	L	15/12
Estoril	C	–	L	22/12
Sporting	F	–	L	29/12
SC Braga	C	–	L	5/1
Famalicão	C	–	L	19/1
Casa Pia	F	–	L	26/1
E. Amadora	F	–	L	2/2

Adversário	Campo	Res.	Comp.	Data
Moreirense	C	–	L	9/2
Santa Clara	F	–	L	16/12
Boavista	C	–	L	23/2
Gil Vicente	F	–	L	3/2
Nacional	C	–	L	9/3
Rio Ave	F	–	L	16/3
Farense	C	–	L	30/3
FC Porto	F	–	L	6/4
Arouca	C	–	L	13/4
V. Guimarães	F	–	L	19/4
Aves SAD	C	–	L	27/4
Estoril	F	–	L	4/5
Sporting	C	–	L	11/5
SC Braga	F	–	L	17/5

Lesionados
Rollheiser, Schjelderup, Di María, Beste, Trubin, António Silva, Tomás Araújo e André Gomes

Castigados
–

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

MARTIM FERNANDES

«tem enorme potencial, é um jogador à Porto»

Icónico João Pinto realça qualidades do jovem formado no Olival. Destaca o facto de ser ter adaptado bem e jogar com fiabilidade em ambas as laterais, augurando-lhe um futuro promissor ao serviço dos dragões



Martim Fernandes tem sido uma das surpresas neste arranque de temporada, ele que com apenas 18 anos joga com uma desenvoltura que impressiona

Paulo Pinto

É uma das provas inequívocas do novo paradigma que vigora no reino azul e branco, com uma aposta declarada no ouro da casa, formado nos relvados do Olival. Martim Fernandes tem sido uma das surpresas neste arranque de temporada, ele que com apenas 18 anos joga com uma desenvoltura que impressiona, tanto no lado direito como no flanco contrário da defesa. Ninguém mais habilitado do que João Pinto, antiga glória dos dragões e que jogou muitos anos na posição de lateral-direito com o número 2 nas costas, ao mesmo tempo que ostentava a braçadeira de capitão. Foi o padrinho do jovem na última renovação que realizou com o emblema azul e branco e mostra-se feliz com o crescimento do *afilhado*.

«É uma afirmação que muita gente já esperava, principalmente eu. Esperava este trajeto que o Martim tem feito. Acho que foi a forma como ele se adaptou e conseguiu a titularidade, pelo menos no início desta época, mas aquilo que eu fiquei mais admirado foi ele adaptar-se bem quando foi opção do treinador para a lateral esquerda. Num jovem de 17 ou de 18 anos, acho que temos que dar o mérito, mas como disse, o Martim Fernandes tem um potencial enorme, como também tem o João Mário. Penso que no lugar de laterais direitos, o FC Porto está bem servido», disse João Pinto, que acrescenta. «É um jogador à Porto, com a mística do FC Porto. É um jogador nascido nas camadas jovens do FC Porto, passou pelos escalões todos e penso que só por isso terá que ter

«Passou por todos os escalões e tem a mística do FC Porto»

a mística do FC Porto. É uma afirmação que muita gente já esperava, principalmente eu. Esperava este trajeto que o Martim tem feito. Claro que é sempre muito difícil assentar numa equipa com o prestígio do FC Porto.»

CAMISOLA NÚMERO 2 FICOU LIVRE

No atual plantel, curiosamente, a camisola 2 está livre. Será que assentava bem no corpo de Martim Fernandes? «Eu acho que o Martim Fernandes vai jogar mais ou menos tempo, temos lá mais jogadores para essa posição, mas, por aquilo que tem feito, não interessa se é com a camisola 2, 4 ou 5, o que interessa é que ele consiga manter os níveis que tem conseguido até ao momento, porque é sinal que o treinador tem confiança nele e estou convencido que ele irá trabalhar para continuar a merecer a confiança do treinador», salientou.

A aposta nos jogadores da casa é aplaudida por João Pinto. «O FC Porto tem olhado para as camadas jovens. Acho que não é só o futuro do FC Porto que está em causa, mas das equipas portuguesas. Estou mais concentrado e vivo mais o FC Porto e espero que continue a apostar nas camadas jovens, mas para essa aposta suceder é preciso que eles trabalhem enquanto miúdos e que façam tudo e mais alguma coisa, para que quando chegarem ao futebol sénior não tenham a dificuldades», frisou o ex-capitão dos azuis e brancos.



FC PORTO

Rodrigo Mora defrontou ontem o clube beirão

Mora voltou a rodar nos 'bês'

Diogo Fernandes, Gabriel Brás e Gonçalo Sousa também estiveram no empate em Tondela

Sem espaço ainda na equipa principal para mostrar o seu talento, Rodrigo Mora voltou a ter ritmo competitivo na equipa B, que ontem empatou a duas bolas na deslocação a Tondela, depois de os dragões estarem a perder por dois ao intervalo. Além da jóia da formação do Olival, também o guarda-redes Diogo Fernandes — foi titular e fez os 90 minutos —, o defesa-central Gabriel Brás e o extremo Gonçalo Sousa foram opções iniciais do treinador João Brandão. Apesar de treinar diariamente no Olival junto do plantel principal, este quarteto tem tido apenas minutos de competição na equipa B, orientada por João Brandão. É uma forma de continuarem com os índices físicos em alta para se forem chamado por Vítor Bruno estarem em condições para jogar no imediato.

BREVES


Grujic de regresso à sua seleção

Grujic chamado pela Sérvia

Grujic foi convocado pela Sérvia para os jogos da fase de grupos da Liga das Nações A, a 5 de setembro, contra a Espanha, em Belgrado, e a 8 de setembro, contra a Dinamarca, em Copenhaga. O portista, refira-se, não foi chamado ao Euro-2024.

Mais 1500 bilhetes

O FC Porto colocou à venda mais 1500 bilhetes para a receção ao Rio Ave, sábado, às 18 horas, no Dragão. Os ingressos disponibilizados agora dizem respeito a entradas que não foram vendidas pelo Rio Ave.

Wendel Silva oficial

O FC Porto oficializou ontem a cedência do avançado Wendel Silva ao Santos. A SAD recebe 500 mil euros e os brasileiros ficam com opção de compra de 3 milhões.

Olympiakos atento a Carmo

O Olympiakos continua atento à situação de David Carmo no FC Porto, apesar de ter o grupo de centrais completo. Ontem, correram rumores de uma suposta conversa com o agente do central para o convencer a abrir uma frente negocial para voltar ao emblema de Atenas. Até ao momento não houve qualquer contacto nesse sentido, mas os gregos não desistem.


Francisco Conceição lesionou-se antes da final da Supertaça, mas agora já corre no relvado, sob vigilância médica

Francisco já em campo

Extremo desenvolveu ontem treino integrado condicionado. Juventus não saiu de cena, mas já percebeu que o FC Porto de Villas-Boas não está em saldos

Pascoal Sousa

Francisco Conceição está de volta aos treinos no FC Porto. Como A BOLA havia adiantado, o extremo já realizou treino integrado condicionado ontem de manhã. O internacional português aproveitou os dias de folga concedidos por Vítor Bruno para evoluir no tratamento à lesão que sofreu no glúteo esquerdo e está na antecâmara para trabalhar sem limitações.

Parado desde a Supertaça Cândido de Oliveira, quando lhe foi detetado o problema físico que o subtraiu dos convocados de Vítor Bruno e o atirou para a bancada, Francisco Conceição passou os dias na marquesa do departamento médico, enquanto o seu nome agitava o mercado. E ainda agita, porque a Juventus não saiu de cena e estará a procurar ganhar algum tempo para um ataque definitivo à contratação do jogador.

A SAD recusou uma proposta de empréstimo do clube de Turim que incluía o pagamento de 5 milhões de euros pela taxa de cedência e outro 5 milhões em bónus de desempenho, com opção de compra de 20 milhões de euros no final da temporada. Na manga, sabe A BOLA, está outra proposta mais completa, com cláusula de compra mais elevada, que pode chegar aos 30 milhões de euros.

«Falei com ele e falo com todos os jogadores. Queremos proteger os nossos ativos. O Francisco é um ativo do FC Porto, um jogador decisivo que é muito acarinhado pelos adeptos como se viu na apresentação. Temos perfeita noção do valor que ele tem, o que representa e o que nos pode dar também nesta caminhada que nós queremos que seja de sucesso para o título. Não iremos abrir mão do Francisco com propostas que nos parecem totalmente fora de sentido», avisou, anteontem, Villas-Boas, na inauguração da casa do FC Porto de Ponte da Barca.

Galeno entra na lista da Roma

Internacional brasileiro estará numa lista de cinco jogadores para substituir Paulo Dybala

A notícia é da *Gazzetta dello Sport*: depois da Juventus, a Roma colocou Galeno numa lista de cinco potenciais alvos para substituir Paulo Dybala, caso se concretize a transferência do internacional argentino, de 30 anos, para o Al Qadsiah, da Arábia Saudita. Além do portista, constam da lista da Roma Jérémie Boga (Nice), Rodrigo Riquelme (Atlético Madrid), Wesley (Corinthians) e Edon Zhegrova (Lille). O jornal indica que os principais atributos de Galeno são a «velocidade, qualidade, números e golos» ao serviço do FC Porto. Há cerca de duas semanas houve, de facto, uma sondagem do clube italiano quando o nome de Galeno estava mais próximo da Juventus.


Italianos não largam Galeno

Agenda

O plantel do FC Porto cumpre hoje mais uma sessão nos relvados do Olival, com início às 10 horas, para preparar a receção ao Rio Ave, sábado, no Estádio do Dragão, às 18 horas.

A ÉPOCA DO



O ÚLTIMO ONZE



16-08-2024

0 Santa Clara — **2** FC Porto

Suplentes utilizados
Eustáquio (22), Pepê (22), André Franco (16), Gonçalo Borges (16) e Toni Martínez (4)

Marcadores
Iván Jaime (16); Galeno (26, gp)

Disciplina
Cartão amarelo — Zé Pedro (15), Nico González (40) e André Franco (87)
Cartão vermelho —

O PLANTEL

Jogador	Jogos	Min.	Golos	Cartões
Diogo Costa	3	300	-3	0A/0V
Otávio	3	300	0	1A/0V
Zé Pedro	3	300	0	1A/0V
Galeno	3	300	4	0A/0V
Alan Varela	3	300	0	1A/0V
Martim Fernandes	3	300	0	0A/0V
Namaso	3	264	1	7A/0V
Nico González	3	225	0	2A/1V
Iván Jaime	3	212	3	0A/0V
Gonçalo Borges	3	159	0	0A/0V
Vasco Sousa	3	148	0	0A/0V
Eustáquio	3	140	0	0A/0V
Fran Navarro	3	121	0	0A/0V
João Mário	1	63	0	0A/0V
Grujic	1	63	0	0A/0V
Pepê	2	52	0	0A/0V
André Franco	2	24	0	1A/0V
David Carmo	1	16	0	0A/0V
Evanilson	1	8	0	0A/0V
Toni Martínez	1	4	0	0A/0V
Cláudio Ramos	0	0	0	0A/0V
Samuel Portugal	0	0	0	0A/0V
Diogo Fernandes	0	0	0	0A/0V
Gonçalo Ribeiro	0	0	0	0A/0V
Marcano	0	0	0	0A/0V
Gabriel Brás	0	0	0	0A/0V
Romário Baró	0	0	0	0A/0V
Wendell	0	0	0	0A/0V
Rodrigo Mora	0	0	0	0A/0V
Francisco Conceição	0	0	0	0A/0V
Martim Cunha	0	0	0	0A/0V
Zaidu	0	0	0	0A/0V
Gonçalo Sousa	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

Adversário	Campo	Res.	Comp.	Data
Sanjoanense	C	4-0	P	6/7
Chaves	C	4-0	P	10/7
Nacional	C	4-1	P	13/7
Al Arabi	N	4-0	P	16/7
Áustria Viena	F	3-1	P	19/7
Sturm Graz	F	2-0	P	23/7
Al Nassr	C	4-0	P	28/7
Sporting	N	4-3	ST	3/8
Gil Vicente	C	3-0	L	10/8
Santa Clara	F	2-0	L	16/8
Rio Ave	C	-	L	24/8
Sporting	F	-	L	31/8
Farense	C	-	L	15/9
V. Guimarães	F	-	L	22/9
Arouca	C	-	L	29/9
SC Braga	C	-	L	6/10
AVS	F	-	L	27/10
Moreirense	C	-	TL	30/10
Estoril	C	-	L	3/11
Benfica	F	-	L	10/11
Casa Pia	C	-	L	1/12
Famalicão	F	-	L	8/12
Est. Amadora	C	-	L	15/12
Moreirense	F	-	L	22/12
Boavista	C	-	L	29/12
Nacional	F	-	L	5/1
Gil Vicente	F	-	L	19/1
Santa Clara	C	-	L	26/1
Rio Ave	F	-	L	2/2
Sporting	C	-	L	9/2
Farense	F	-	L	16/2
V. Guimarães	C	-	L	23/2
Arouca	F	-	L	2/3
SC Braga	F	-	L	9/3
AVS	C	-	L	16/3
Estoril	F	-	L	30/3
Benfica	C	-	L	6/4
Casa Pia	F	-	L	13/4
Famalicão	C	-	L	19/4
Est. Amadora	F	—	L	27/4
Moreirense	C	—	L	4/5
Boavista	F	—	L	11/5
Nacional	F	—	L	17/5

L – Liga; LE – Liga Europa; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

Lesionados
Marcano e Zaidu

Castigados
–

Opinião Benfica, FC Porto e a pressão

Catarina Pereira
Editora executiva
cmpereira@abola.pt

Rui Costa manteve o treinador e prometeu novas armas para tentar regressar ao sucesso da primeira época de Schmidt na Luz. Villas-Boas arrancou o ano zero do Dragão e a pressão não é a mesma

Quando Rui Costa deu uma entrevista, no final da última época, tinha como principal missão defender a decisão de manter Roger Schmidt. E foi claro: a culpa do insucesso de 2023/24 foi mais dos erros de construção do plantel do que do treinador e não mudaria este, para não começar do zero. Depois, na assembleia-geral, teve um sinal muito evidente de que a paciência dos benfiquistas não tinha estabilizado só com as palavras do presidente.

Com o arranque da nova época, o Benfica tem mostrado, de facto, que não começou do zero. Ao primeiro desaire em Famalicão e até aos 70 minutos do jogo com o Casa Pia, os adeptos responderam exatamente como no ano passado: com assobios, desconfiança e o foco quase sempre em Schmidt.

Claro que os resultados daqui para a frente irão ditar como esta relação se desenvolve, mas não ajuda que o treinador continue a dizer que toda a gente ficou contente depois da vitória. Sim, os adeptos gostam de ganhar mais do que tudo e os jogadores precisam de vitórias para ir crescendo num ambiente mais favorável. Mas a continuidade tem este preço: fazer esquecer a época passada, os erros, as teimosias, as declarações falhadas e o futebol tristonho de um plantel com algumas falhas mas qualidade e investimento que justificam outros voos não vai acontecer com exibições duvidosas.

Schmidt continua a entrar para cada jogo ou conferência de imprensa como se não percebesse isto. A pressão que paira sobre a Luz não é a de um clube que entendeu e ultrapassou uma época falhada, mas antes a de uma massa adepta disposta a cobrar isso a cada momento, mesmo quando ganha. Rui Costa optou por não começar do zero, mas a confiança na decisão de manter o treinador continua em negativos.

Já no Dragão o cenário é bem diferente. Villas-Boas assumiu uma nova era e ainda que não deixe de cobrar «um novo ciclo de vitórias», a pressão esvaziou-se. O mercado ditou algumas saídas e não se questiona a saída de Evanilson mesmo sem outro avançado do mesmo nível à vista, porque é preciso dinheiro. A defesa tremeu em 25 minutos contra o Sporting na Supertaça, mas além de Pepe saiu mais um central (Fábio Cardoso) e, se Nehuén Pérez for demasiado caro, haverá ouro da casa (Gabriel Brás) que aguente. Vítor Bruno tem deixado habituais titulares de fora e os adeptos aplaudem a união do grupo, embora ver Pepê no banco de um plantel destes não faça sentido por muito mais tempo. A equipa ganha mas tem problemas, só que a má gestão anterior ainda justifica tudo.

A diferença é que o FC Porto começou mesmo do zero. Novo presidente, novo treinador, nova forma de se relacionar com os adeptos, que estão com toda a paciência do mundo. Os jogadores têm aproveitado: somam vitórias, o que naquele clube não é novidade, mas parecem mais felizes, mais soltos. Com menos pressão, lá está. O adiantar da época e os resultados dirão até quando isto vai durar, mas o ano zero dos azuis e brancos lá vai correndo bem.

É muito cedo para fazer comparações, mas as bancadas já são uma boa sondagem do que se espera de Benfica e FC Porto. Para já, a pressão está toda do lado de Schmidt e Rui Costa. Vítor Bruno e Villas-Boas agradecem.

JOGOS DA SORTE



Lotaria Clássica → Concurso n.º 034/2024 → Segunda-feira
1.º prémio: 60 538

Euromilhões → Concurso n.º 066/2024 → Sexta-feira
15 17 29 45 49 + 1 10

M1lhão → Concurso n.º 033/2024 → Sexta-feira
DGV 14118

Totoloto → Concurso n.º 066/2024 → Sábado
3 25 34 35 45 + 3

Lotaria Popular → Concurso n.º 033/2024 → Quinta-feira
1.º prémio: 28 181

Totobola → Concurso n.º 033/2024 → Domingo
2 1 2 1 1 1 2 2 X 2 X 2 2 2

Euro Dreams → Concurso n.º 067/2024 → Quinta-feira
6 11 14 17 28 33 + 5

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo | Céu pouco nublado | Céu parcialmente nublado | Céu muito nublado | Aguaceiros fracos | Chuva | Trovoada | Neve

→ Amanhã

Local	Máxima	mínima
Braga	34°	16°
Bragança	34°	16°
Porto	29°	15°
Coimbra	31°	15°
Lisboa	28°	18°
Évora	37°	17°
Faro	30°	22°
Ponta Delgada	29°	22°
Funchal	27°	22°

TEMPERATURAS Máxima mínima

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

CANAL 11
16h00: Futebol, Liga Revelação – Sporting-Benfica
18h00: Futebol, Liga Revelação – Leixões-Torreense

DAZN 1
20h00: Futebol, Liga dos Campeões, 'Play-off' – Dínamo Zagreb-Qarabag

DAZN 2
20h00: Futebol, Liga dos Campeões, 'Play-off' – Bodo/Glimt-Estrela Vermelha

EUROSPORT 1
13h30: Ciclismo – Volta a Espanha

PFC
23h00: Futebol, Brasileirão B – Novorizontino-Ituano
01h30: Futebol, Brasileirão B – Operário-Vila Nova

SPORTING TV
16h00: Futebol, Liga Revelação – Sporting-Benfica

SPORTTV 1
23h00: Futebol, Taça dos Libertadores, oitavos de final (2.ª mão) – Fluminense-Grêmio
01h30: Futebol, Taça dos Libertadores, oitavos de final (2.ª mão) – Atlético Mineiro-San Lorenzo

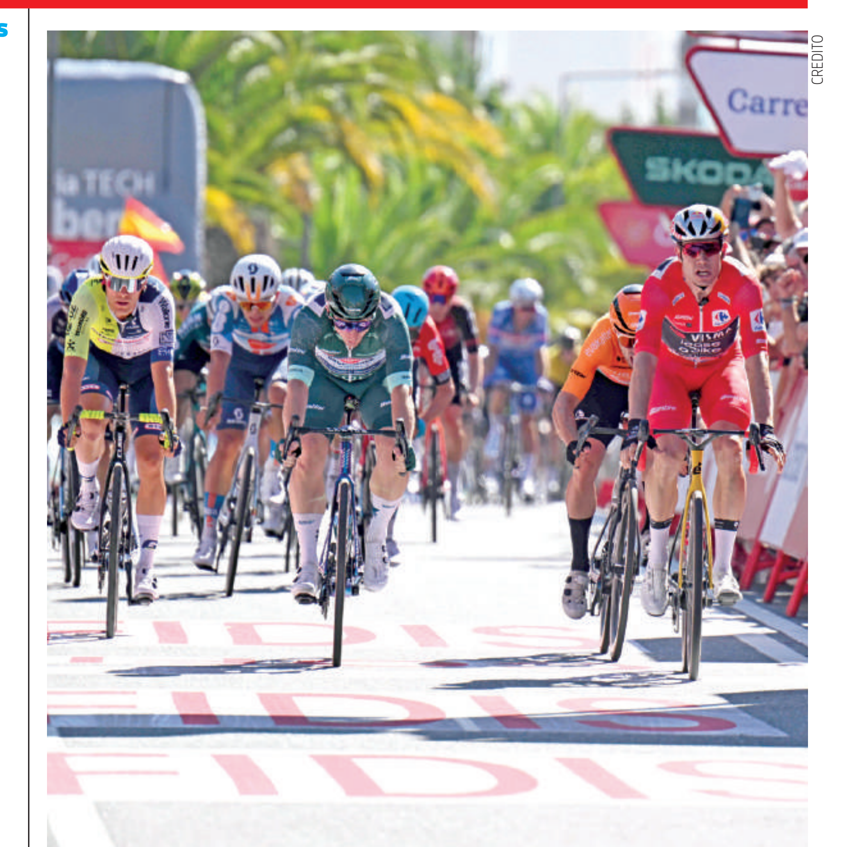
SPORTTV 2
01h30: Futebol, Taça dos Libertadores, oitavos de final (2.ª mão) – Junior Barranquilla-Colo Colo

SPORTTV 3
01h30: Futebol, Taça Sul-Americana, oitavos de final (2.ª mão) – Corinthians-Bragantino

SPORTTV 5
20h00: Futebol, Liga dos Campeões, 'Play-off' – Lille-Slavia de Praga

SPORTTV 6
20h00: Surf, WSL – Corona Fiji Pro

NOTA: programação retirada do site tudonumclick.com e cujo horário diz respeito ao início da transmissão do evento



CRÉDITO

Pode continuar a acompanhar a Volta a Espanha, agora já em estradas espanholas, na Eurosport 1



Membro honorário da Ordem do Infante D. Henrique – Medalha de Mérito Desportivo
Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 • Acionista: RSMG AG • Número do depósito legal: 45462/91 • Registada sob o n.º 100918 na ERC • Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT • Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov • Diretor: Luís Pedro Ferreira • Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira • Editores executivos: Catarina Pereira, Hugo Vasconcelos, Luís Mateus e Nuno Travassos • Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa – Ed. E; 7º piso – 1600-209 Lisboa – Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista – Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 – 4100-100 Porto • Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 • Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) • Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

Antes de Gabriel e depois de Gabriel



Nuno Saraiva
Consultor de comunicação e comentador

Como sou dos que têm memória, não me esqueço de que 2008 marca uma mudança estrutural (para pior) da comunicação dos clubes e para a qual não me orgulho de ter contribuído

Volta e meia, sobretudo em época estival, o Futebol português é acometido pelas visitas de fantasmas de natais passados. Socorro-me da inspiração de Dickens para fazer referência à recente vaga de artigos e opiniões de um antigo diretor de comunicação de Clube, que vem a terreiro procurar denegrir a imagem da Liga Portugal e apoucar o presidente eleito por todos os Clubes profissionais, incluindo aquele em que a *assombração*, figurativamente falando, milita.

Como sou dos que têm memória, não me esqueço de que 2008 marca uma mudança estrutural (para pior) da comunicação dos clubes e para a qual não me orgulho de ter contribuído. Digamos que há um a.G. e um d.G., antes de Gabriel e depois de Gabriel. Ou seja, foi ele o pioneiro de um estilo de comunicação e linguagem tóxicas para a indústria do futebol, protagonista de um discurso de ódio que acabou por contaminar as relações e o ambiente entre adeptos, sociedades desportivas e demais agentes do futebol português. Prática que aliás prosseguiu, com menor cadência é justo reconhecê-lo, a partir do exílio nos Emirados.

Lembro-me do tempo em que uns eram «burros», outros «aldrabões», outros ainda que «grande parte do currículo desportivo de 30 anos que tem devia ser apresentado como cadastro», e por aí adiante. Entre «cretinos» e «deslumbrados», nenhum adjetivo pejorativo ou insulto ficava por usar nos escritos ou intervenções de G.

Hoje, travestido de Madre Teresa, escreve de forma sonsa sobre o atual estado do futebol português, que está bem melhor, reconheça-se, desde que se libertou deste tipo de estratégias comunicacionais. Por exemplo, sugere que os principais clubes se sentem à mesa, ignorando, de forma intelectualmente desonesta, que já têm vindo a fazê-lo, como é público, sob a égide da Liga Portugal. Afirma que a Liga está carente de um líder que reforme e que o negócio corre perigo, ignorando, mais uma vez de forma intelectualmente desonesta, que quando o atual presidente da Liga chegou, em 2015, a instituição estava em situação catastrófica. Não havia dinheiro para pagar a água, a luz ou o telefone, tendo sido necessário um trabalho hercúleo de recuperação financeira para a resgatar da situação de quase bancarrota, reabilitar a sua confiança e credibilidade e desenhar um modelo de negócio que a trouxesse para o patamar de reconhecimento, nacional e internacional, em que hoje se encontra. Não foi aliás por acaso que esse reconhecimento se materializou na eleição de Proença como presidente da European Leagues.



João Gabriel foi diretor de comunicação do Benfica

A pergunta que se impõe é óbvia: que contributo deu G., até hoje, para a melhoria do futebol português? Que propostas fez para benefício da indústria e do negócio? Mais, será que G., agora paladino da moral e dos bons costumes, acha que seria possível que os principais clubes se sentassem, lado-a-lado, estando ele à mesa depois de tudo o que disse e fez sem que, por uma vez, tivesse tido a humildade de fazer um ato de contrição público?

Tribuna Livre é um espaço de opinião, sem periodicidade certa, destinado a acolher colaborações ocasionais de personalidades externas. A BOLA reserva-se o direito de publicar apenas os textos que se enquadrem na política editorial e nos termos éticos de correção e lisura que nos norteiam.

Na melhor companhia e com um Sorriso maroto

Famalicão volta a ganhar, ainda não sofreu golos e está a jogar muito, muito bem. Ataque da equipa de Armando Evangelista não deixou brilhar o Estrela e ajuda a explicar presença entre líderes da Liga



Nuno Reis

Pelotão da liderança. É ali que o Famalicão pertence, à segunda jornada da Liga, beneficiando de vitórias sobre Benfica e Estrela da Amadora. E como merece estar lá, em função do futebol que está a jogar.

Na Amadora, entrou autoritário, a querer mandar, a puxar dos galões e ainda a gozar do estatuto de equipa sensação da primeira jornada, face ao tal triunfo sobre o Benfica. O Famalicão sabe que tem qualidade e Armando Evangelista manda assumi-la, nota-se na forma como a equipa não solta a bola à toa, como os jogadores tentam constantemente driblar ou fazer passes desequilibradores, intencionais.

Primeiro foi Justin de Haas, depois Aranda, os avisos iniciais eram sérios e o Estrela deveria olhar para eles com muita atenção. E foi precisamente o que Filipe Martins fez, mandando redobrar marcações defensivas e intensificar a pressão, vendo resultados ao quarto de hora, com as primeiras reações do Estrela, quase sempre apoiado em André Luiz, na direita.

O Famalicão, todavia, nunca perdeu o controlo dos acontecimentos e beneficiava da qualidade superior dos seus jogadores, pelo menos de alguns, como Gustavo Sá, um regalo para os olhos. A forma como construiu o 1-0 ao minuto 36... Primeiro ganhou na raça, na força e na velocidade a Bucca, deixando o marcador na relva, depois dobrou Ferro, já na área, antes de oferecer a Sorriso, que foi maroto e fez a desfeita na casa estrelista, selando o resultado, justíssimo, ao intervalo.

O Estrela voltou diferente, voltou melhor, voltou com Nani e voltou a entrar no jogo. Bucca acertou no ferro, mas o Famalicão recompôs-se, tal como sucedera na primeira parte, e Mario González só não marcou aos 66' porque Ferro recuperou rapidamente a posição na área e cortou junto à relva bola disparada pelo adversário.

Antes de sair, aos 77', Gustavo Sá esteve perto de marcar, mas estava dado o aviso e Sorriso trataria de processar a confirmação da superioridade da equipa, driblando entre adversários, levando a bola praticamente até Zaydou, que fez o 2-0. E só não foi igualzinho ao resultado e aos marcadores do jogo com o Benfica, porque Mario González fez o 3-0. Duro para o Estrela, mas merecido.

2024/25 — 2.ª JORNADA 19-8-24
Estádio José Gomes
4.769 Espectadores

E. Amadora 0 – 3 Famalicão

E. Amadora		Famalicão	
30 Bruno Brígido	6	1 Zlobin	6
77 Danilo Veiga	4	2 Calegari	6
13 Miguel Lopes C	4	17 Rodrigo Pinheiro (86)	–
4 Ferro	4	4 Enea Mihaj	6
25 Nilton Varela	4	16 Justin de Haas	6
28 Rúben Lima (83)	–	74 Francisco Moura C	6
42 Manuel Keliano	4	28 Zaydou Youssouf	7
22 Léo Cordeiro (46)	4	8 Mirko Topic	6
26 Leonel Bucca	4	7 Sorriso	7
7 André Luiz	6	88 Samuel Lobato (86)	–
38 Caio Santana (77)	4	20 Gustavo Sá	8
9 Rodrigo Pinho	4	6 T. Van de Looi (76)	5
10 Alan Ruiz (70)	4	10 Rochinha	5
11 Gustavo Rodrigues	4	9 Mario González (62)	7
17 Nani (46)	4	11 Óscar Aranda	6
98 Kikas	4	23 Gil Dias (62)	5

Treinadores
Filipe Martins | Armando Evangelista

Tática
4x2x3x1 | 4x2x3x1

Não utilizados
Francisco Meixedo (1), Paulo Moreira (19), Eurichano Carvalho (31) e Tiago Gabriel (44) | Gabriel Cabral (22), Mathias De Amorim (14), Riccieli (15) e Otso Liimatta (18)

Árbitro Bruno Vieira (AF Beja)
Assistentes Gonçalo Vaz Freire e Rúben Silva
4.º Árbitro Hélder Carvalho
Var/Avar Manuel Oliveira/Fábio Silva

Golos
0-1, por Sorriso (37); 0-2, por Zaydou Youssouf (83); 0-3, por Mario González (90+3)

Disciplina
Cartão amarelo a Manuel Keliano (26), Kikas (64) e Danilo Veiga (80); a Zlobin (66)

E. Amadora		Famalicão
51%	POSSE DE BOLA	49%
2	PONTAPÉS DE CANTO	4
10	FALTAS COMETIDAS	16
11	REMATES	14
2	REMATES ENQUADRADOS	8
2	FORAS JOGO	0

«BOLA NO FERRO»

O Famalicão entrou melhor no encontro, não tivemos bola na primeira parte, tentámos jogar, mas muito mais com o coração do que com a cabeça. Ao intervalo acertámos algumas coisas, acho que entrámos bem no jogo e há dois momentos que podem justificar este resultado: a bola no ferro do Ferro e também o segundo golo do Famalicão, que acabou por nos desorganizar



Filipe Martins
Treinador do Estrela da Amadora

«NO BOM CAMINHO»

Fizemos um jogo positivo, nos primeiros 45 minutos tivemos controlo, criámos oportunidades, merecemos ir para o intervalo com a vantagem. Na segunda parte, o Estrela entrou bem, acho que com as alterações que fizemos voltámos a pegar no jogo e acabamos por simplificar a tarefa que à partida era difícil. Agora é pensar no próximo, estamos a começar, estamos num bom caminho




Armando Evangelista
Treinador do Famalicão

Noite diferente para Ferro, Nani e Filipe Martins, do lado do Famalicão não houve Luiz Júnior, que está de saída

Ferro, titular, foi um dos destaques da noite na Reboleira. O central que se revelou na equipa principal do Benfica ao lado de Rúben Dias regressou a Portugal e teve oportunidade de estrear-se pelo Estrela da Amadora. Terá sido especial voltar a pisar relvados nacionais, ainda que as coisas nem sempre tenham corrido bem, sobretudo perante o irrequieto Gustavo Sá. Nani também pisou pela primeira vez o relvado amadorense, logo após o intervalo. Filipe Martins, por seu turno, foi muito celebrado no início, pois regressou como treinador a uma casa onde começou a carreira como jogador. Do lado Famalicense, já se esperava: não houve Luiz Júnior. O guarda-redes brasileiro está em processo de mudança para o Villarreal, de La Liga, e o encaixe financeiro para o clube português deve rondar os €12 milhões.

LUSA

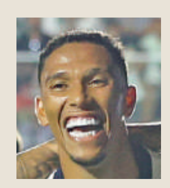


Sorriso (à direita) celebra, com Lucas Calegari e de sorriso rasgado, o primeiro golo do encontro

OS DESTAQUES DO ESTRELA DA AMADORA

O guarda-redes **Bruno Brígido** começou a mostrar trabalho logo ao terceiro minuto, com bela defesa, **André Luiz** também tentava qualquer coisa sempre que podia, mas o Estrela defendia mais do que atacava. **Ferro,** em noite de estreia, resolveu muitos problemas, mas pagou o preço de enfrentar Gustavo Sá sozinho. Não obstante, merece um louvor por corte espetacular já na sua área, impedindo bola disparada por Mario González de chegar à baliza. **Bucca** acertou no poste, com bela cabeçada, mas ficou liga a dois golos. **Kikas** esteve desacompanhado, mas quando a bola chegou também não a tratou bem, ao passo que **Rodrigo Pinho** só apareceu em lance em que ficou a queixar-se de falta para penálti — Bruno Vieira não considerou, até porque o brasileiro teatralizou a queda. **Nani** causou sensação, devolveu esperança, mas na verdade nunca conseguiu libertar-se da marcação, mesmo quando pisou terrenos centrais.ando a tentar pisar terrenos centrais.

Sorriso
Famalicão



O melhor em campo

8 O extremo brasileiro é já um dos rostos do arranque da Liga e com dois golos já fez melhor do que em toda a época passada. Marcou ao Benfica, marcou ao Estrela da Amadora e ainda fez a jogada do 2-0, entendendo-se às mil maravilhas com Gustavo Sá e Zaydou. Este Famalicão ofensivo e autoritário muito tem a ver com os seus homens da frente e com a qualidade individual de Sorriso.

OS DESTAQUES DO FAMALICÃO

Ao contrário do que poderia imaginar-se, não foi um regresso delicado à equipa por parte de **Zlobin**, a quem coube substituir Luiz Júnior na baliza. **Justin de Haas** entrou bem e esteve muito perto do golo no terceiro minuto de jogo, bonita cabeçada, depois apareceu **Gustavo Sá,** com muita qualidade com a bola no pé. A jogada do 1-0 foi magistral e este jovem de 19 anos que tem toques de Rui Costa fez muitas outras coisas boas. **Zaydou**, claro, esteve em muito bom nível a meio-campo, dono e senhor dos seus terrenos, tão competente fisicamente como também do ponto de vista técnico, e apareceu uma vez mais em condições de visar a baliza. Não falha. **Mario González** foi suplente de luxo, entrando e reforçando a capacidade ofensiva da equipa. Premiado com o 3-0. Referência ainda para a segurança defensiva de **Calegari**, **Mihaj** e **Moura**, sempre seguros nas marcações aos adversários.

ÉPOCA 2024/2025 — JORNADA 2

LIGA PORTUGAL Betclic

JOGOS

Santa Clara-FC Porto **0-2**
(Iván Jaime, 16; Galeno, 25 gp)

Gil Vicente-Aves SAD **4-2**
(Aguirre, 37; Fujimoto, 41, 90+4 gp e 90+6); (Kiki, 32; Nenê, 45+3)

Rio Ave-Farense **1-0**
(Patrick William, 32)

Nacional-Sporting **1-6**
(Nigel Thomas, 36); (Pedro Gonçalves, 16; Trincão, 41 e 56; Gyokeres, 51 gp e 76; Daniel Bragança, 66)

Benfica-Casa Pia **3-0**
(Pavlidis, 70; Tiago Gouveia, 80; Aursnes, 89)

Moreirense-Arouca **3-1**
(Asué, 9; Alan, 45+1 gp; Madson, 65); (David Simão, 3)

V. Guimarães-Estoril **1-0**
(Jesus Ramírez, 32)

Boavista-SC Braga **0-1**
(Roberto Fernández, 40)

E. Amadora-Famalicão **0-3**
(Sorriso, 36; Zaydou, 83; Gutierrez, 90+3)

CLASSIFICAÇÃO 2.ª jornada

		J	V	E	D	G	P
1	Sporting	2	2	0	0	9-2	6
2	Famalicão	2	2	0	0	5-0	6
3	FC Porto	2	2	0	0	5-0	6
4	Moreirense	2	2	0	0	5-2	6
5	V. Guimarães	2	2	0	0	2-0	6
6	SC Braga	2	1	1	0	2-1	4
7	Santa Clara	2	1	0	1	4-3	3
8	Benfica	2	1	0	1	3-2	3
9	Boavista	2	1	0	1	1-1	3
10	Gil Vicente	2	1	0	1	4-5	3
11	Rio Ave	2	1	0	1	2-3	3
12	AVS	2	0	1	1	3-5	1
13	E. Amadora	2	0	1	1	1-4	1
14	Nacional	2	0	1	1	2-7	1
15	Farense	2	0	0	2	1-3	0
16	Arouca	2	0	0	2	1-4	0
17	Estoril	2	0	0	2	1-5	0
18	Casa Pia	2	0	0	2	0-4	0

PRÓXIMAS JORNADAS (3.ª)

Farense-Sporting 23/8 (20. 15 h)
Casa Pia-Santa Clara 24/8 (15.30 h)
FC Porto-Rio Ave 24/8 (18 h)
Benfica-E. Amadora 24/8 (20.30 h)
Famalicão-Boavista 24/8 (20.30 h)
Arouca-Nacional 25/8 (15.30 h)
Estoril-Gil Vicente 25/8 (18 h)
SC Braga-Moreirense 25/8 (20.30 h)
Aves SAD-V. Guimarães 25/8 (20.30 h)

(4.ª)

Moreirense-Benfica 30/8 (20. 15 h)
Santa Clara-Aves SAD 31/8 (15.30 h)
Boavista-Estoril 31/8 (18 h)
E. Amadora-Casa Pia 31/8 (18 h)
Sporting-FC Porto 31/8 (20.30 h)
Rio Ave-Arouca 1/9 (15.30 h)
Nacional-Farense 1/9 (15.30 h)
Gil Vicente-SC Braga 1/9 (20.30 h)
V. Guimarães-Famalicão 1/9 (20.30 h)



MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Fujimoto	Gil Vicente	3
Pedro Gonçalves	Sporting	3
Viktor Gyokeres	Sporting	3
Iván Jaime	FC Porto	2
Trincão	Sporting	2

À terceira, será de vez?

Vimaranenses tentam regressar a uma fase de grupos na Europa cinco anos depois. Jogos do Zrinjski Mostar no campeonato bósnio foram adiados

João Agre

Ultrapassadas as eliminatórias com o Floriana (Malta) e o Zurique (Suíça), o Vitória de Guimarães enfrenta agora os bósnios do Zrinjski Mostar, o último obstáculo antes da fase final da renovada Liga Conferência, à qual os vimaranenses falharam o acesso nas duas últimas temporadas.

Desde 2022 que o Vitória de Guimarães tem procurado integrar a fase final da terceira competição de clubes da UEFA, mas em todas as tentativas foi eliminado precocemente.

Em 2022, recorde-se, conseguiu eliminar os húngaros do Puskás Akadémia FC, mas acabou por sucumbir perante os croatas do Hajduk Split na 3.ª pré-eliminatória.

No ano seguinte, foi derrotado logo na primeira tentativa, frente aos eslovenos do NK Celje (segunda pré-eliminatória).

Agora, está mais perto de o lograr — uma vez que nunca tinha chegado à fase do *play-off* — após eliminar o Floriana e o Zurique com um agregado de 5-0 em ambas as eliminatórias.

Será a primeira vez que o Vitória de Guimarães defronta uma equipa da Bósnia-Herzegovina.

Até à data, o Zrinjski Mostar disputou apenas um jogo na competição doméstica, vencendo o GOSK Gabela por 4-1 na segunda jornada, com a primeira ronda adiada «devido a compromissos internacionais», pode ler-se no site oficial da Federação de Futebol da Bósnia Herzegovina. O mesmo aconteceu na terceira jornada, marcada para ontem (19 de agosto), e provavelmente também se repetirá na quarta jornada, que ocorre entre os dois jogos com o Vitória de Guimarães.

Para chegar ao *play-off* da Liga Conferência, o Zrinjski Mostar teve um percurso intermitente, somando duas vitórias e duas derrotas nos quatro jogos das eliminatórias, primeiro contra os eslovenos do NK Bravo [*0-1 e 3-1*], e, depois, contra os búlgaros do Botev Plovdiv [*1-2 e 2-0*].



MANUEL FERNANDO ARAÚJO/LUSA

Adeptos do Vitória entusiasmados com o início de época da equipa orientada por Rui Borges

Vitória defronta pela primeira vez equipa bósnia e quer manter registo vitorioso desta época

O Vitória já disputou seis jogos esta época, somando seis vitórias (duas para a Liga e quatro na qualificação europeia), com total de 12 golos marcados e zero sofridos, um feito notável para Rui Borges.

Será a terceira vez que o Vitória de Guimarães disputa o *play-off* de uma prova europeia. Em 2011/12, falhou a fase de grupos após perder com o Atlético Madrid, mas em 2019/20, com Ivo Vieira no comando, conseguiram superar os romenos do Steaua Bucareste, ambos na Liga Europa.

Entre os dois jogos do *play-off* com o Zrinjski Mostar, cuja primeira mão se joga amanhã (17.45 h) em Guimarães, e a segunda em Mostar, na quinta-feira (dia 29, 19 h), o Vitória desloca-se à Vila das Aves (domingo, 20.30 h) para a Liga.

AVES SAD


JOSÉ COELHO/LUSA

Campelos já prepara receção ao V. Guimarães

Rafael Rodrigues já está de volta

Regressou aos treinos após lesão; Ignacio Rodríguez já poderá ser opção após castigo

O Aves SAD já prepara a receção ao V. Guimarães, domingo (20. 30 h), com o lateral-esquerdo Rafael Rodrigues, cedido pelo Benfica, integrado, após lesão.

O técnico Vítor Campelos também já poderá contar na próxima jornada com o central Ignacio Rodríguez, que já cumpriu os dois jogos com que fora castigado ainda no Uruguai. R. F.

CASA PIA


GRAFISLAB

O guarda-redes Ricardo Batista, 37 anos

Ricardo Batista para reavaliar

Guarda-redes falhou visita à Luz a contas com um desconforto muscular

O guarda-redes Ricardo Batista vai ser reavaliado esta semana, devido a um desconforto muscular que o afastou do jogo com o Benfica, na Luz, no qual o jogador de 37 anos foi rendido pelo reforço Patrick Sequeira entre os postes. Após folga, os gansos retomam hoje a sua preparação, ainda sem os lesionados Clau Mendes e Kiki Silva. M. F. S.

RIO AVE

Luís Freire quer quatro reforços

Treinador quer contar com mais-valias para a defesa, meio-campo e ataque

A duas semanas do fecho do mercado de transferências, o Rio Ave continua atento ao mercado nacional e internacional no sentido de colmatar algumas lacunas que o treinador Luís Freire entende que existem no atual plantel.

Os vilacondenses foram dos clubes que mais contrataram neste defeso, mas porque também saíram demasiados elementos da época passada. É praticamente uma equipa renovada aquela que o técnico está a montar em 2024/25, por forma a conseguir melhor desempenho do que na época passada, ou seja, ficar acima do 10.º lugar na classificação da Liga.

Para já, os homens da caravela contabilizam uma derrota (1-3) em Alvalade e somaram uma vitória (1-0) preciosa em casa diante do Farense, num jogo em que valeu o golo solitário de Patrick William.

Luís Freire pede mais um esforço à SAD do Rio Ave para conseguir chegar aos alvos já definidos, pelo que há a expetativa de durante os próximos dias chegarem mais caras novas a Vila do Conde.

O plantel prosseguiu, na manhã de ontem, a preparação para o jogo com o FC Porto, no próximo sábado (18 h), no Estádio do Dragão. Miguel Nóbrega está em dúvida para a partida devido à lesão muscular sofrida na semana que antecedeu a receção ao Farense. P. P.


Nova App
A BOLA
A BOLA
Calendário completo do Euro 2024: jogos, estádios, datas, horas e canais TV
Internacional
Sporting: Debast totalista na Bélgica
Internacional
Hat-trick de Oyarzabal e Espanha derrota Andorra por 5-0
Internacional
Mbappé feliz dá vitória à seleção francesa
Internacional
Google Play
App Store
TODO O DESPORTO EM TODO O LADO
Fique a par da atualidade desportiva, com notícias exclusivas, transmissões de jogos em direto e conteúdos inéditos.
Leia o QR Code e descarregue agora.



ARTUR SOARES DIAS

«Posso ser qualquer coisa, mas não é qualquer coisa que vou ser»

Aos 45 anos, Artur Soares Dias, árbitro internacional de largo currículo, decidiu terminar uma carreira que incluiu Europeus, Mundiais, Jogos Olímpicos e finais europeias. e decidiu dar esta entrevista a A BOLA

Irene Palma

Artur Soares Dias pendura o apito após mais de 500 jogos em Portugal. Mais de 700, se a estes juntarmos os internacionais. Aos 45 anos o árbitro da Associação de Futebol do Porto abandona os relvados, mas não o futebol. Na primeira entrevista desde que foi anunciado o adeus à arbitragem, Artur Soares Dias foi com A BOLA até às instalações da antiga Portucel, em Viana do Castelo, fábrica onde trabalhou até 2012, quando decidiu deixar de ser diretor de Recursos Humanos para se tornar árbitro profissional de futebol. Uma viagem exclusiva por uma carreira repleta de tremendos desafios, mas que enche de orgulho o filho de Manuel Soares Dias, também árbitro.

— Porque escolheste falar pela primeira vez deste fim da carreira de arbitro aqui na antiga Portucel, em Viana do Castelo?

— É sempre um gosto darmo-nos a conhecer, verdadeiramente, muito mais para além daquilo que é um atleta que está equipado dentro do relvado, a dar umas apitadelas. Acho que nós somos muito mais do que isso. Somos pessoas, somos famílias, somos filhos, somos pais e por isso é sempre bom mostrar o que está para além daquela pessoa que todos veem. E, portanto, acho que é bom mostrar-nos nesta realidade. Fui muito feliz aqui. Foi aqui que passei muitos dos meus anos de juventude, após a faculdade. Assumi a direção de Recursos Humanos com 24 anos, na altura com 310 colaboradores e com um budget de 11,4 milhões de euros para gerir. Foi um dos meus maiores desafios, conseguir levar a bom porto uma empresa com uma dimensão tão grande.

— Como diretor de Recursos Humanos tiveste de negociar, contratar pessoas e despedir outras. Entre estes colaboradores alguns chamaram-te certamente muita coisa, mas não os palavrões que o futebol te deu a conhecer. Corrupto ninguém te chamou aqui...

— É verdade. Uma das áreas menos gratificantes dos Recursos Humanos é ter de despedir pessoas. Eu era muito resiliente, porque defendo que o despedimento deve ser a última medida a acontecer. Não me chamaram seguramente corrupto, ao contrário do que aconteceu nesses campos de futebol. Porém, poderão ter-me chamado outra coisa, mas eu não sabia, não é? Mas, no meu caso, em todos os jogadores, numa parte mais final da carreira, existia sempre um respeito enorme por aquilo que foi a história, uma compreensão pelos erros que cometi, que cometi muitos infelizmente, mas sabiam que eram humanos, e por serem humanos eram admissíveis. Nessa medida foi sempre muito gratificante.

— Mas como lidaste com insultos frequentes...

— Confesso-te que nós, quando estamos em campo, fruto da concentração, do foco naquilo que é o mais importante, que é tomar a boa decisão, passamos muito à margem daquilo que todos os outros percebem. Outra coisa é o insulto nas ruas, o insulto gratuito, o insulto barato. Esse é mais difícil de digerir, porque todos temos direito à nossa privacidade, ao respeito, e por isso eram os momentos mais difíceis. Apesar de, fruto daquilo que foi a minha carreira, o reconhecimento, em particular nos últimos anos era mais fácil. Eram mais *selfies*, palavras de incentivo, para não desistir e «continua». Num passado mais recente, havia cada vez mais isso, porque algumas pessoas começavam a perceber que o fim estava perto.

— Estavas nesta antiga Portucel quando, em 2010, te tornaste in-

Continua na página 16

Continuação da página 15

ternacional e dois anos depois decidiste ser arbitro profissional a tempo inteiro. Como é que tomaste a decisão de abandonar esta tua vida por esse amor à arbitragem?

— Tive dois momentos na minha vida que foram os mais difíceis para tomar decisões. Um, seguramente, foi em 2012, quando, após uma viagem que fazia entre Viana do Castelo e o Porto, ouvi uma música do António Variações que todos conhecemos — «Muda de vida se tu não vives satisfeito...» *[canta]* Eu começar a trabalhar às 8h30 e sair daqui algumas vezes às oito horas da noite, chegava a casa cansadíssimo, ainda ia treinar e no dia a seguir de manhã cedo estava cá de novo. Chegava a casa muitas vezes exausto e dei por mim a pensar que aquilo não era vida. Eu tinha uma paixão enorme pela arbitragem e pela pressão que sentia em campo. Adoro. A resiliência é um dos nomes que me acompanha. Acredito que a paixão é essencial para o sucesso. Naquele momento decidi ir atrás da minha paixão e pensei que ia conseguir. Ia conseguir chegar aos Jogos Olímpicos, onde nenhum árbitro português tinha chegado. Quando decidi ser profissional decidi treinar-me, preparar-me, dedicar-me, esforçar-me para conseguir chegar. Não foi fácil. Eu já tinha filhos e quando deixei o mundo empresarial por umas apitadelas, como diziam, não foi fácil. Não somos valorizados, não somos bem tratados... O meu pai dizia muitas vezes: «Rapaz, ninguém consegue servir bem a dois senhores.» Eu tinha um senhor muito grande que é este *[antiga Portucel]* e outro senhor ainda maior que era o futebol. Decidi-me

«Consegui sobreviver a 20 e muitos dérbis e clássicos»

pela paixão de gerir 22 jogadores e a minha perspetiva era conquistar o mundo. Era ir por aí fora mostrar que Portugal tem referências e tem qualidade para mostrar. Que a arbitragem em Portugal é boa.

— Mas desde 2012 até hoje continua a questionar-se a qualidade da arbitragem...

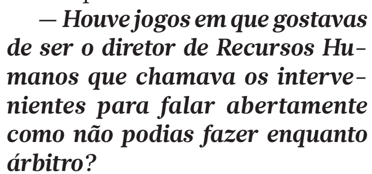
— Acredito que há trabalho de fundo para ser feito, há mentalidades a serem mudadas e perspetivas novas a serem dadas. Há sangue novo para entrar e acredito que há muito trabalho a ser feito nessa matéria porque eu acho que o valor está cá e nós conseguiremos facilmente atingir esse nível, se conseguirmos mostrar esse valor que existe. É um caminho duro, vai ser um caminho difícil, mas com todos os envolvidos, incluindo os dirigentes que são igualmente muito maltratados, vamos conseguir. Se não fosse a visão desses dirigentes a fazer bons investimentos em determinados jogadores e a desenvolver as infraestruturas que desenvolvem isto seria pior. Acho que há pouco reconhecimento.

— Nem todos os problemas do futebol começam e acabam na arbitragem?

— Seguramente, mas é difícil ter essa perceção, é verdade. Se todos nos sentarmos a uma mesa, refletirmos... O futebol é uma indústria, é um negócio que dá para todos nós, se for valorizado de igual forma. Está na hora de todos pensarmos em conjunto.

— Se os árbitros falassem mais vezes ajudava?

— Eu costumo dizer que a comunicação é essencial. Vamos àquilo que é mais básico: se nós não falamos com os nossos filhos de uma forma correta, se não interagirmos com eles e se não lhes explicarmos o mundo o mais provável é eles não saberem. Temos de comunicar todos. Não termos de ter receio de dizer: «Eu errei, agora ajudem-me para que eu não torne a errar mais.» Vamos criar condições que facilitem o meu trabalho. Vamos construir, é fácil. Vamos partilhar ideias.



— Houve jogos em que gostavas de ser o diretor de Recursos Humanos que chamava os intervenientes para falar abertamente como não podias fazer enquanto árbitro?

— Adorava. Uma das questões mais valorizadas na arbitragem é o *body language*, é comunicação sem verbalizar, mas é muito difícil, até porque nós não vamos parar o jogo porque os adeptos querem é ver o jogo corrido. Mas adorava. O pior sentimento que tive na minha vida enquanto árbitro foi chegar a casa e perceber que errei, que prejudiquei alguém, e depois não conseguir ter oportunidade de emendar. Tinha o hábito de ir ver aquilo que correu bem e que correu mal no jogo. Deixa-me enviar uma palavra para os mais novos: ajudem-nos a serem melhores. Desde que tomei esta decisão que tomei, recebi centenas de mensagens, muitas delas de jovens a pedirem vídeos para os motivar, uma coisa que a mim me deixou admirado. Pensar que sou um ídolo para algumas pessoas... Dei por mim a pensar nisto. Há uma grande carência de árbitros. Há jogos que ficam sem ser feitos por falta de árbitros e todos nós temos de ajudar aqueles miúdos de 17 e 18 anos que querem começar. Temos de motivá-los, por isso uma palavra de apreço a esses jovens que são resilientes para conseguir construir os Soares Dias do futuro. Desejo que tenham a vida mais facilitada do que eu tive. Recordo-me que quando era nomeado para um dérbi pensava antes se iria conseguir sobreviver ou se ia ser o fim da minha carreira neste jogo. Sabemos que o nosso sucesso ou insucesso está à distância de um segundo, de um penálti, de um vermelho. Felizmente consegui sobreviver a 20 e muitos dérbis e clássicos. Agora com o VAR já não se morre num segundo, porque temos alguém que nos ajuda a tomar, e a rever, a melhor decisão.

— Decidiste ser árbitro por seres filho do árbitro Manuel Soares Dias?

—



O polémico vídeo na piscina de Póvoas

O anúncio público do final da carreira de Artur Soares Dias coincidiu com um dia em que foi difundido nas redes sociais um vídeo no qual podia ver-se o árbitro à beira de uma piscina, encontrando-se Pinto da Costa, ex-presidente do FC Porto, a alguns metros. «Aterro na Arábia e sou surpreendido com um vídeo, que nem sabia que existia, e com a comunicação do término da carreira. Foi tudo precipitado de forma errada e não faz sentido o que aconteceu. Eu tenho direito, enquanto pessoa — ainda que não possa dissociar, pois tenho de estar com respeito, com educação, com princípios — de estar com amigos. E fui convidado para ir a uma festa de um amigo, o doutor Fernando Póvoas, que me convidou para ir a casa dele com a familia ver os animais que ele tem. Pela primeira vez fui. E fui surpreendido com a presença de outras pessoas, entre elas Jorge Nuno Pinto da Costa», explica. E se fosse hoje, voltaria a ir? A resposta de Soares Dias é clara: «Porventura pensaria em ir ou não ir, para me proteger, porque é certo que estamos a falar de um ex-árbitro e de um ex-presidente que se encontraram de forma ocasional num evento privado. Se soubesse que ele lá estava não iria. Temos de nos proteger muito porque a sociedade não vê isto com bons olhos. Nunca privei com dirigentes de clubes, não era agora que teria necessidade disso. Não por ser Pinto da Costa, mas por ser um dirigente ou ex-dirigente.»



Artur Soares Dias levou a equipa de reportagem de A BOLA, aqui representada pela jornalista Irene Palma, à antiga fábrica da Portucel, em Viana do Castelo, d



GRAFISLAB

e onde em 2012 saiu para se dedicar à arbitragem

Não. O meu pai contrariava esta minha vontade, porque sabia bem a dificuldade que era ser árbitro de futebol, e na altura dele ainda muito mais. Neste momento é muito mais leve pois houve uma evolução enorme na arbitragem, em todos os níveis, fruto do trabalho de todas as pessoas que andaram à volta da arbitragem, mas naquela altura do meu pai era muito difícil e, portanto, ele nunca me incentivou.

— Como é que o bichinho da arbitragem entrou em ti?

— Olha, era miúdo. Tinha 15 anos quando fui com o meu pai fazer um jogo no antigo Estádio da Luz, cheio, e lembro-me perfeitamente de entrar naqueles túneis muito estreitinhos e ter percebido as emoções no máximo, de sentir a pressão enorme que é estar naquele lugar. Achei giro aquilo, não sabendo eu, fruto da tenra idade, no que me ia meter.

— E como é que disseste ao sr. Manuel que também ias ser árbitro?

— Eu sou pai, muitas das vezes os pais querem melhor para os filhos. Tentamos encaminhá-los para aquilo que achamos ser o melhor caminho para eles, mas todos nós temos o direito a experimentar o que quer que seja, bom e mau. Ele tentou desincentivar-me, não conseguiu e aí tornou-se o meu maior apoio e foi com ele


CREDITO


GRAFISLAB

Depois de mais de 700 jogos, por cá e mundo fora, há inúmeras imagens na memória de Artur Soares Dias. A final da Liga Conferência entre Olympiakos e Fiorentina enche o ex-árbitro de orgulho. «Foi um momento único.» A BOLA ofereceu-lhe um quadro com uma imagem do Euro 2024. Quem era este homem? «Era um homem dedicado a uma causa, dedicado ao que gostava de fazer, muito metódico, com objetivos bem definidos.»

«Se soubesse que Pinto da Costa estava na piscina de Fernando Póvoas não teria lá ido»

que eu consegui cá chegar, se não não teria chegado.

— Ele morreu cedo, em 2009, e não teve a real noção da dimensão que o filho dele atingiu...

— Esse é um dos meus maiores desgostos... Eu brincava muitas vezes com ele e dizia-lhe: «Ó careca, eu vou passar-te em dois tempos.» Ele respondia: «Ó rapaz, ganha juízo.» Sempre defendi o nome Soares Dias. É das coisas que mais gosto de ter, é o respeito que tenho nele, é o que eu mais considero. É uma luta constante tentar dignificá-lo.

— E quando te ofendem custa ainda mais?

— Esta é uma sociedade que está despida de princípios e valores que são basilares, na minha opinião, e é isso que eu tenho de passar aos meus filhos. Eu acho que não vale tudo. Acho que há caminhos que têm de ser percorridos com dificuldade, mas não vale tudo.

— Tens um filho e uma filha que sempre protegeste de tudo o que se dizia?

— Tentei fechá-los ao máximo. As histórias são muito difíceis. O meu filho chegar à casa e dizer, como me disse algumas vezes, felizmente pouquíssimas, que o colega da escola lhe disse que o pai dele era um ladrão... Ouvir isto de uma criança de oito ou nove anos.... Isto vem da falta de formação, da falta de princípios e valores que é dada em casa. Infelizmente isso acontece, mas tentei proteger os meus filhos. A única coisa que eu lhes ensinei foi: «Quando alguém disser algum comentário do teu pai, diz só que o teu pai é o melhor naquilo que faz. Depois pergunta-lhe se o pai dele é tão bom quanto o teu. Se o pai dele for tão bom quanto o teu, vai ser uma pessoa muito referenciada. Porque o teu pai é muito bom naquilo que faz.»


GRAFISLAB

Soaers Dias confessa que pensou «muitas vezes» desistir da arbitragem

«O meu pai dizia muitas vezes: 'Rapaz, ninguém consegue servir bem a dois senhores'»

— Em algum momento pensaste desistir?

— Muitos. Felizmente, com o passar deste tempo todo foi sendo mais fácil, mas dei por mim muitas noites a pensar «o que é que eu ando aqui a fazer?».

— Tentaram subornar-te?

— Não. Não mesmo. Porventura terá havido tentativas, mas que não chegaram a ser. Quando estamos a falar de subornos, estamos a falar de dar um fato de treino quando começamos e somos miúdos. Mas se nós cortamos logo com essas coisas pequenas, como um fato de treino ou um almoço, as pessoas ficam logo a saber que não vais nisso.

— Portanto, aquela ideia de que são todos corruptos, são todos vendidos, é pura invenção?

— Eu acredito que sim. No meu caso particular, é pura invenção. Na sociedade existem pessoas sérias e menos sérias. Eu não estou a dizer que os outros fazem ou não fazem. Eu falo por mim e vou defender-me sempre. Acredito também que os meus colegas todos da primeira categoria não tenham qualquer referência a relação a isso.

A oferta de Tiago Martins e a ideia de que «há cartões injustos de mostrar»

Artur Soares Dias mostrou muitos cartões ao longo da carreira. Um mostrou a Jurgen Klopp, num jogo da Liga Europa entre o Liverpool e o Sparta de Praga. «É um senhor do futebol e após mostrar-lhe o cartão pediu-me desculpa pela atitude e disse-me que tinha toda a razão. A capacidade de reconhecer o erro não é para todos.»

O ex-árbitro reconhece que «há cartões injustos de mostrar», como acontece com os festejos de alegria dos jogadores que tiram a camisola após um golo.

Na final da Liga Conferência, no Europeu, e no último jogo da Supertaça Saudita Artur Soares Dias teve Tiago Martins como VAR. Através de A BOLA, Tiago Martins ofereceu ao agora ex-árbitro cartões para que no futuro tome as decisões certas: «Obrigado. O Tiago foi uma das pessoas, entre outras, muito importantes na minha carreira. Recordo-me que em 2018, quando na FIFA me perguntavam se não havia mais nenhum português para fazer VAR, eu indiquei o Tiago. Felizmente acertei, pois tem manifestado a sua competência.»

Continua na página 18

Continuação da página 17

Acredito na seriedade deles. Acredito que eles são exemplos a seguir para a sociedade, assim como eu tendo a ser.

— Em 2017 viveste aquele que foi talvez o pior momento da tua vida profissional, no centro de treinos da Maia. Foste ameaçado de morte por uma claque?

— Ainda bem que tocas nesse assunto. Não estava a contar e ainda bem, obrigado. São histórias que são boas para dar à sociedade perspetivas, assim como montam tantas histórias que por aí há. Na Maia há dois miúdos de 20 poucos anos que passam na rua e ao verem-me, antes de um Paços de Ferreira-FC Porto, dizem: «Se não te portares bem amanhã vimos aqui para te tratar da saúde». Eu recebi mensagens destas dezenas de vezes. E ainda agora recentemente recebo mensagens, durante a noite, a ameaçarem-me. Esta é a vida de um árbitro. Portanto, esse só foi um em milhares de contactos. O que é certo é que foi criada uma nuvem à volta disso, intencional seguramente, no sentido de manipular a sociedade, manipular as massas. Os factos ocorreram, mas foram mediatizados a uma grande escala. Mas façam-me um favor: mediatizem todos os outros, porque há muitos mais. Criem condições para que não aconteçam. Sendo certo que isso passa, essencialmente, por dar cultura aos adeptos, criar boas condições para as famílias irem aos estádios, os filhos irem aos estádios com os pais, coisa que cada vez se vê menos. Costumo sempre dizer que quando há um problema há uma causa.

— Arbitraste três jogos do Euro 2024. Porque não anunciaste o fim da carreira quando regressaste da Alemanha?

— Quando o Roberto Rosetti, meu chefe da arbitragem da UEFA, se despediu de mim, eu disse-lhe que tinha acabado a carreira. Essa decisão foi comunicada a ele e a todos os outros intervenientes da arbitragem portuguesa. Tinha planeado acabar aos 45 anos e eu sou uma pessoa de planeamento.

— Mas porque é que só soubemos na véspera da Supertaça saudita?

— Essas são as circunstâncias da nossa vida que nós não controlamos. Nós tínhamos planeado de outra forma. Achávamos que a dimensão e a grandeza da carreira deveria ser comunicada de uma forma estruturada, planeada. Essa estrutura, esse planeamento, existiu e existe, vai ser contínuo, mas tivemos pelo meio alguns acontecimentos que eu acho que não foram bem geridos. Levaram a que saísse de uma forma que não é compatível com aquilo que é a grandeza de uma carreira como a minha. Mas a vida é mesmo assim. Há imprevistos e nós só temos que ter a capacidade de os relativizar e continuar em frente.

— E no dia a seguir a isso tudo vais apitar a Supertaça saudita.

— E sou muito bem recebido pelo Jorge Jesus e pelo Luís Castro e pelo Ronaldo, o Rúben Neves, o Otávio. Foi fantástico.

— Porque é que acabas a arbitrar a Supertaça saudita e não a Supertaça portuguesa?

— Quem nomeia é o presidente e achou por bem outro colega ser nomeado. E eu acho que se deve apostar no futuro da arbitragem portuguesa.

— Sais sem mágoa?

— Nenhuma, com ninguém, mesmo aqueles que me fizeram mal. A esses também agradeço, pois foram gasolina para a minha carreira.

— És visto como o sucessor do Pedro Proença. Quando o Pedro Proença sair da Liga e rumar a outros voos, e fala-se que a Federação Portuguesa de Futebol pode ser o próximo, tu podes suceder-lhe na Liga?

— Felizmente eu posso ser qualquer coisa, mas não é qualquer coisa que eu vou ser. Eu vou continuar no desporto, seguramente, e no futebol em particular. Tenho um perfil e um conhecimento que me possibilita estar em várias possibilidades e tenho vindo a ser desafiado para várias possibilidades. Dei muito à arbitragem, mas chegou ao fim o ciclo da arbitragem. Estou seguro de que poderei valorizar de alguma forma o futebol.

— Vejo-te como alguém com para trabalhar no futebol e não só na arbitragem. É isso?

— Eu tenho a mesma visão, mas acho que ainda é prematuro fechar qualquer porta. Não estou disponível para qualquer coisa, mas estou disponível para valorizar o futebol. Esse será o caminho.

— Ainda há muito para fazer?

— Há, é preciso sangue novo nas organizações e eu sinto que tenho esse sangue. E acredito que posso ser uma mais-valia.

— Há portas também abertas lá fora?

— Existem portas abertas por lá. Mas ainda estou a viver um momento de encerrar uma carreira. Ainda está tudo a borbulhar. O caminho será encontrado com clarividência. Agora preciso de fazer o desmame. Depois de tantos fins-se-semana a viver o futebol preciso dar atenção aos meus filhos.

— Não vais ver muito futebol, nem as arbitragens dos teus colegas?

— Preciso de descansar da arbitragem.

— A arbitragem deu-te mais amigos ou mais inimigos?

— Deu-me ela por ela. A minha carreira foi muito melhor do que o que imaginava. Chegar a dois Campeonatos da Europa, um Mundial, uns Jogos Olímpicos... No ano passado estive nos 25 eleitos para melhores árbitros do Mundo. Eu nunca imaginei isto na minha vida, foi fantástico. Devo muito à arbitragem, deu-me a conhecer o mundo. Estou grato.

— Qual foi o jogador que mais gostaste de conhecer? Houve algum?

— Foram vários. Olho sempre pela positiva. Posso falar de um. Ou dois. Ou melhor três. O Pepe, que é uma pessoa fantástica. Tem aquela garra toda em campo. Fora do campo é de uma educação, atenção fantástica, respeito... Eu valorizo muito isto. Renato Sanches. Num jogo na Rússia, sem eu lhe pedir nada, bate-me à porta e entrega-me uma camisola dele. Porque eu era português e gostou da minha arbitragem. Incrível. Estas coisas marcam. Outro, Bernardo Silva, pelas mesmas razões. Valores incríveis. Mesmo em campo, distinta de outros. Mas há mais... Estes princípios é que devem ser valorizados.

— Melhor dirigente?

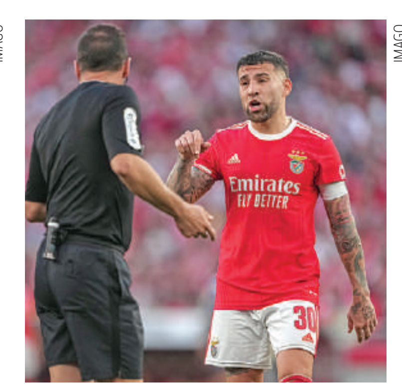
— Temos vários. Aqueles que são capazes de reconhecer o seu erro, o que aconteceu várias vezes. Fruto da emoção que sentem acabaram por extravasar aquilo que era normal e alguns tiveram a competência e os princípios de reconhecer o erro e pedir desculpa. Os dirigentes em Portugal deveriam ser mais valorizados, pelo que dão o futebol. Todos são determinados e agradeço-lhes por me terem aturado e mesmo quando cometia erros tiveram sempre a forma correta de me falarem deles.

— O treinador mais difícil no banco?

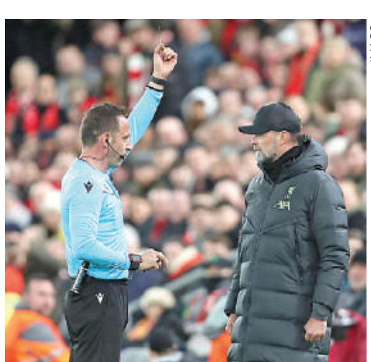
— São todos. Uns extravasam mais do que outros, mas como gosto do positivo recordo o Jorge Jesus, que teve a amabilidade de me dar uma camisola e de fazer um corredor para me aplaudirem. Estas atitude é que eu valorizo e agradeço.

— Aos 45 anos, e acabada a carreira de árbitro internacional, o que é que te falta ter na palma da mão?

— Tenho tudo. Não me falta nada.



IMAGO
Com Taremi num clássico Benfica-FC Porto

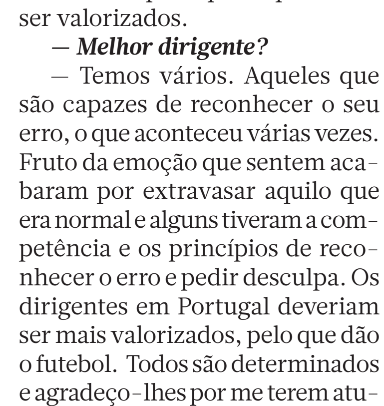


IMAGO
Com Otamendi no mesmo jogo

«O pior sentimento enquanto arbitro foi chegar a casa e perceber que errei e prejudiquei alguém»

«Acho que a dimensão e a grandeza da carreira justificava comunicar o final de uma forma estruturada»


IMAGO
O cartão amarelo que Klopp «compreendeu»



IMAGO
Uma entre centenas de estrelas que conheceu



GRAFISLAB
Artur Soares Dias elogia dirigentes e fala em particular de três jogadores — Pepe, Renato Sanches e Bernardo Silva — e um treinador, Jorge Jesus

Inspirado Roberto lançado para epopeia europeia

Ponta de lança espanhol está de pé quente e marcou nos últimos dois jogos. Contribuiu para a vitória diante do Servette, para a Liga Europa, e foi decisivo no triunfo frente ao Boavista, para a Liga

Eduardo Pedrosa Marques

De pé quente. Assim está Roberto Fernández, um dos reforços do SC Braga para a época em curso.

O jovem ponta de lança espanhol, de apenas 22 anos, demorou alguns jogos a engrenar — entenda-se, a fazer o gosto ao pé —, mas, quando o fez, foi de forma consecutiva. Depois de ter ficado em branco nas duas partidas diante de Maccabi Petah Tikva (foi suplente utilizado em ambas), da 2.ª pré-eliminatória da Liga Europa, e nos duelos com Servette (foi titular), da 3.ª pré-eliminatória da referida competição internacional, e Estrela da Amadora (foi suplente utilizado), na 1.ª jornada da Liga, Roberto Fernández abriu o frasco de *ketchup* nos duelos seguintes e começou a dar um ar da sua graça.

Na passada quinta-feira, em solo helvético, o camisola 90 apontou, já na etapa complementar, o segundo golo da equipa — El Ouazzani tinha aberto o ativo no período de compensação da primeira parte —, sendo que o Servette acabaria por reduzir já para lá dos 90 minutos regulamentares. O SC Braga venceu, então, por 2-1 e carimbou o passaporte para o *play-off* que se prepara para disputar, diante do Rapid Viena.



SC BRAGA

Roberto Fernández já começou a dar um ar da sua graça nos últimos dois jogos dos bracarenses

Embalado pela estreia a marcar com a camisola dos arsenalistas, Roberto Fernández voltou a ser decisivo na partida de anteontem, no Estádio do Bessa, apontando o golo que valeu o triunfo (1-0) frente ao Boavista.

Às portas da eliminatória decisiva para o futuro na Europa, Carvalhal conta com Roberto

O clássico com as panteras marcou, também, o regresso do espanhol à titularidade — foi rendido aos 69 minutos por um dos concorrentes diretos ao lugar, o internacional sub-23 marroquino, El Ouazzani —, estatuto que deverá manter já depois de amanhã, na receção à formação austríaca.

Mas não se pense que os golos de Roberto Fernández apareceram... ao acaso. Têm sido, de resto, a sua imagem de marca. Especialmente na época passada. Porque os números alcançados ao serviço do Málaga, em 2023/2024, são dignos de um verdadeiro matador: 20 golos apontados em 40 partidas.

Na temporada anterior, e por ocasião de uma cedência ao Barcelona B, Roberto Fernández já tinha apontado 7 tentos em 36 jogos. Os registos têm vindo, portanto, a subir, e quem sabe se na forja não estará mais um ano de enorme relevo para o gigante (1,86 metros) avançado.

Às portas de eliminatória decisiva para o futuro do SC Braga na Liga Europa, Carlos Carvalhal pode contar com Roberto Fernández. E se for com golos, tanto melhor.

Os bracarenses dirão... *gracias*.

Subsistem duas dúvidas para o Rapid Viena

Poucas horas depois do triunfo no Bessa (1-0), o plantel do SC Braga treinou-se, ontem, na Cidade Desportiva, começando, desde logo, a preparar a partida diante do Rapid Viena, referente à primeira mão do *play-off* da Liga Europa e que está agendada para depois de amanhã, às 20.30 horas, na Pedreira.

Tendo em vista, precisamente, a receção aos austríacos, Carlos Carvalhal depara-se, atualmente, com duas dúvidas: o guarda-redes Matheus (contusão na perna direita) e o central Niakaté (mialgia) aguardam pelo veredito do departamento médico para saberem se podem, ou não, ir a jogo, isto depois de terem falhado a partida com o Boavista.

Quem não entra nas contas do técnico para o duelo europeu é a dupla constituída por Paulo Oliveira e João Moutinho. O defesa-central e o médio continuam a recuperar das respetivas lesões e são baixas garantidas.

BOAVISTA

BTL pode penhorar as vendas

Empresa com os créditos da Somague autorizada a executar dívida de €6,8 M; Murta reagiu

Por decisão do Tribunal Judicial do Porto, a BTL, sociedade financeira que gere os créditos da Somague, construtora do Estádio do Bessa, terá direito a penhorar nas férias judiciais (16 de julho a 31 de agosto) «os passes/direitos económicos» dos jogadores transferidos pelo Boavista. É um quadro delicado, na medida em que a SAD precisa de injeção de capital para libertar-se do impedimento de inscrever reforços — neste defeso, transferiu Pedro Malheiro para o Trabzonspor por €2 M, com €500 mil de bónus, e Chidozie para o FC Cincinnati por €500 mil, com mais €200 mil em bónus.

Em causa está dívida do clube de €5.137 M, que com os juros ascende a cerca de €6,8 M, e remonta ao tempo da construção do recinto. Dado que a SAD assumiu solidariamente as dívidas do clube, a BTL agiu judicialmente para executar a dívida através dos fundos obtidos com ativos do plantel.



RUI RAIMUNDO

Vítor Murta demitiu-se em fevereiro da SAD

Vítor Murta, presidente do Boavista, reagiu em comunicado enviado a A BOLA: «É das muitas dívidas que existem referentes à construção do estádio (têm mais de 20 anos). O clube está a negociar o pagamento junto deste credor bem como dos demais. A Boavista SAD, como foi feito anteriormente pelo antigo presidente, terá de encontrar soluções para poder fazer face às dificuldades e resolver os problemas. À data do início do mandato do atual Presidente da SAD as dívidas estavam maioritariamente negociadas, os salários dos atletas e funcionários regularizados e a equipa em condições de competir. Continuar a atirar areia para os olhos dos sócios, desresponsabilizando-se com a antiga administração, não vai resultar para sempre. Faz parte de um conselho de administração resolver problemas. E pior que ter más ideias é não ter ideias nenhumas.» P. S.

SANTA CLARA

'Operação Casa Pia' já em marcha

Vasco Matos começou, ontem, a preparar o duelo com os gansos; Pedro Pacheco é a única baixa

O Santa Clara iniciou, ontem de manhã, a preparação para o jogo com o Casa Pia, em Rio Maior (sábado, 18.30 h), depois da folga gozada na véspera pelo plantel.

Pedro Pacheco, operado recentemente à lesão no ligamento cruzado anterior do joelho direito, mantém-se como a única baixa do técnico Vasco Matos.

Os açorianos chegam à 3.ª jornada com uma goleada (4-1) diante do Estoril, fora de casa, e uma derrota (0-2) caseira com o FC Porto.

No jogo frente aos dragões, foi entregue pelas mãos do antigo internacional português Nuno Gomes o prémio de Responsabilidade Social de junho ao Santa Clara, atribuído pelo Conselho de Administração da Fundação do Futebol.


EDUARDO COSTA/LUSA

Vasco Matos quer voltar às vitórias

Isto porque no último jogo da temporada passada, recorde-se, com o UD Leiria, os açorianos reverteram a receita total da bilheteira a favor dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada, heróis no combate ao incêndio que deflagrou no Hospital do Divino Espírito Santo, a 4 de maio. R. F.

Miguel Menino é reforço e Aléx Millán está na órbita

Médio de 21 anos chega do Sporting, pelo qual se sagrou campeão na época passada, e assinou até 2028. Avançado espanhol de 24 anos do Oviedo pode ser o próximo. Club Brugge não desiste de Belloumi

Jorge Anjinho

Miguel Menino, jovem médio de 21 anos que pertencia ao Sporting, foi oficializado como novo reforço dos leões de Faro ao início da noite de ontem, tendo assinado por quatro épocas, até junho de 2028.

«Muito feliz por chegar a este clube histórico. Sei da sua grandiosidade e aquilo que representa para os adeptos. Só me cabe trabalhar para atingir os objetivos comuns e ajudar a dar alegrias», assinalou Miguel Menino aos canais de comunicação do clube algarvio.

No Sporting desde 2010/2011, Miguel Menino sagrou-se campeão nacional na última época, tendo sido utilizado por Ruben Amorim na 33.ª jornada, na Amoreira, frente ao Estoril, entrando aos 89 minutos para o lugar de Pedro Gonçalves. Ainda em 2023/2024, efetuou 23 jogos na equipa B dos leões, tendo apontado quatro golos e feito outras tantas assistências.

Até ao fecho do mercado — 2 de setembro — ainda devem chegar mais jogadores. Um deles pode ser Álex Millán, avançado de 24 anos que pertence ao Oviedo.



SC FARENSE

O presidente do Farense, João Rodrigues, deu as boas-vindas a Miguel Menino, novo leão de Faro

Nas Astúrias, o jornal *El Comercio* refere que o Farense é o clube melhor posicionado para receber o jogador e assegura que a contratação em definitivo. Os algarvios terão mesmo ganho a concorrência a Moreirense e Estoril, que também manifestaram interesse no jogador, que já terá, até, pedido ao Oviedo para sair, por forma a ter mais minutos, isto depois de grave lesão sofrida na pré-temporada da época passada, que o deixou de fora dos relvados durante longo período, tendo atuado apenas em nove jogos entre março e junho deste ano.

Millán, de resto, até já conhece o campeonato luso, tendo jogado com a camisola do Famalicão na primeira metade da época de 2022/2023, por empréstimo do Villarreal.

Incerta continua a permanência do extremo argelino Belloumi.

Além do Marselha, também o Club Brugge ainda não desistiu da sua contratação — o interesse foi manifestado ainda em junho —, junto da SAD do clube algarvio, que quer verba perto dos €6 M.

Os belgas ainda não colocaram de lado a possibilidade de contratar o extremo de 22 anos e nos últimos dias terão voltado à carga, num claro sinal de que o interesse não esmoreceu, mesmo perante os valores pretendidos pelos leões de Faro.

GIL VICENTE


GIL VICENTE FC

Jordi Mboula foi um dos reforços para o ataque

Mboula e Cauê já se treinam

Mais recentes reforços já estão integrados nos trabalhos; Bruno Pinheiro regressa ao Estoril

O Gil Vicente iniciou, ontem, a preparação para o jogo no Estoril (domingo, 18 h), com duas novidades no treino: Jordi Mboula e Cauê dos Santos, os mais recentes reforços para o setor ofensivo, que já poderão ser opção na próxima jornada. Dois dias após a vitória emocionante (4-2) sobre o Aves SAD, Bruno Pinheiro começou a gizar a estratégia para o regresso à Amoreira, que tornará o jogo especial para o técnico de 47 anos.

Foi no Estoril, recorde-se, que Bruno Pinheiro conquistou o título de campeão da Liga 2 em 2020/2021, tendo na época seguinte, já entre a elite do futebol nacional, garantido o 9.º lugar da classificação. J. A.

MOREIRENSE

César Peixoto já deixou marca

Treinador de 44 anos conseguiu o melhor arranque de sempre da história dos cónegos

No regresso a Moreira de Cónegos, César Peixoto só precisou de duas jornadas para fixar um recorde no clube por onde já tinha passado em 2020/2021. As vitórias com Farense (2-1) e Arouca (3-1) no arranque da nova temporada da Liga permitiram ao treinador de 44 anos assinar o melhor arranque de Liga de sempre dos cónegos, uma vez que, nas 14 participações no escalão principal do futebol português, a equipa nunca tinha começado o Campeonato com duas vitórias consecutivas.

Na receção aos arouquenses, o Moreirense somou ainda a sexta vitória seguida — juntando as últimas quatro jornadas da época passada, sob o comando de Rui Borges —, num ciclo que constitui igualmente um recorde para o emblema de Moreira de Cónegos.


ESTELA SILVA/LUSA

Moreirense, com César Peixoto ao leme, começou a Liga em alta: dois jogos, duas vitórias

Segue-se a visita a Braga, na próxima jornada (domingo, 20.30 h), que começou a ser preparada, ontem, com particular ante o Petro de Luanda, que redundou num 1-1 (Peixoto apostou nos menos utilizados). Schettine marcou para os cónegos e Azulão para a equipa de Ricardo Chéu. JOÃO AGRE

NACIONAL

Nigel Thomas apto para Arouca

Saiu com queixas físicas do jogo com o Sporting mas já trabalha sem limitações

Não passou de um susto e Nigel Thomas já integrou, ontem, o arranque dos trabalhos do Nacional tendo em vista a preparação da deslocação de domingo (15.30 h), ao terreno do Arouca.

O avançado natural do Curaçau, autor do único golo dos alvinegros na goleada (1-6) ante o Sporting, na Choupana, teve de ser substituído aos 58', com queixas físicas, mas após reavaliação médica já teve luz verde para retomar os trabalhos e até foi utilizado no treino de conjunto que o plantel fez com os juniores.

Assim sendo, e confirmada a disponibilidade de Nigel Thomas para a deslocação a Arouca, o médio Djibril Soumaré continua a ser o único jogador do plantel às ordens de Tiago Margarido entregue ao departamento médico dos alvinegros.


CD NACIONAL

Nigel marcou ao segundo jogo pelo Nacional

Nota, ainda, para o reforço Douglas Sequeira, central costa-riquenho de 20 anos cedido até final da época pelo Saprissa, que foi apresentado na véspera e já realizou, ontem, o primeiro treino com os novos companheiros. A. G.

FC Porto B empata jogo em que o protagonista foi... o relvado

Dragões estiveram a perder por 0-2 com Tondela, mas conseguiram anular a desvantagem perto do apito final. Falta de condições do 'tapete' do Estádio João Cardoso condicionou futebol praticado pelas equipas

Alexandre Guerreiro

As precárias condições do relvado do Estádio João Cardoso marcaram o empate (2-2) entre o Tondela e o FC Porto B, ontem, no jogo de encerramento da 2.ª jornada da Liga 2.

Foi perante um tapete pouco verde, inadmissível num jogo de futebol profissional, que beirões e dragões foram em busca da primeira vitória na prova — a Liga Portugal informou, depois, o relvado fica interdito, até a treinos, até ao próximo jogo oficial em Tondela, e será, hoje, alvo de vistoria.

Os forasteiros tomaram conta da iniciativa do encontro, porém, quem soube materializar o golo foram os da casa, que, à passagem do quarto de hora, já venciam.

Os tondelenses nunca mostraram desconforto com a falta de bola e, assim que os azuis e brancos deram algum espaço no corredor esquerdo, Maviram aproveitou para desenhar contra-ataque que terminou com o remate certeiro, à entrada da área, de André Ceitil. Mérito dos visitados no momento do golo, porém, fica a ideia que o desgaste do relvado dificultou a forma como Diogo Fernandes abordou o lance. Na segunda parte, os comandados de Luís Pinto regressaram determinados em fechar as contas do marcador cedo e ainda antes dos 55' chegaram ao 2-0, por intermédio de Hélder Tavares: Maviram, de novo, no começo da jogada, agora a envolver André Ceitil e Maranhão, com este último a servir o médio, que não deu hipóteses a Diogo Fernandes,

Com o 2-0, João Brandão foi forçado a mexer para tentar dar a volta ao texto e as alterações produziram efeitos. Luís Mota, aos 69', aproveitou defesa incompleta de Bernardo Fontes para reduzir.

Depois, os dragões encostaram o adversário às cordas até conseguirem o empate, aos 82', por intermédio de Rui Monteiro. Bela combinação entre o autor do golo e Tiago Andrade, com este a isolar o colega para o 2-2 final.

Até ao final do encontro, destaque para a expulsão de Roberto, por acumulação de amarelos, após entrada fora de tempo sobre um jogador adversário.



D.R.
Uma imagem que vale por mil palavras, tal o (mau) estado do relvado em Tondela

2024/25 – 2.ª JORNADA 19-8-24
Estádio João Cardoso, em Tondela





Tondela: Bernardo Fontes; Bebeto (Diego Tavares, 52) , João Afonso, Ricardo Alves C e Maviram (Tiago Manso, 62); André Ceitil, Hélder Tavares (Nuno Cunha, 62) e Costinha (Rodrigo Ramos, 84); António Xavier, Roberto e Pedro Maranhão (Miro, 84)

FC Porto: Diogo Fernandes; Dinis Rodrigues (Luis Mota, 60), Gabriel Brás C, Felipe Silva e Martim Cunha; André Oliveira (Tiago Andrade, 61), Domingos Andrade, Gonçalo Sousa (Filipe Sousa, 61), Rodrigo Mora e Abraham Marcus (Rui Monteiro, 61); Anhá Candé

Treinadores
Luís Pinto | João Brandão

Árbitro Fá Sanhá (AF Lisboa)

Golos 1-0, por André Ceitil (15); 2-0, por Hélder Tavares (54); 2-1, por Luis Mota (69); 2-2, por Rui Monteiro (82)

Disciplina
Cartão amarelo a Roberto (29 e 87),Hélder Tavares (58), Tiago Manso (67) e Nuno Cunha (79); a Gonçalo Sousa (42), Gabriel Brás (90+3) e Tiago Andrade (90+3). Cartão vermelho, por acumulação, a Roberto (87)

ÉPOCA 2024—2025 / JORNADA 2

LIGA PORTUGAL 2 Meu Super

JOGOS

Alverca-Felgueiras **1-1**
(Rampa, 70 pb); (Landinho, 60)
Oliveirense-Mafra **0-0**
Portimonense-UD Leiria **0-3**
(Lucho, 16; Bura, 90+4; Crystopher, 90+6)
P. Ferreira-Marítimo **1-2**
(Antunes, 25); (Patrick, 7; Romain, 86)
Feirense-Ac. Viseu **2-2**
(Washington, 18; Steven, 38); (John, 4 p. b.; Marinelli, 74)
Vizela-Penafiel **1-2**
(Morschel, 74); (Zé Leite, 27; Gabriel Barbosa, 61)
Chaves-Leixões **0-0**
Benfica B-Torreense **2-0**
(Diogo Prioste, 24; Varela, 77)
Tondela-FC Porto B **2-2**
(Ceitil, 15; Hélder Tavares, 54); (Mota, 69; Rui Monteiro, 82)

CLASSIFICAÇÃO 2.ª jornada

	J	V	E	D	G	P
1 Penafiel	2	2	0	0	6-4	6
2 Ac. Viseu	2	1	1	0	4-3	4
3 Marítimo	2	1	1	0	4-3	4
4 Feirense	2	1	1	0	3-2	4
5 Leixões	2	1	1	0	2-1	4
6 Vizela	2	1	0	1	3-2	3
7 Benfica B	2	1	0	1	3-2	3
8 UD Leiria	2	1	0	1	3-2	3
9 P. Ferreira	2	1	0	1	2-2	3
10 Tondela	2	0	2	0	4-4	2
11 FC Porto B	2	0	2	0	3-3	2
12 Alverca	2	0	2	0	2-2	2
13 Felgueiras	2	0	2	0	1-1	2
14 Oliveirense	2	0	1	1	3-4	1
15 Chaves	2	0	1	1	1-2	1
16 Mafra	2	0	1	1	0-1	1
17 Portimonense	2	0	1	1	0-3	1
18 Torreense	2	0	0	2	0-3	0

PRÓXIMA JORNADA (3.ª)

UD Leiria-Alverca 23/8 (18 h)
Felgueiras-Feirense 24/8 (11 h)
Torreense-Oliveirense 24/8 (14 h)
Leixões-P. Ferreira 24/8 (15.30 h)
Ac.Viseu-FC Porto B 25/8 (11 h)
Penafiel-Tondela 25/8 (14 h)
Marítimo-Chaves 25/8 (15.30 h)
Mafra-Portimonense 25/8 (18 h)
Benfica B-Vizela 25/8 (18 h)

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Zé Leite	Penafiel	3
Roberto	Tondela	2
Gabriel Barbosa	Penafiel	2
Patrick	Marítimo	2
Marinelli	Ac. Viseu	1
Matías Lacava	Vizela	1

BREVES

Jardel Silva oficial em Israel

O Vizela oficializou, ontem, a saída do avançado internacional guineense Jardel Silva, de 26 anos, para os israelitas do Kiryat Shmona, clube ao qual se vinculou por duas temporadas, depois de ter sido cedido aos polacos do Radomiak Radom na segunda metade da temporada transata.

Marítimo só voltou ontem

Após o triunfo (2-1) em Paços de Ferreira, anteontem, o Marítimo só na tarde de ontem regressou à Madeira, uma vez que viu cancelado o voo de domingo à noite, com origem no Porto, devido ao vento forte, que cancelaram dezenas de voos na Madeira. O mesmo sucedeu com a equipa B e com a equipa de andebol dos madeirenses.

PORTIMONENSE

Jefferson Maciel por cinco anos

Defesa-central brasileiro chega do Botafogo; esperado hoje em Portimão; Igor Gomes negociado

O defesa-central brasileiro Jefferson Maciel, de apenas 21 anos, é esperado hoje em Portimão para ser oficializado como novo reforço da equipa às ordens de Sérgio Vieira. Chega do Botafogo, clube que representou desde 2023, tendo começado nos sub-20 antes de, já este ano, ter sido promovido à equipa principal.

O Portimonense está ainda em negociações bastante adiantadas com o médio brasileiro Igor Gomes, de 25 anos, dos quadros do Atlético Mineiro, processo que deverá ser concluído em breve. J. A.

UD LEIRIA

Daniel dos Anjos por três épocas

Avançado rescindiu com o Guarani e assinou até 2027; lançado por Jesus no Benfica

Daniel dos Anjos é o mais recente reforço do UD Leiria. O ponta de lança brasileiro, 28 anos, representava atualmente o Guarani, mas, de acordo com os dados apurados pelo nosso jornal, desvinculou-se do emblema que milita na Série B do Brasil e assinou por três épocas com os leirienses.

Trata-se, assim, do regresso de Daniel dos Anjos ao futebol luso, onde tinha estado durante sete temporadas, representando o Benfica B (15 golos em 49 jogos e o Tondela (21 golos em 102 jogos).

Na época 2020/2021, chegou mesmo a estrear-se pela equipa principal do Benfica, tendo sido suplente utilizado num encontro da 3.ª eliminatória da Taça de Portugal, com o Paredes, a 21 de novembro de 2020 e que as águias, na altura comandadas por Jorge Jesus, venceram por 1-0 (golo de Samaris). E.P.M.


IMAGO
Daniel dos Anjos está de volta ao futebol luso

FUTSAL

Cassiano Klein a caminho da Luz

Treinador brasileiro rescindiu com o Joinville e prepara-se para suceder a Mário Silva no Benfica

O Joinville anunciou, ontem, a saída de Cassiano Klein do comando técnico da equipa de futsal, sendo o Benfica o próximo destino do treinador brasileiro de 41 anos, que vai, assim, suceder a Mário Silva, trazendo consigo o preparador físico Raphal Roel, que também deixou o Joinville para rumar à Luz.

Em comunicado, o emblema brasileiro informou que «o acordo envolve o pagamento de multa indemnizatória e, se mantidas as condições negociadas entre as partes, será oficializado em breve», no caso pelo Benfica.



A alegria chegou na 3.ª liga espanhola, após uma fuga incrível da Ucrânia e de...Ukra

Nélson Monte decidiu arriscar e mudar-se para Málaga e foi surpreendido com o que encontrou

Tânia Ferreira Vítor

A BOLA FORA começou em 2016 e agora entra numa nova era. Desta vez, Tânia Ferreira Vítor entrevistou Nélson Monte, jogador do Málaga. Natural de Vila do Conde, é em Guimarães que vive com a esposa Susana Teixeira e os três filhos. Esta é a versão em papel e reduzida da entrevista. A íntegra pode ver em www.abola.pt ou espreitar n'A BOLA TV.

— Nélson, obrigada por nos receberem cá em casa. A primeira pergunta é quase um clássico, que era a hora a que ligo o que estavas a fazer. Antes de eu chegar, o que é que estavas a fazer?

— Sinceramente, estava a dormir a minha sesta. Não prescindo disso. E aproveitar que agora tínhamos estas três horas que deixei os meus filhos.

— Eu falei com a Susana, vocês foram para Ibiza, portanto, deu para descansar ou foi assim, uns dias de loucura em Ibiza?

— Não foi nada do plano que nós tínhamos. Durante o ano falámos, este ano vamos tirar umas férias para descansar a cabeça, nem que seja só para estar no hotel. No final do ano, um colega que joga comigo lá no Málaga, falou-me, vamos para Ibiza entre casais. E foi totalmente ao contrário, em Ibiza não dá para dormir sequer.

— A Susana disse-me que também deu para perceber que vocês já não têm pedalada para a noite. Sobretudo a de Ibiza, não é?

— Literalmente. Quando sais de casa, perceber que só vais chegar a casa à noite e rebentar.

— É importante também para um atleta que passa a grande parte da época com uma vida muito regrada, poder extravasar também, aproveitar este tempo de férias também para isso?

— Principalmente pela pressão que foi jogar no Málaga este ano. O desconectar um bocado durante estas férias foi super importante. Jogar no Málaga foi uma experiência totalmente diferente para mim e sentia que precisava mesmo de algo assim, desconectar completamente. Fui acompanhando, vocês subiram à 2ª Divisão Espanhola. Fiquei super surpreendida com a grandeza das comemorações, com a quantidade de gente na rua. Foi um alento não só para o clube, mas também para a cidade. A cidade e os adeptos eram algo que se notava que tinham ali uma dor muito forte. Estamos a falar de um clube que há entre oito e dez anos estava a jogar na Liga dos Campeões e está habituado a jogar a 1ª Liga Espanhola e do nada viu-se a jogar a 3ª Liga. Durante o ano sentíamos que uma subida de divisão no Málaga podia ali dar uma alegria enorme. E, sinceramente, sinto que uma subida de divisão no Málaga, tanto da 3ª para a 2ª como se for agora, de uma 2ª para a 1ª, os festejos serão exatamente iguais, porque aquela gente gosta tanto daquele clube que eu acho que a diferença não será muita.

— Que memórias guardas dessas comemorações?

— A alegria das pessoas, principalmente dos miúdos. Dizem que este ano está a ser totalmente diferente, estão a ver uma nova geração a gostar do clube, porque existe muito o Real Madrid, existe muito o Barcelona, mas está a aparecer esta nova geração que olha para o Málaga como o seu clube. Olhar também para as outras pessoas que viveram estes últimos anos de drama e notar a felicidade mesmo, ver pessoas a chorar na rua, as pessoas que me cumprimentavam no dia a seguir, a dizer-me obrigado por esta alegria. Não sabes a alegria que tenho, estou a arrepiar.

> **Começaram a convencer-me quando me diziam, 'não vais para a 3.ª, vais para o Málaga!'**

— Chegaste ao Málaga no verão passado, vinhas do Chaves. Não deixou de ser uma transferência um bocadinho surpreendente porque sais da I Liga para uma 3.ª divisão espanhola, apesar de ser um clube histórico e grande em Espanha. Como é que te convenceram?

— Ao início rejeitei, nem quis ouvir falar porque dizia que para mim não faz sentido sequer sair da primeira liga portuguesa para ir para a terceira. Só que depois a maneira como eles me era 'tu não vais para a terceira, tu vais para o Málaga'. E comecei a gostar daquilo que ouvia. Mais à frente, quando já estava em conversas adiantadas, o contrato que me deram claro que também agradou. E depois foram as questões relativamente tinha isto ou tinha aquilo. Quando falei à Susana de Málaga, ela ficou 'uau, ir viver para Málaga, vamos'. E foi um pouco isso. Já conhecia um bocado o que era o Málaga, mas este ano, viver dentro do Málaga é realmente especial.

— Posso fazer uma pergunta muito direta e de forma aberta. Uma equipa como o Málaga, a jogar uma terceira divisão espanhola, consegue pagar o mesmo ou até mais do que uma equipa na primeira liga portuguesa?



Nélson Monte contou toda a história da fuga da Ucrânia, desde o modo como partiu um cofre onde estava o

— Tirando os quatro maiores, o FC Porto Benfica Sporting e SC Braga, consegue pagar mais do que aqui em Portugal.

— Vamos recuar a 2021, é nessa altura que rescindes com o Rio Ave depois de uma ligação de 10 anos. Nessa altura vais para o Dnipro, como é que foi a tua experiência até fevereiro, portanto até o início da guerra na Ucrânia?

— Estava a adorar. A cidade era boa, não é como Málaga, mas era boa, era uma cidade grande, vivem quase dois milhões de pessoas. Fiquei super surpreendido com as condições que o clube tinha, um centro de estágio espetacular, o estádio também e fiquei surpreendido também com a equipa que tinha, porque era uma equipa realmente de muita qualidade. Sentia que as coisas estavam a correr bem, a nossa equipa possivelmente iria ser terceira classificada atrás do Shakhtar e do Dínamo Kiev e sentia que, individualmente, estavam a correr bem as coisas. Ou para crescer dentro do Dnipro ou até para abrir o mercado dentro das fronteiras da Ucrânia, Shakhtar ou para o Dínamo de Kiev, sentia que havia essa possibilidade. Até que começou a guerra e essa parte mandou-me por aí abaixo, essa ilusão que eu tinha.

— Podemos voltar a esse 24 de fevereiro de 2022. Queria perguntar se quando ouves o barulho das bombas, percebes imediatamente aquilo que se está a passar?

— Nem de perto. Tinha estado na Turquia a fazer pré-época, por causa da paragem do campeonato, por causa do frio. E todos os dias eu via a televisão portuguesa e todos os dias falava-se de que vai começar, vai começar. E eu vivia duas realidades. Vivi no quarto durante um mês com um brasileiro e nós víamos as mesmas notícias e saíamos do quarto e parecia outra realidade. Eu perguntava aos ucranianos, isto aqui está a acontecer... 'Não, não, isto, se acontecer, é a 200 e tal quilómetros da nossa cidade, podes estar tranquilo'. Eu falava com o treinador, falava com o presidente e eles 'tira isso da tua cabeça, concentra-te só no primeiro jogo que vamos ter quando chegarmos à Ucrânia'.

— Mas isso era para não assustar os estrangeiros ou porque era a mentalidade deles de levar as coisas com mais subtileza?

— Era a mentalidade deles, aquilo nem era tema para eles. Tive o azar de viajar para a Ucrânia dia 23 de fevereiro, aterrámos às 11 da manhã e à uma e meia da tarde... estado de emergência na Ucrânia, campeonato cancelado durante 30 dias. E a minha cabeça foi, 'o que é que eu vou ficar aqui a fazer mais 30 dias de treino?' Ligo ao meu treinador a perguntar se é possível vir para Portugal e ele disse não e que também



A BOLA

...o passaporte até aos quilómetros que fez a pé

estava na mesma situação porque é croata. 'Deixa-me só ter a autorização da direção e em princípio vocês amanhã podem viajar'. A embaixada portuguesa já me tinha alertado quando eu ainda estava na Turquia que podia a guerra podia começar e para quando eu chegasse à Ucrânia abastecer o carro com gasóleo, comida e água.

— ***Mas nem tiveste tempo para isso?***

— Tive porque a Susana obrigou-me. Quando cheguei à Ucrânia o país estava normal, a cidade, o dia-a-dia aquelas horas que eu passei até à noite estava totalmente normal e aquilo tranquilizou-me. E a Susana, vai e vai e vai e eu, ok, eu vou. Não meti comida nem água, mas tinha o depósito cheio. À noite acabo por ir jantar a um restaurante com os estrangeiros da minha equipa e estava lá o meu treinador que nos disse, 'olhem ainda não é 100% mas em princípio amanhã vocês podem viajar cada um para o seu país'. Comecei a ver as viagens, mas já estavam a 3 mil euros. Não vou comprar sem ter a certeza que posso viajar. Vou esperar até amanhã e seguramente estará mais caro, só que não deu tempo porque quando vou para casa, ligo à Susana e 'já estou em casa, está tudo bem' e às 5 da manhã foi quando começou. O barulho da bomba não tenho noção, nunca tinha estado numa guerra e quando acordo com esse estrondo brutal ao princípio pensei até que era uma festa no condomínio. Venho à janela a tentar perceber fico ali um minuto, dois, a olhar e vejo bem lá no fundo um míssil mesmo a cair e eu 'ok, isto realmente começou'. Foi o tempo de pegar no telemóvel e ligar para um espanhol que jogava comigo e vivia no mesmo condomínio e disse-lhe 'Marcos, daqui a 10 minutos estou no carro se estiveres estás, se não estiveres vou sozinho'. Ainda tinha a mala no chão que tinha chegado da Turquia. Peguei no telemóvel, na carteira, desço para o carro e é quando olhamos todos uns para os outros e dizemos 'não temos passaporte', porque estava no clube. Tínhamos de voltar ao centro de estágio para ir buscar o passaporte e quando chegámos a senhora que tratava do assunto não estava. Ligámos, e ela disse que estavam num cofre. 'Como é que nós o abrimos?' Disse ela: 'A chave está comigo'. Fomos ao ginásio pegar em peso nos discos e parecíamos que estávamos a trabalhar numa obra, literalmente a bater no cofre até que abriu um espaço e então tirávamos um passaporte cada um. É uma cena de filme e, nesse momento, que estávamos à espera para saber o que era para fazer rebenta uma bomba. Pensei que tinha sido atrás de mim e depois mais à frente tinha percebido que tinha sido na base militar de Dnipro. Há um momento aí que me choca bastante porque nós fugimos todos para o bunker do centro de estágio e ver aqueles miúdos todos com 15, 16 anos a chorar sem perceber o que é que iam fazer e eu também não sabia o que fazer e não conseguia ajudá-los foi um momento em que dissemos 'vamos, aqui também não estamos a fazer nada'. Fomos em cinco carros. Eu tinha o meu, o treinador tinha um, o adjunto dele outro e depois tínhamos dois ucranianos que nos guiaram o caminho. Um ucraniano no último carro e um ucraniano à frente. Fomos literalmente sempre em contramão. As estradas principais foram cortadas, nós fomos sempre pelas estradas nacionais. Íamos sempre em contramão porque estava trânsito, tudo a fugir do país e nós íamos nos cinco carros assim. Só saímos de contramão quando vinha um carro de frente. Desviámos e tentávamos ir sempre os cinco juntos.


A BOLA

Tânia Ferreira Vítor

— ***Havia um plano?***

— Ir para Lviv, à fronteira da Polónia, mas não sabíamos como ir para Lviv porque o *GPS* mandava pelas estradas principais. Estavam cortadas e depois começou a anoitecer e as embaixadas proibiram-nos de conduzir, porque o exército tinha autorização para disparar sobre o que vinha de longe. A meio do caminho parámos num hotel que era do presidente do nosso clube e, ali, a confusão... Ligar para as famílias, ligar para as embaixadas para tentar perceber o que era que era para fazer, comer alguma coisa. No hotel deu tempo para descansar no quarto e é quando o brasileiro que estava comigo diz: 'Nélson, Nélson, eles estão lá fora, eles estão lá fora'. Olho para ele e digo 'descansa que deves estar mesmo cansado'. E ele diz, 'eu juro que eles estão lá fora'. Baixei-me, abri assim a cortina e era tanques, uma coluna enorme de exército. Fui acordar o tradutor que foi lá abaixo e ele disse não, 'só estão a fazer controle de passaportes para ver quem é que é russo e quem não é, mas temos que ir embora'. Então fomos e a metade do caminho foi... Deus. Deus deu-me uma bomba de gasolina assim no meio de uma montanha em que demorei mais ou menos 45 minutos a uma hora para abastecer o resto que dava para chegar à fronteira.

— ***Ao todo foram quantos quilómetros?***

— Foram 1300 quilómetros. Ainda faltava mais ou menos três horas para chegar à fronteira, encontro um engarrafamento incrível, em que em três horas andei 500 metros, até que cheguei ao ponto em que percebia o que é que se passava. Nós tínhamos literalmente dois gajos do exército a apontar para os carros, porque queriam fazer a revisão do que é que nós tínhamos nos carros. O medo era brutal, e o medo deles, tu também sentias o medo deles. E depois, a Ucrânia tem um problema, que é rara a pessoa que fala inglês. Estavam a falar ucraniano para mim e eu não percebia nada. Até que veio o tradutor pedir um bocado de calma, mas revistaram o carro e arrancámos. Ao início nós íamos para Lviv, mas na rádio os ucranianos ouviram que Lviv estava a ser atacada e tivemos de mudar a rota para sair pela Roménia. Antes de chegar à fronteira com a Roménia, tivemos de nos despedir dos ucranianos que nos acompanhavam, porque eles não podiam sair do país.


A BOLA

Susana Teixeira, a mulher, obrigou Nélson Monte a encher o depósito de gasolina para fugir

Vibrador? As pessoas todas a olharem para mim no aeroporto, aquilo foi uma vergonha

— ***Por causa da lei marcial...***

— E um ucraniano virou-se para mim e disse-me, 'troca de carro comigo, por favor, porque o teu carro vale mais dinheiro do que o meu. Eu não sei se mais para a frente vou ter de vender o teu carro'. O carro era do clube. Então fui com o carro dele mais um bocado. A Ucrânia tem 40 milhões de habitantes e estava muita gente a sair do país. Abandonei o carro a 15 ou 20 quilómetros da fronteira e fui a pé. Lá, há outra realidade que é a quantidade de pessoas a querer sair a pé. Encontras as pessoas do exército ali na fronteira. Um homem que já estava ali, devia estar chateado, mas disse 'só saem mulheres e crianças', mas nós os estrangeiros também podíamos sair. Ele, 'não, hoje só saem mulheres e crianças'. Ficámos ali, menos de 3 graus, estava mesmo frio, porque em fevereiro é horrível. Passado um bocado, reconheceu um jogador da minha equipa e disse 'vocês são os jogadores do Dnipro, não é? Ok, deem-me o vosso passaporte'.

— ***Nesse momento sentes alívio?***

— Senti, mas, 'deem-me o vosso passaporte, mas já sabem que eu também tenho família, metam alguma coisa aí dentro do passaporte'.

— ***Alguma coisa? Era dinheiro?***

— Era dinheiro. Tivemos de dar algum dinheiro e ele desaparece-nos com o passaporte durante uma hora e aquilo causou-nos, tipo, um pânico. Passado um bocado lá vem ele, tranquilo, 'está aqui, vocês podem passar'. E foi aí quando passámos para a Roménia que foi o momento de respirar, porque a sensação de medo é horrível.

— ***Mudemos para um assunto mais alegre. O Ukra contou-me histórias. Já foi contada várias vezes, mas quero que contes tu, a história do vibrador no aeroporto...***

— Primeiro, a partida não ia ser para mim ia ser para o Pedro Moreira, só que ele lesionou-se. Íamos jogar à Madeira e eu dava-me bem com os mais velhos, com aqueles que tinham mais peso no balneário, mas sentia que naquele dia eles estavam a querer-me muito. Mesmo logo no balneário, antes de arrancarmos, estavam super simpáticos comigo. Já o eram, mas naquele dia estavam mais. Não tinha maneira de descobrir aquilo, porque vamos para o autocarro, eu deixo a mala na parte de baixo do autocarro e subo. O Ukra aproveitou esse momento e ele agarra no vibrador e numa garrafa de água e mete fita cola àquilo, ou seja, a garrafa de água vai ter de te parar no controle. E vamos para o aeroporto e era incrível, os mais velhos todos estavam à minha beira no aeroporto. Então começo a andar, vamos para a parte do detetor e começo a ver a sacarem telemóveis, a filmar. Nunca tinha visto isto, não sei o que é que se está a passar. O Ukra já tinha dado o toque à senhora que estava lá a trabalhar e a senhora virou-se assim para mim, 'sabe que aqui deteta-se tudo'. E eu fiquei assim, 'não, esteja à vontade senhora, aqui não vai ter nada'. E quando ela tira a garrafa de água com o vibrador enorme, cor de rosa. Olha, foi uma vergonha, as pessoas todas no aeroporto a olhar para mim.

— ***Se tivesses de voltar a escolher um jogo, qual é que escolhias? Se tivesse a oportunidade de repetir um jogo?***

— Este último que tivemos no Málaga. O da subida da divisão. Até me arrepio porque foi um golo aos 120+2 minutos. Ou seja, no último segundo do prolongamento, o golo dar-te a subida da divisão. Acho que é algo que vai marcar para sempre. Naquele momento estávamos fora da subida, eles estavam a ganhar 2-1. Tinham empatado a eliminatória porque nós tínhamos ganho em casa 2-1. Mas em caso de empate, o prolongamento dava para o Gimnàstic subir. E um golo aos 12o+2 minutos, quando estávamos a perder 2-0. Marcámos aos 108 e depois, quando do nada, aos 120+2 minutos, foi mesmo no último segundo. Porque aquela bola saía da área e acabava o jogo. Esse, sem dúvida nenhuma, era o jogo que eu repetia.

ESPANHA

Endrick já admite deixar... o Real

Jovem pérola brasileira, contratada ao Palmeiras, ainda agora chegou aos 'merengues'...

Suplente não utilizado frente a Atalanta, na Supertaça Europeia, e Maiorca, na 1.ª jornada de La Liga, Endrick admite... deixar o Real Madrid por empréstimo em janeiro próximo. A informação foi adiantada ontem pelo diário espanhol *AS*, que refere que o jovem internacional brasileiro está determinado em ser opção para Carlo Ancelotti, tendo, ainda assim, um plano B. O avançado, que completou 18 anos há um mês, não quer desaparecer do mapa e correr o risco de cair fora das opções da seleção do Brasil.

Endrick, recorde-se, destacou-se ao serviço do Palmeiras, de Abel Ferreira, o que lhe valeu a mudança para o Real Madrid, num negócio realizado em janeiro e concretizado este verão.

GONÇALO PACIÊNCIA DEIXA O CELTA

Gonçalo Paciência rescindiu contrato com o Celta de Vigo, anunciaram ontem os galegos, e está livre no mercado. O avançado português, de 30 anos, estava ligado ao Celta desde 2022/2023. Na época passada esteve cedido aos alemães do Bochum, onde fez três golos e uma assistência em 21 jogos.

Entretanto, a fechar a 1.ª ronda da liga espanhola, Sorloth estreou-se e logo com um golo pelo Atlético Madrid que, porém, não foi além de empate (2-2) com o Villarreal.



IMAGO

Endrick, 18 anos, quer jogar mais

LA LIGA — 1.ª JORNADA

Ath. Bilbao-Getafe	1-1
Bétis-Girona	1-1
Celta- Alavés	2-1
Las Palmas-Sevilha	2-2
Osasuna-Leganés	1-1
Valência-Barcelona	1-2
Real Sociedad-Rayo Vallecano	1-2
Maiorca-Real Madrid	1-1
Valladolid-Espanhol	1-0
Villarreal-Atl. Madrid	2-2

IMAGO

JOÃO FÉLIX vai assinar pelo Chelsea

Conversações com o Atlético de Madrid estão na reta final e negócio pode ser anunciado em breve. Valor da transferência ascenderá aos €50 milhões e contrato do português com os 'blues' deverá ser de seis anos

Marta Fernandes Simões

O Chelsea está muito próximo de garantir João Félix como reforço. Segundo Fabrizio Romano, especialista no mercado de transferências, as conversações com o Atlético Madrid estão na reta final e o negócio pode ficar fechado em breve.

Segundo o jornalista, está praticamente concluído um acordo verbal entre os dois clubes para a transferência do avançado português para Stamford Bridge, com os detalhes finais sobre a operação a serem finalizados.

O *The Athletic* informa que Félix tem à sua espera um contrato com a duração de seis temporadas, com mais uma de opção. O jogador de 24 anos já tinha aceitado as condições em cima da mesa, uma vez que vê com bons olhos o regresso ao clube que representou em 2022/23, por empréstimo dos *colchoneros*.

Além disso, garante o jornal catalão *Mundo Deportivo* que a transferência de João Félix deverá custar 50 milhões de euros aos cofres dos *blues*, sendo que o jogador é esperado em Londres já hoje para realizar os habituais exames médicos e assinar contrato.

Paralelamente a este negócio, segundo órgãos de informação em Espanha e em Inglaterra, também está a ser discutida a saída de Conor Gallagher do Chelsea para o Atlético, negócio que deverá ser facilitad caso Félix assine mesmo pelo clube londrino.

Na manhã de ontem, João Félix integrava a convocatória do Atlético Madrid para o duelo com o Villarreal, mas o treinador acabou por deixá-lo de fora.

O avançado foi integrado nos trabalhos de pré-época por Diego Simeone, que recentemente até o elogiou, mas tal não foi suficiente para garantir um lugar na equipa.

Segue-se o regresso a Londres, onde terá os compatriotas Pedro Neto e Renato Veiga como colegas.

«ONDE É QUE ELE SE VAI EQUIPAR?»

A pergunta é de Jamie Carragher que, na *Sky Sports*, arrasou a política de contratações do Chelsea: «Digam-me onde vai jogar o João Félix? Contrataram o Pedro Neto há uma semana, onde vai jogar? Há o Cole Palmer! O João Félix joga no lugar do Nkunku. No meu tempo havia sete ou oito jogadores que sabiam que iam jogar sempre e depois havia seis que lutavam pelos restantes lugares. Depois ainda existiam outros seis que sabiam que eram jogadores de plantel. Isto é um plantel saudável. Vocês perguntam onde o João Félix vai jogar? Sabem o que é que eu pergunto? Onde é que ele se vai equipar no centro de treinos? Estou a falar a sério. Se tens 40 jogadores, como é que vão estar todos no balneário, como é que vão ser as sessões de treino?», completou.

Haaland queixa-se de Enzo e 'vinga-se' de Cucurella

Norueguês diz que o argentino esteve sempre a pisá-lo no duelo de anteontem entre o Chelsea e o City. «As canções de Cucurella? Engraçado, no ano passado pediu-me a camisola», disse ainda o atacante

João Pimpim

Erling Haaland foi mais uma vez destaque pelo Manchester City, abrindo caminho à vitória sobre o Chelsea, por 2-0. E, no final da partida, não se conteve nem nas palavras *quentes* que dirigiu ao capitão dos londrinos, o ex-benfiquista Enzo Fernández, nem na ironia lançada na direção de Marc Cucurella, defesa espanhol que tinha gozado com ele nos festejos pela conquista do Euro-2024 e que, no duelo de anteontem em Stamford Bridge, foi batido pelo atacante norueguês no primeiro golos dos *citizens*, numa fria vingança...

Comecemos pelas críticas a Enzo. «Esteve a toda a hora a pisar-me, a empurrar-me e tudo mais. E não foi só ele. Não sei o que querem, mas é isso que eles fazem, pelos vistos», atirou Haaland, antes de avançar para o lateral do país vizinho.

Recorde-se que Cucurella celebrou o triunfo da Espanha na Alemanha com um cântico popular nas bancadas no estádio do Chelsea, que o elogia, ao mesmo tempo que goza com Haaland: «Cucurella come uma paella/Cucurella bebe Estrella, Haaland treme quando chega Cucurella.»

Ora acabou por não ser bem assim e o norueguês ganhou uma bola ao espanhol para marcar o primeiro do Manchester City, logo aos 18 minutos. Quando foi substituído aos 80', por lesão, acabou por passar pela zona dos adeptos do City e teve de ouvir cânticos de «Haaland, Haaland», incluindo apupos.



IMAGO

Erling Haaland avisa Enzo Fernández, anteontem capitão do Chelsea na receção ao Man. City

Momentos antes, quando Cucurella se contorcia agarrado à perna esquerda, o norueguês, frio, só passou por ele, sem o ajudar.

Haaland foi, entretando, questionado sobre o assunto após o jogo e deixou uma crítica mordaz.

PREMIER LEAGUE — 1.ª JORNADA

Manchester United-Fulham	1-0
Ipswich-Liverpool	0-2
Arsenal-Wolverhampton	2-0
Everton-Brighton	0-3
Newcastle-Southampton	1-0
Nottingham Forest-Bournemouth	1-1
West Ham-Aston Villa	1-2
Brentford-Crystal Palace	2-1
Chelsea-Manchester City	0-2
Leicester-Tottenham	1-1

«Não penso nisso. Ele pode fazer o que quiser. No ano passado, pediu-me a camisola e depois começou a cantar sobre mim. Foi uma canção interessante, a daquele tipo *[Cucurella]*. Não há muito mais a dizer», disse ao canal VG o norueguês que marcou o 91.º golo em 100 jogos oficiais pelo City, número que o deixa num patamar altíssimo. Ainda assim, pede calma quanto a uma possível revalidação do título, que levaria o clube para o penta.

«Acabámos de conquistar a Premier League, por isso vamos levar jogo a jogo. Ainda faltam 37. Com todo o respeito, a parte boa de não ter ido ao Euro-2024 é que em junho comecei logo a preparar o meu corpo para isto», comentou.



IMAGO

Porro fez o 1-0, mas viu Vardy empatar

Porro marca e Fatawu assiste

Leicester, no regresso à Premier League, e Tottenham empatam (1-1) no fecho da 1.ª jornada

Leicester e Tottenham empataram (1-1), ontem, em duelo da primeira jornada da Premier League que marcou o regresso do anfitrião à elite inglesa e que ficou marcado por dois ex-jogadores do Sporting.

Com efeito, os *spurs* adiantaram-se no marcador por via de um golo de cabeça do ex-leão Pedro Porro, decorria o minuto 29. Na segunda parte, os *foxes* chegaram ao empate, aos 57', por intermédio de Jamie Vardy, assistido por Fatawu, também ele um ex-atacante do conjunto de Alvalade pelo qual o Leicester acionou a cláusula de compra há um mês a troco de 17 milhões de euros.

A 15 minutos do final, houve momento de enorme apreensão e susto no King Power Stadium, quando o médio Bentancur, do Tottenham, após queda com forte embate da cabeça no relvado. O jogador teve de sair de maca, mas nunca perdeu os sentidos.

FRANÇA

«Pensei que ia perder o Angel»

Treinador do Lille e o alívio de saber que o luso-inglês já teve alta após colapso em campo

Bruno Génésio, treinador do Lille, admite que temeu o pior no momento em que Angel Gomes, médio luso-inglês, caiu inanimado no relvado no jogo com o Reims, da 1.ª jornada da Ligue 1. «O Angel está melhor. Falei com ele esta manhã por telemóvel», disse o técnico, em conferência de imprensa, na antevisão ao duelo com o Slavia Praga, da 1.ª mão do *play-off* da Champions, acrescentando: «Coloquei o jogo com o Reims numa caixa, porque foi muito difícil viver aquilo. Honestamente, tive muito medo. Tive medo de perder o Angel. E nesses momentos não pensas em mais nada. Somos uma família e os jogadores são como meus filhos. Não era uma lesão, era uma coisa que poderia ter sido muito séria. Felizmente, acabou tudo bem.»



IMAGO

Angel Gomes já recuperou do grande susto

ITÁLIA

Atalanta e Juve entram goleadoras

Equipa de Bergamo venceu por 4-0 em Lecce; gigante de Turim ganhou por 3-0 frente ao Como

Depois de verem Milan e Inter empatarem e após a derrota do Nápoles, Atalanta e Juventus responderam com vitórias (e com muitos golos) nos jogos que encerraram a primeira jornada da Serie A.

Ao final da tarde de ontem, a equipa de Bergamo, recentemente derrotada pelo Real Madrid na Supertaça Europeia, foi a Lecce golear por 4-0, por conta dos remates certeiros de Brescianni (35' e 66') e de Retegui (45' e 57', este de penálti).

Logo depois, seria a vez de a *vecchia signora* de Turim *despachar*, em casa, o recém-promovido Como por 3-0, através da pontaria de Mbangula (23'), que ainda faria uma assistência para o último golo, Timothy Weah (45+1') e Cambiaso (90+1'). Vlahovic também acertaria no alvo (47'), mas o lance foi anulado por fora de jogo.

Refira-se que, além de Juve e Atalanta, só Verona e Lazio venceram na ronda inaugural.



IMAGO

Atalanta voa para o primeiro lugar da Serie A

SERIE A — 1.ª JORNADA

Génova-Inter	2-2
Parma-Fiorentina	1-1
Milan-Torino	2-2
Empoli-Monza	0-0
Bolonha-Udinese	1-1
Verona-Nápoles	3-0
Cagliari-Roma	0-0
Lazio-Veneza	3-1
Lecce-Atalanta	0-4
Juventus-Como	3-0

«Temos de jogar assim todos os jogos», afirma Artur Jorge

Botafogo lidera Brasileirão após vitória expressiva sobre Flamengo. «Mas ainda faltam 15 partidas», adverte o treinador português. Na agenda do Fogão segue-se o temível Palmeiras para a Copa Libertadores

João Almeida Moreira
Correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — O Botafogo venceu o Flamengo, o maior rival, por 4-1, para delírio dos adeptos, recuperou a liderança, momentaneamente perdida para o Fortaleza, do Brasileirão, após 23 jornadas, e reforçou a posição de equipa com melhor ataque, à frente do rival de domingo à noite. Artur Jorge, porém, prega cautela e pede o mesmo comportamento em todos os jogos, a começar já no próximo compromisso, com o Palmeiras, para a Taça dos Libertadores.

«Foi uma vitória muito importante para nós, não só pelos três pontos, mas porque vencemos um rival que está muito próximo na classificação, tivemos uma entrada muito forte, fizemos o golo muito cedo, mas após o golo ficamos um pouco mais vulneráveis em vez de continuarmos com a nossa dinâmica e intensidade ofensiva e acabamos, numa desatenção, por sofrer um golo», disse Artur Jorge.

«O segundo tempo foi todo nosso, fizemos mais três, e tivemos oportunidade para fazer outros tantos, faltou-nos, inclusivamente, eficácia nessa segunda parte, foi uma vitória importante, merecidamente conquistada por nós, pelo empenho, competência, entrega de todos os jogadores, trabalhamos muito para obtê-la, mas é uma vitória só», advertiu o treinador português.

«E é verdade que tivemos um ascendente em jogos com rivais», reconheceu, acrescentando: «Agora temos de manter isso com Bahia e Fortaleza, que são os próximos adversários, temos que manter os pés no chão e a objetividade, não podemos olhar para meia dúzia de jogos e ficarmos satisfeitos em vencê-los, temos que ficar satisfeitos em vencer Juventude, Criciúma... Temos ainda mais 15 partidas pela frente para ter o mesmo comportamento, desempenho e ambição.»

Artur Jorge já previu, entretanto, o jogo da segunda mão da Libertadores com o Palmeiras, fora, na madrugada de quinta-feira, para o qual o fogão parte com vantagem de 2-1 obtida em casa. "Nesse jogo temos a vantagem e não vamos negociar nem a ambição e nem a combatividade, se fizermos isso, ficamos mais perto de atingir o objetivo, mas teremos pela frente um adversário fortíssimo que tem uma ambição natural de voltar a ganhar a prova".


IMAGO
Artur Jorge goleou (4-1) o Flamengo, resultado que manteve o Botafogo na liderança do Brasileirão

'Trauma Luís Castro' preocupa adeptos

SÃO PAULO — Após a goleada frente ao Flamengo (4-1), o treinador português do Botafogo, Artur Jorge, referiu-se ainda a um suposto convite, noticiado na imprensa, do Al Rayyan, do Catar. «O trabalho não valoriza só os jogadores, eu também sou valorizado, naturalmente que isso pode abrir portas», admitiu o técnico.
«Mas estou muito feliz no Botafogo, fui muito bem recebido no Botafogo, gosto de trabalhar no Botafogo, o meu pensamento está totalmente focado no Botafogo», disse Artur Jorge, para... sossegar os adeptos. É que, mo ano passado, o clube perdeu outro treinador português, Luís Castro, para o futebol árabe, o Al Nassr, da Arábia Saudita, e também quando, tal como agora, liderava o Brasileirão.

ALEMANHA
Wolfsburgo de Tiago Tomás segue em frente na Taça

O Wolfsburgo começou a época com vitória magra (1-0) no terreno do Koblenz, equipa amadora, graças ao golo de Wimmer (15'), seguindo em frente na Taça da Alemanha. Tiago Tomás começou no banco, mas entrou ao intervalo para o lugar de Wind.

ITÁLIA
Nápoles avança por Lukaku

O Nápoles fez uma oferta formal ao Chelsea pelo avançado Romelu Lukaku, propondo um empréstimo de uma época com uma cláusula de compra obrigatória de €30 milhões.

TURQUIA
Crespo deixa Mourinho e assina pelo Besaksehir

O Fenerbahçe, clube turco treinado por José Mourinho, anunciou ontem a saída de Miguel Crespo para o Istambul Basaksehir. O médio português de 27 anos terminou a época passada no Rayo Vallecano, na qual esteve cedido pelo Fenerbahçe, tendo feito 15 jogos. Na primeira metade da temporada, participou em 18 encontros e marcou um golo pelo clube turco.

POLÓNIA
Gonçalo Feio suspenso

Gonçalo Feio, treinador do Legia, exaltou-se após afastar o Brondby na Liga Conferência e fez um gesto obsceno na direção dos adeptos dinamarqueses que lhe valeu castigo da UEFA: um jogo de suspensão.

ARÁBIA SAUDITA
Tozé assina pelo Al Riyadh

O atacante português Tozé deixou o Al Hazem, equipa que desceu de divisão no final da última temporada, e assinou a custo zero pelo Al Riyadh, permanecendo assim no principal escalão do futebol saudita. Na época passada participou em todas as 36 partidas do seu ex-clube, contabilizando 9 golos e 7 assistências.

ALEMANHA
Gundogan abandona seleção

Gundogan revelou que «após semanas de reflexão» decidiu terminar a carreira na seleção da Alemanha, explicando que o cansaço acumulado dos jogos no clube e na seleção o ajudou a decidir.

ESPANHA
Pepe e Kroos juntos nas férias

Foto dos dois jogadores que terminaram este ano a carreira foi partilhada pelo alemão

«Férias em agosto é para ex-futebolistas.» Foi com esta frase que Toni Kroos legendou a foto que publicou ontem na rede social Instagram e na qual surge ao lado de Pepe. Os internacionais alemão e português, recorde-se, puseram um ponto final na carreira após o Europeu, tanto nas respetivas seleções como nos clubes, no caso do germânico o Real Madrid, no caso do luso-brasileiro o FC Porto.

Os dois jogaram juntos no gigante da capital espanhola entre 2014 e 2017, período durante o qual conquistaram três Champions, um Mundial de Clubes, uma Supertaça Europeia e uma La Liga.


INSTAGRAM TONI KROOS
Pepe e Kroos jogaram três épocas juntos no Real

ARÁBIA SAUDITA
«A festa foi bonita», atira JJ

Treinador português do Al Hilal realça a comemoração da vitória na Supertaça saudita

Jorge Jesus recorreu às redes sociais para assinalar a conquista da Supertaça saudita. O Al Hilal, com Rúben Neves, goleou o Al Nassr, de Luís Castro, Cristiano Ronaldo e Otávio por 4-1 e, para o técnico português, de 70 anos, «a festa foi bonita», como destacou na publicação na página do clube.

«Celebrámos mais uma conquista de equipa e mais um grande marca para o nosso clube! Obrigado a todos os que nos acompanham! Os festejos também se fizeram em português. E a festa foi bonita», atirou Jorge Jesus, na rede social Instagram.


X/AL HILAL
Jorge Jesus soma três Supertaças sauditas

CICLISMO

Morgado desce no Tour

António Morgado caiu para 12.º na classificação geral da Volta a França do Futuro, que passa agora a ser liderada por Henrik Pedersen, pois venceu a 2.ª etapa da prova em 4:02.32 horas. O português chegou 1,09 minutos, em 66.º depois do dinamarquês e viu o esloveno Gal Glivar terminar em 2.º e o belga Tim Rex chegar em 13.º, a dois segundos dos rivais da frente.
Morgado ainda é o melhor da Seleção Nacional já que, após este dia, Gonçalo Tavares é 59.º, Daniel Lima está 77.º, Lucas Lopes ocupa o 86.º posto, Alexandre Montez é 98.º e João Martins está fora do top-100, em 138.º. A segunda etapa da prova é hoje com um percurso de 170,2 km que liga Mouchard a Plateau D'Hauteville.

Mauricio Moreira na Efapel

O uruguaio Mauricio Moreira, vencedor da Volta a Portugal de 2022, assinou contrato com a Efapel até 2026, uma semana depois de rescindir por mútuo acordo com a Sabgal-Anicolor. «Sair foi uma decisão que já trazia em mente. Foi um acumular de situações», afirmou. «Não me estava a sentir confortável e foi uma das coisas que me levou a tomar essa decisão», justificou o vice-campeão da Volta a Portugal em 2021.

VOLEIBOL

Paiva renova pelo Benfica

A líbero portuguesa Beatriz Paiva tem apenas 23 anos mas já leva uma ligação com o Benfica de dez anos e ontem renovou pelas águias por mais um ano, até 2025. Depois de conquistar a Taça de Portugal pelas encarnadas na época passada, revelou ambição de fazer mais e acredita que equipa é cada vez mais competitiva.

JOGOS OLÍMPICOS

Sampaio homenageada

A Câmara Municipal de Tomar vai atribuir o nome de Patrícia Sampaio ao pavilhão municipal da cidade, após a conquista pela judoca portuguesa de medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. A autarquia considera que foi o «maior feito de sempre do desporto tomarense.»

Gaia distingue Rui Oliveira

A Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia decidiu distinguir Rui Oliveira com medalha de mérito desportivo de grau ouro. A medida foi proposta pelo presidente do município, Eduardo Vitor Rodrigues e foi aprovada por unanimidade pelo executivo.

Sporting continua revolução no plantel com mais dois reforços

Com a reestruturação da equipa em curso, o clube de Alvalade anunciou a sexta e sétima contratações do verão: Isaiah Armwood e Uwais Razaque

João Pedro Santos

Continua a revolução no plantel de basquetebol do Sporting! No espaço de três dias, o clube de Alvalade anunciou sete contratações para a equipa principal da modalidade, as duas últimas no dia de ontem.

Pela manhã, ficou confirmado o regresso de Isaiah Armwood, extremo de 33 anos com 2.06 metros de estatura, que tinha jogado em 2022/23 sob orientação de Pedro Nuno Monteiro, contando com uma Supertaça e uma Taça Hugo dos Santos. À tarde, os verdes e brancos surpreenderam ao oficializarem a contratação de Uwais Razaque, que jogou no 2.º escalão (Proliga), na época anterior.

«Sinto-me muito bem, é como se estivesse a voltar a casa», começou por dizer Armwood aos meios de comunicação sociais leoninos. «Conheço a maioria das pessoas e é bom estar de volta. Houve mudanças na equipa técnica, mas continuou a ser uma escolha fácil», continuou o norte-americano que esteve na temporada transata no Japão, ao serviço dos Nishinomiya Storks.

Já Uwais Razaque, moçambicano de 20 anos, destacou-se pelo ABC Santo André, em 2023/24. Em 26 jogos registou médias de 10,5 pontos por jogo aos quais junta seis ressaltos e uma assistência e convenceu a estrutura leonina a reforçar o lote de extremos ao dispor de Luís Magalhães.

«Estou muito orgulhoso. Estou aqui para trabalhar e dar tudo pelo Sporting», frisou no site do clube. «É uma grande oportunidade para aprender com os melhores. Se estamos aqui é para ganhar e sinto que estou no sítio certo para aprender e ter todas bases necessárias para continuar assim na minha carreira», continuou.

Após terem registado a pior época desde que o Sporting reativou a modalidade (2019/20), num ano sem qualquer título e no qual foram eliminados precocemente nos quartos de final do campeonato nacional, pela Ovarense, o clube de Alvalade iniciou um projeto de renovação da equipa começando pelo treinador.

Face aos resultados Pedro Nuno Monteiro foi substituído por Luís Magalhães, que já tinha ocupado o cargo entre 2019 e 2022, e desde sexta-feira passada, 16 de agosto, a revolução tornou-se pública. Assim foi anunciado Sérgio Silva, base proveniente das águias, que passa a disputar lugar com Diogo Ventura e Reggie Jackson Jr., anunciado no mesmo dia que o ex-Benfica.

De seguida, a 17 de agosto, o extremo Jeremiah Bailey, ex-Ovarense, transferiu-se para o pavilhão João Rocha e a 18, Kenneth Funderburk (extremo) e Ludgy Debaut (poste) foram também confirmados como reforços.


JOÃO PEDRO MORAIS/SPORTING
Isaiah Armwood regressa a Alvalade, onde venceu uma Supertaça e uma Taça Hugo dos Santos

Xeyrius Williams é quinta contratação do FC Porto

O FC Porto anunciou a contratação de Xeyrius Williams, até 2025, sendo este o quinto reforço da temporada, depois de Gonçalo Delgado, Hugo Ferreira, Toney Douglas e Wes Washpun. O extremo norte-americano representou o Rasta Vechta (Alemanha) e o Dabrowa Gornicza (Polónia), tendo feito formação nas universidades de Dayton e Akron, ambas de Ohio.

TÉNIS

Borges aproxima-se de João Sousa

Português já é 35.º no 'ranking' mundial e está a sete lugares de igualar vimaranense

Nuno Borges voltou ontem a subir no *ranking* mundial para registar nova marca pessoal. O maiato é agora 35.º e está apenas a sete lugares de igualar o recorde de João Sousa (28.º), sendo este o melhor posto alguma vez alcançado por um português.

E é nesta posição que o tenista luso vai entrar hoje em ação na 2.ª ronda ATP 250 de Winston-Salem contra o brasileiro Thiago Seyboth-Wild (69.º), continuando a preparação para o US Open, Grand Slam cujo quadro principal arranca na próxima segunda-feira, 26 de agosto. No circuito principal, Borges e Seyboth-Wild só se defrontaram uma vez, na 2.ª ronda do Masters 1000 de Miami, que terminou com vitória do *canarinho* (6/4 e 7/5).



IMAGO
Nuno Borges já é 35.º no 'ranking' mundial

Mas, ontem, começou a fase de qualificação do último major da época, que conta com a presença de três portugueses. Ou melhor, contava. Jaime Faria, que também está atualmente na melhor posição da carreira — subiu dois lugares e é agora 157.º —, foi o primeiro a ir a jogo, mas não teve resposta para o poderio do francês Lucas Pouille (151.º), antigo *top-10* mundial, e perdeu por 0-2 (1/6 e 4/6), sendo eliminado da competição.

O mesmo destino que Francisca Jorge teve. A vimaranense até esteve perto de vencer o primeiro parcial (5/3), mas acabou derrotada por 0-2 (5/7 e 4/6).

Ontem, HenrIque Rocha escalou três lugares, sendo agora 166.º, e hoje enfrenta o 17.º cabeça de série da prova, o francês Quentin Halys (118.º).

SABALENKA GANHA EM CINCINNATI

Aryna Sabalenka bateu Jessica Pegula na final do e venceu o Masters 1000 de Cincinnati sem ceder qualquer *set* em seis encontros. Tirando o Open da Austrália, a bielorrussa, que não tinha conquistado mais nenhum título, chega ao sexto em torneios desta categoria.

Sabalenka voltou a mostrar que se sente confortável a jogar em piso rápido ao bater a norte-americana, com os parciais de 6/3 e 7/5, ao fim de uma hora e 15 minutos.

Refira-se que com a derrota precoce de Coco Gauff na 2.ª ronda em Cincinnati, Sabalenka vai subir ao 2.º posto do *ranking* mundial, o que significa que vai ser cabeça de série no US Open, só podendo enfrentar Iga Swiatek na final, caso cheguem as duas a esse encontro. J.P.S.

Van Aert abre as asas vermelhas

Belga da Visma brilha com a camisola de líder da Vuelta no regresso às vitórias após seis meses, ao impor-se ao sprint na 3.ª etapa, em Castelo Branco, na despedida de Portugal da prova espanhola. João Almeida sobe à 9.ª posição antes da primeira montanha

Ricardo Jorge Costa

Segunda etapa em linha da Volta a Espanha em Portugal, segunda vitória conquistada após sprint em pelotão compacto e envolvendo os protagonistas da véspera. Após derrota na véspera, Wout van Aert (Visma-Lease a Bike) vingou-se e bateu Kaden Groves (Alpecin-Deceuninck), erguendo os braços em Castelo Branco, após 191,2 quilómetros desde Lousã, na despedida da corrida espanhola do nosso País, de onde partiu, em Lisboa, no sábado.

Com a camisola vermelha no corpo, conquistada após o segundo lugar na segunda etapa da prova, o belga soma a terceira vitória na temporada — depois de ter triunfado na clássica Bruxelas-Kuurne-Bruxelas, em finais de fevereiro, e antes na 3.ª etapa da Volta ao Algarve, em Tavira — e a décima em grandes Voltas, após nove no Tour, e reforçou a liderança da Vuelta, antes da primeira etapa de montanha, hoje, já (e definitivamente) em Espanha, com primeiro final em montanha.

Na classificação geral, além de Van Aert ter acentuado a vantagem para 13 segundos sobre o segundo, o norte-americano Brandon NcNulty (UAE Emirates), João Almeida (UAE Emirates) sobe à 9.ª posição (um lugar), a 32 segundos do líder, após concluir a etapa no pelotão, onde também chegaram Nelson Oliveira (Mosvistar) e Rui Costa (EF Education-EasyPost).

Na história da jornada, dois fugitivos da segunda etapa, na véspera, o espanhol Luis Ángel Maté (Euskatel-Euskadi), com os seus 40 anos de idade, e o seu compatriota Ibon Ruiz (Kern Pharma), década e meia mais novo, corajosos aventureiros que enfrentaram a fortíssima nortada entre Cascais e Ourém, não se resistindo mais ainda restavam percorrer 52 quilómetros, repetiram a iniciativa e escaparam outra vez ao quilómetro zero.Desta vez, tiveram a companhia (e a ajuda preciosa) de mais dois espanhóis, coincidência ou talvez não, um de cada daquelas duas equipas, Unai Iribar (Kern) e pouco depois Xabier Isasa (Euskatel), que rapidamente ganharam vantagem com a permissão do pelotão, interessado na fuga.

A mesma liberdade de escapar não tiveram, aos 15 quilómetros, três temíveis roladores, Kasper Asgreen (T-Rex Quick-Step), Victor Campenaerts (Lotto Dstny) e Stefan Küng (Groupama-FDJ), que tentaram fazer a ponte para o quarteto e elevar o nível da fuga do dia, mas as equipas no pelotão interessadas na vitória na etapa moveram-lhe imediata perseguição, reabsorvendo-os em poucos metros.

Depois deste breve frisson, que certamente abrilhantaria a despedida da Vuelta de Portugal, a etapa decorreu sem mais relevâncias, exceto a luta pelos pontos das duas contagens de montanha entre os quatro fugitivos, com o pelotão a controlar a sua vantagem (sempre a rondar os 2-3 minutos) até à aproximação à meta, em Castelo Branco, quando, entre aqueles, deixou-se de partilhar esforços, procurando um derradeiro momento exclusivo de protagonismo.

Então, Xavier Isasa isolou-se após a contagem de montanha do Alto da Alpedrinha, na Serra da Gardunha, a 30 quilómetros da chegada, mas nem por isso tornou mais viável a possibilidade de vencer a tirada.

As equipas dos velocistas mantiveram a intensidade do ritmo na peugada dos homens da frente e alcançou-os, um após outro, até ao último resistente, Isasa, quando restavam rolar 20 quilómetros até à meta, deixando a discussão da vitória na etapa, tal como no dia anterior, para sprint em pelotão compacto. Naquela, os protagonistas foram os mesmos do dia anterior, Kaden Groves e Wout van Aert, confirmando-se como os mais velozes no início desta Vuelta. Mas não antes de o ameaçador Victor Campenaerts ter querido mostrar ao pelotão que não ficou convencido com a tentativa de fuga que lhe foi vetada no início da etapa e tentado surpreender os velocistas já dentro do último quilómetro. Todavia, outra vez em vão para o ofensivo belga.



Wout van Aert celebra como é seu hábito, imitando o bater de asas de uma águia, a vitória na 3.ª etapa da Volta a Espanha, em Castelo Branco

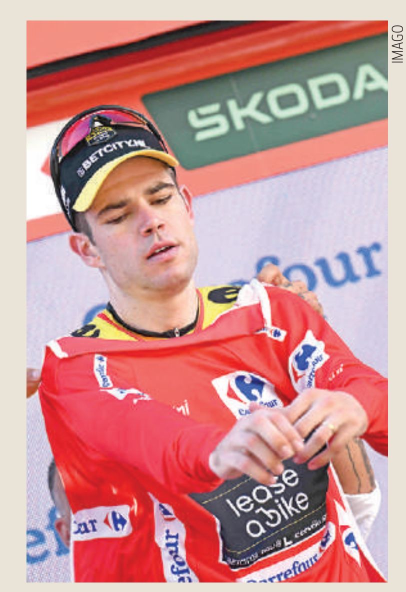
Corredor belga celebra regresso às vitórias

Wout van Aert aprendeu com a derrota na véspera e colocou-se na roda de Kaden Groves antes do sprint

«Não levantava os braços há tanto tempo, e é uma sensação muito boa!»

À terceira tentativa, enfim, Wout van Aert venceu na sua participação de estreia na Volta a Espanha, depois de fechar o pódio no contrarrelógio inaugural e ser segundo na 2.ª etapa. O belga da Visma-Lease a Bike impôs-se, em sprint, a Kaden Groves (Alpecin-Deceuninck), que o tinha vencido, em mano-a-mano, no dia anterior, e somou a décima vitória na sua carreira em grandes Voltas, mas apenas a terceira em corridas esta temporada, que não ganhava desde a Kuurne-Bruxelas-Kuurne, há quase seis meses.

«Já não levantava os braços há tanto tempo... por isso é uma sensação muito boa! Estou bastante satisfeito, correu tudo como planeado para este final de etapa», disse Van Aert após a 3.ª *tirada* da Vuelta, ontem, em Castelo Branco. «A minha ideia para o sprint final era fazer precisamente oposto de ontem *[domingo]*, ou seja, seguir a roda de Kaden Groves e mesmo tendo de gastar mais forças, lançar-me mais cedo, antecipando-me a ele», explicou o corredor de 29 anos, que este ano venceu a 3.ª etapa da Volta ao Algarve, em Tavira, num início de temporada prometedor, interrompido pela grave queda na Através da Flandres, na Bélgica, em finais de março, que o forçou a longa paragem, afastando-o do Giro, em que se estrearia, e nos Monumentos Volta a Flandres e Paris-Roubaix, outros dois objetivos maiores no seu ano desportivo.



Van Aert veste a segunda vermelha na Vuelta

«O final de etapa ligeiramente em subida, mas onde se chegou a alta velocidade, para mim foi placo perfeito para o sprint», admitiu Van Aert, que garantiu que não tinha a confiança abalada pela derrota frente a Groves na véspera.

«Ontem *[domingo]* já me sentira bem e hoje *[ontem]* também. A nossa equipa esteve muito forte, controlámos a corrida na perfeição. Deixaram-me na posição ideal para o sprint, o que me deu ainda mais confiança para terminar o trabalho», explicou o belga, que reconhecer que a sua permanência de camisola encarnada acabará hoje, no final da montanhosa quarta etapa.

«Infelizmente a diversão acabará amanhã *[hoje]*. Ficarei satisfeito por entregar a liderança da equipa a Sepp *[Kuss]* e Cian *[Uijtdebroeks]*. A subida final é muito difícil, será a primeira etapa para os corredores da classificação geral. Será muito difícil ficar com a camisola, por isso vou tentar aproveitar o último dia», concluiu Van Aert.

Rui Costa: «Que corra bem ao nosso português»

Corredor da EF-Education agradece ao público e deseja sucesso a João Almeida na Vuelta

Rui Costa afirma que a Vuelta vai mudar, a partir de hoje, na quarta etapa, quando assentar arraiais definitivamente em Espanha.

«A classificação geral vai mudar completamente, porque esta etapa tem um final muito duro, com rampas bastante complicadas», anteviu o corredor da EF Education-EasyPost, ontem, após a chegada da terceira tirada da Volta a Espanha a Castelo Branco.

Na terça-feira, a etapa termina no Pico Villuercas, onde a meta coincidirá com uma contagem de montanha de primeira categoria.

«É o primeiro esforço mais sério para o pessoal da geral. Vamos ver como é que se encontra principalmente o nosso português João Almeida. A ver se as coisas começam a sair-lhe bem. Por ser a sua maneira de correr, não acredito que não entre muito forte, mas estou convicto de que, acima de tudo, acabe bem esta Vuelta. O mais importante é que vá de menos a mais», frisou o corredor de 37 anos, que ocupa a 58.º posição da geral, a 1.10 minutos do líder Wout van Aert.

«Estou supercontente. As palavras são todas de agradecimento ao povo português. Ouvi muita gente a chamar pelo meu nome e isso deixa-me de certa forma arrepiado. Foram três dias fantásticos e jamais esquecerei estes momentos», referiu Rui Costa sobre ter competido na Vuelta em Portugal.

IMAGO

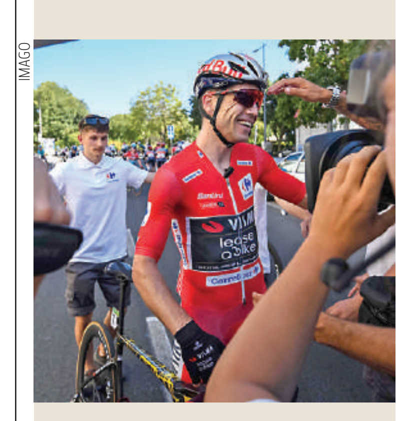


Rui Costa diz não esquecerá estes três dias

Duas vermelhas e quatro amarelas para Van Aert

Depois de ter envergado quatro vezes a camisola amarela na Volta a França 2022, Wout van Aert andará pelo menos dois dias com a vermelha vestida na sua estreia na Vuelta, na terceira edição consecutiva em que um corredor belga é portador do símbolo de líder da geral da corrida espanhola, depois de Remco Evenepoel em 2022 e 2023. Antes, Dylan Teuns foi o último ciclista da Bélgica a tê-la, em 2019. Van Aert somou ontem a décima vitória na sua carreira em grandes Voltas, após nove no Tour.

IMAGO



Diretor Martijn Zeeman felicita o seu corredor

Martijn Zeeman, diretor desportivo principal da Visma-Lease a Bike felicitou o corredor da sua equipa, Wout van Aert, pela vitória na 3.ª etapa da Vuelta e o reforço da liderança da geral. «Grande alívio para Wout esta vitória. Depois da queda no início da temporada e os segundos lugares no Tour, estamos muito satisfeitos por ter voltado aos triunfos, ele merece-os. Uma vitória em etapa e para já dois dias de camisola vermelha são muito bom para ele, que a partir de amanhã *[hoje]*, com a entrada da montanha, deverá perder a liderança, mas continuará a apontar a vitórias em etapas e à camisola verde da classificação por pontos, que serão muito importantes para a nossa equipa», afirmou o responsável neerlandês.

Van Baarle tem fratura de anca devido a queda

Dylan van Baarle (Visma-Lease a Bike) fraturou a anca na queda que sofreu na 2.ª etapa, no domingo, forçando à desistência, a única até agora na Vuelta. O acidente ocorreu após a zona de reabastecimento, a 92 km da meta, quando o corredor *tropeçou* num bidão caído. O neerlandês já tinha perdido parte da temporada de clássicas e o Tour na sequência de doenças e quedas, sofre outro rude golpe, tal como a sua equipa com a sua ausência. «É uma pena perder Dylan. Nunca é bom ouvir estas notícias. Espero que recupere rapidamente», declarou o seu companheiro na Visma e camisola vermelha da Vuelta, Van Aert.

IMAGO



João Almeida reconhece que o entusiasmo do público português superou as suas expectativas

João Almeida cauteloso antes da montanha: «As sensações não têm sido as melhores»

Corredor da UAE Emirates confessa alguma preocupação com seu estado físico

João Almeida disse que os três dias de arranque da Volta a Espanha em Portugal, apesar do caloroso apoio que tem recebido do público nas estradas, não foram os seus melhores na bicicleta. A quarta etapa, já integralmente percorrida no país vizinho, termina no Pico Villuercas, uma dura contagem de montanha de primeira categoria e o corredor da UAE Emirates revela alguma preocupação com o seu estado físico. «As sensações não têm sido as melhores, não tenho muitas perspetivas para essa etapa. Vou dar o meu melhor, para tentar chegar na melhor posição possível», referiu o português, 9.º classificado da geral, a 32 segundos do líder Wout van Aert (Visma-Lease a Bike).

«Não me tenho sentido muito bem na bicicleta, mas pronto, amanhã [*hoje*] é outro dia, e certamente vou deixar tudo na estrada, e logo vemos como é que será o resultado. Mas seja este bom ou mau, darei tudo o que tenho, e o ciclismo tem também destas coisas, não é? É sempre um bocadinho imprevisível às vezes», declarou o quarto classificado do Tour 2024 e terceiro do Giro 2023.

Reconhecendo que a adesão e o entusiasmo do público português superaram as suas expectativas, João Almeida crê que o impacto da passagem da Volta a Espanha pode promover o ciclismo nacional. «Foram dias de apoio fenomenal. Sem palavras, mesmo. Foi incrível. Já esperava muito público, muito apoio, mas de facto superou as minhas expectativas», refere o corredor de 26 anos.

«A Vuelta ter vindo a Portugal foi bom para o ciclismo português, creio que ajudará a promovê a modalidade, e também a estimular um bocadinho, se calhar, algumas crianças a praticarem ciclismo, ou desporto no geral».

PERCURSO PARA HOJE

Etapa	Partida	Chegada	Km
4	Plasencia	Pico Villuercas	170,5 km

Villar de Plasencia / Puerto de Cabeza / 419 m / Alto de Piornal / 1 / Jaraiz de la Vera / 537 m / Almaraz / 270 m / 302 m / Puerto de / Deleitosa / 574 m / Roturas / 602 m / 658 m

14.7 23.9 40.2 54.1 72.7 103.4 115.4 123.4 135 155 155.8 170.4

«Espero que o ciclismo português cresça com isto»

Nelson Oliveira acredita em benefícios pela passagem da Vuelta por Portugal

Nelson Oliveira destaca a importância da passagem da Volta a Espanha por Portugal. «O povo português adorou, porque muitas pessoas, não tendo a oportunidade de irem ao estrangeiro ver ciclismo, tiveram a oportunidade de vê-lo mais de perto [...], e aos ciclistas do WorldTour, que são ídolos de miúdos e graúdos», disse aos jornalistas o corredor da Mosvistar.

«Foi bonito ter todo o carinho do povo português a aplaudir-nos e a apoiar-nos durante todo o percurso até Castelo Branco. [Sinto] uma gratidão e um enorme orgulho», destacou o 10.º classificado da geral, a 33 segundos do camisola vermelha Wout van Aert (Visma-Lease a Bike). «A modalidade pode ganhar com esta experiência. Por isso é que se investiu para que a Volta a Espanha viesse a Portugal, para que, efetivamente, o ciclismo português possa crescer um bocadinho», concluiu o corredor de 35 anos.

COP



Corredor da Movistar elogia público português

LOUSÃ→C. BRANCO → 191 KM

3.ª etapa

1 Wout van Aert (Visma-LAB)	4.40.42 h
2 Kaden Groves (Alpecin)	m.t.
3 Jon Aberasturi (Euskatel-Euskadi)	m.t.
4 Arne Marit (Intermarché-Wanty)	m.t.
5 Pavel Bittner (dsm-firmenich)	m.t.
21 Rui Costa (EF Education-EP)	m.t.
24 Nelson Oliveira (Movistar)	m.t.
48 João Almeida (UAE Emirates)	m.t.

Geral

1 Wout van Aert (Visma-LAB)	10.05.59 h
2 Brandon McNulty (UAE Emirates)	+13 s
3 Matthias Vacek (Lidl-Trek)	+15 s
4 Stefan Kung (Groupama-FDJ)	+19 s
5 Edoardo Affini (Visma-LAB)	+21 s
9 João Almeida (UAE Emirates)	+32 s
10 Nelson Oliveira (Movistar)	+33 s
58 Rui Costa (EF Education-EP)	+1.10 m

Selvagem e Sentimental

Mais um com a vida arruinada



Vasco Mendonça
Consultor de marketing

À hora em que escrevo este texto, o Benfica tem um treinador sobre o qual recai a maior incerteza, uma equipa incapaz, até agora, de pôr em prática uma ideia de jogo à Benfica

Andava por aí uma boa piada nas redes sociais, em vésperas do início da liga inglesa. É um vídeo de alguém a sorrir nervosamente enquanto contempla o horizonte, acompanhado de uma legenda que diz «eu a aproveitar os meus últimos dias até deixar que 11 indivíduos pagos a peso de ouro para pontapear uma bola arruinem a minha vida». Há uma verdade universal nisto, aplicável aos adeptos de qualquer clube conhecido por pagar milhões aos seus atletas, uma verdade ainda mais reconhecível quando se passa muito tempo sem ganhar ou sem encontrar uma alegria de viver equivalente à grandeza do clube pelo qual se torce. E depois há o contexto de cada indivíduo. Enquanto Benfiquista, tendo já assistido à estreia em Famalicão, olhei para este *meme* e senti que já estava na fase seguinte, a da vida arruinada. Veio-me à cabeça um súbito *flashback* do otimismo moderado na véspera da derrota em Famalicão, enquanto percorria novamente os nomes do plantel sénior e pensava que talvez, com jeitinho e muitos golos do Pavlidis, isto vá ao sítio.

A semana que se seguiu foi de angústia e expectativa. Lembrei-me daquela célebre frase de José Mourinho quando, após uma derrota da sua equipa, avisou que o adversário da jornada seguinte iria pagar a conta. Lembrei-me disso e depois tentei reinterpretar a ausência de explicações de Roger Schmidt na *flash interview*. Talvez se tivesse tratado de um magnífico *bluff*, um problema a ser resolvido entre as quatro paredes do balneário, após a análise exaustiva dos erros da equipa e do treinador na primeira jornada, erros tão manifestamente óbvios que não restaria outra opção senão o mais elementar bom senso de os corrigir. E foi assim, munido de uma tímida esperança, que passei os dias seguintes, apostado em perceber se era verdade que o clube queria mesmo vender mais um extremo ou se o central em tempos capitão regressaria eventualmente da sua outra ocupação profissional na seleção argentina.

Chegou a véspera, tempo de antevisões e de renovação da esperança. Roger Schmidt não poupa nas palavras. A 24 horas de um jogo em que a equipa está obrigada a voltar às vitórias, aproveita a ocasião para mais uma *masterclass* de comunicação. Começando por explicar que também ele é adepto do Benfica, acrescenta que o clube conquistou dois títulos durante o seu período no clube, e que isso é mais do que antes. Ocorre-me que, para além de um tradutor inglês-português, talvez faça sentido incluir um sócio do clube, qualquer um, como intérprete das palavras de Roger Schmidt em cada conferência de imprensa, para explicar ao próprio a infelicidade recorrente das suas declarações a jornalistas. O alemão explica também que «é importante nos momentos difíceis ter paciência e convicção para acreditar na equipa, nos jogadores, nas pessoas que estão a fazer tudo, todos os dias, para manter adeptos felizes». Pronto, Roger. Vamos ao jogo seguinte.

Nesse mesmo dia, à noite, cometo o erro de assistir à segunda parte da estreia do Paris Saint-Germain. Vejo João Neves instalar-se no meio-campo e no ataque do PSG como se aquilo fosse tudo dele, com duas assistências das que raramente vi no Benfica, e ocorre-me que talvez Roger Schmidt não tenha sabido tirar o melhor partido do jogador, ou, quem sabe, não tenha passado tempo suficiente com ele. Acontece também que nunca saberemos a resposta a esta pergunta, porque foi preciso vender já um dos melhores jogadores do plantel, e o mais promissor. Desligo a tv e faço os possíveis por afastar os pensamentos maus. Deixo o João Neves para trás e adormeço na esperança de um amanhã melhor.



MIGUEL NUNES

«Talvez faça sentido incluir um sócio do Benfica como interprete das palavras de Schmidt»

Antes de ver o estádio cheio e a bola a rolar, o primeiro revés. Roger Schmidt escolhe o mesmo onze, um estranho voto de confiança depois de uma exibição tão preocupante. Será que Schmidt percebeu durante a semana como colocar este onze a render muito mais do que na jornada anterior? O jogo está quase a começar. O momento pedia esperança e otimismo, mas a cabeça e o coração não permitiam. Parecia pouco provável que estivesse ali a solução para os problemas criados pelos adversários do Benfica na Liga, e os primeiros 65 minutos do jogo acabaram por confirmar isso.

Perante um Casa Pia quase inexistente no ataque, a dupla Barreiro-Florentino tenta fazer chegar a bola mais à frente, mas os passes queimam, o desequilíbrio nas alas é inexistente, a bola não chega com qualidade à zona avançada, não há uma bola em condições de ser finalizada por Pavlidis, e o Benfica passa mais uma hora a passar a bola para o lado e para trás, incapaz de criar situações de perigo na área adversária. É nestas alturas que somos relembrados do que aconteceu ao plantel do Benfica esta época. Perdeu Rafa, Neres e João Neves sem que um substituto à altura tivesse aparecido. Por outro lado, manteve o treinador e uma ideia de jogo que tem vindo a ser eficazmente desmembrada nas competições internas, razão pela qual o Benfica não se tem aguentado em provas de regularidade e acaba por sofrer da sua própria falta de confiança, organização e capacidade, nos restantes jogos a doer.

A equipa lá encontrou o caminho da baliza, mostrando até coisas mas só quando Roger Schmidt corrigiu os seus próprios erros, mostrando — sempre que a oportunidade lhe é dada — que o pior inimigo de Roger Schmidt é Roger Schmidt. A exibição acabou por trazer mais angústia do que satisfação, mais pessimismo do que ânimo, muitas dúvidas e apenas uma certeza: a de que dificilmente terei mais dias livres nos próximos largos meses, agora que 11 indivíduos pagos a peso de ouro para pontapear uma bola, e um treinador incapaz de garantir futuro ou esperança, decidiram arruinar-nos a vida. Os *memes* são assim. Têm piada pela verdade que contam.

À hora em que escrevo este texto, o Benfica tem um treinador sobre o qual recai a maior incerteza, uma equipa incapaz, até agora, de pôr em prática uma ideia de jogo à Benfica, continua a viver de uma crença absurda no regresso de um futebol que nem Roger Schmidt sabe muito bem explicar como aconteceu, e tem menos um extremo — Neres — capaz de desbloquear jogos como este último, bem suado. Por outro lado, parece ter ganho Tiago Gouveia, que estava vendido há uma semana mas afinal, diz a imprensa, vai ficar porque marcou um golo e agora o presidente não poderia correr o risco de ver mais um miúdo da casa sair, não quando é um dos poucos que alimenta a esperança ingénua de que há uma solução no banco de suplentes para os problemas que o Benfica vive, como se os problemas fossem só de ataque posicional e não de um modelo organizacional e uma liderança em processo acelerado de descarrilamento.

É certo que o futebol inebria e gera níveis de tolerância improváveis em qualquer outra área das nossas vidas. Poderá até surpreender esta época. Aturamos de tudo, até a incompetência, se a vitória parecer mais próxima e a alegria parecer um pouco menos efémera. Mas, mal conduzido, o futebol também produz angústia, apatia e desânimo, o oposto, diria, da sua principal função. E quem convive hoje com Benfiquistas vê o quanto esse sentimento abunda e contamina os momentos, e são muitos, vividos deliberadamente em função do clube, mesmo que isso tantas vezes nos estrague o dia. A alegria e a esperança hão-de voltar, mas, lamento dizê-lo, nada me leva a crer que isso vá acontecer sem que antes as coisas piorem.

O poder da palavra

Artur Soares Dias



Duarte Gomes

arbitro@abola.pt

Que diabolização constante é essa, que traça um risco por cima quando o mérito vem de um árbitro ou de um juiz desportivo? Com todo o respeito, é demasiado provincianismo

O mais categorizado árbitro português da atualidade decidiu colocar ponto final na carreira. O Artur, filho de Soares Dias (também ele ex-árbitro de primeira categoria) fez um percurso brilhante na arbitragem e não há uma única pessoa que o possa negar. A constatação comprova-se com números e esses nunca mentem: vinte épocas na primeira categoria (catorze das quais na FIFA), vinte e quatro jogos dirigidos na Liga dos Campeões, permanência no restrito Grupo de Elite da UEFA, 297 jogos arbitrados no escalão maior (com muitos dérbis e clássicos pelo meio), duas finais da Taça de Portugal, duas Supertaças Cândido de Oliveira, uma Final da Taça da Liga e, mais recentemente, uma Final da Liga Conferência. Além disso, o portuense marcou presença no Europeu de sub-17 (em 2011), no Mundial de sub-20 (em 2015), no Mundial de sub-17 (em 2017), no Euro -2020, nos Jogos Olímpicos de Tóquio (em 2020) e no Euro-2024.Não foi sorte, foi mérito. Artur Soares Dias entrou diretamente para a galeria dos notáveis, onde já constavam nomes como Joaquim Campos, António Garrido, Carlos Valente, Rosa Santos, Vítor Pereira, Lucílio Baptista, Olegário Benquerença e Pedro Proença.
O *timing* da publicação da sua retirada não foi feliz. O próprio terá noção disso. Mas isso é tão inegável quanto a insignificância da *notícia* que pareceu vendida para subtrair mérito desportivo a quem fez muito para o merecer.
Seria importante que aprendessemos a valorizar mais os feitos que alguns dos nossos alcançam. Somos um país pequeno, sem a força de muitos outros. Se temos orgulho em atletas bem sucedidos, porque não ter igual sentimento em relação ao outro agente desportivo do jogo? Que diabolização constante é essa, que traça um risco por cima quando o mérito vem de um árbitro ou de um juiz desportivo? Com todo o respeito, é demasiado provincianismo. E enquanto nos perdermos com *fait divers* tontinhos que geram meia dúzia de mêmes e dois ou três dias de converseta, o mérito de quem dedicou quase três décadas a crescer na função, esfuma-se. É esse *mindset* que afasta-nos dos grandes palcos e impede-nos de reconhecer muita da capacidade e qualidade que temos intramuros. Para quando a mudança de chip?



MAURIZIO BORSARI/IMAGO

Soares Dias dirigiu 297 jogos no escalão principal

Já aqui o disse vezes sem conta: tenho enorme respeito por todos os treinadores de futebol e sei quão difícil (e tantas vezes injusta) é a gestão da sua carreira num universo tão complexo como é o do futebol. Quase sempre o seu talento, competência, dedicação e sacrifício estão à distância de três ou quatro derrotas seguidas. Não é apenas ingrato, é maquiavélico. Mas a vénia que lhes presto não me retira o direito a criticar os comportamentos de alguns. Comportamentos que em boa verdade apenas os diminuem. Refiro-me à tendência velhinha e muito gasta de apontar o dedo aos árbitros quando os resultados não aparecem. Não há nada de novo aí: quando ganham, não se fala disso; quando começam a ficar em posição desconfortável, lá vem a incapacidade de assumir responsabilidades, desviando a culpa para o suspeito do costume. O que me parece é que, mesmo que os árbitros até errem pontualmente, a atitude e elegância do discurso devem ser outras. Um treinador de topo, com classe, tem que estar acima, bem acima, do penálti duvidoso ou da quase falta que foi ou não assinalada. Não vão por aí, por favor. Pensem nos jogos que ganharam sem merecer ou nos golos que marcaram e que não deviam valer. E já agora, um último apelo, sobretudo aos que tão bem nos representam lá fora: comportem-se com dignidade nos bancos técnicos. Já não há pachorra para tanta histeria, tanto grito e insulto, tanto salto e vitimização para justificar derrotas. Caramba! Não permitam que o reconhecimento técnico que vos é justamente tributado seja banalizado pela criação da imagem de eternos chorões, de dedo em riste e língua afiada. Para quê ser poucochinho, se já são tão grandes.

Palavra de Gverreiro

Golpe de Mestre: Salvador muda o jogo no SC Braga



Pedro Sousa

Adepto do SC Braga,
deputado à Assembleia da República

A arte de liderar não se mede, apenas, pelos resultados imediatos, mas, sobretudo, pelo olhar arguto que sabe ler o tempo e, nele, antever os contornos de um futuro que escapa à maioria.

Trago esta reflexão, a respeito da decisão de António Salvador, numa fase tão inicial e decisiva da temporada, abdicar de Daniel Sousa para confiar o comando da equipa técnica do SC Braga a Carlos Carvalhal, demonstrando coragem, mas, acima de tudo, revelando uma sensibilidade rara e uma argúcia própria das grandes lideranças.

Muitos, num primeiro olhar — e apesar das exibições deixarem muito a desejar — consideraram a decisão precipitada. Afinal, quatro jogos (duas vitórias e dois empates), não são, à superfície, motivo para mudanças radicais.

No entanto, a profundidade da decisão de António Salvador reside, precisamente, na sua capacidade de ver para além do óbvio, de perceber que, nas entrelinhas desses resultados, havia algo que não ressoava em harmonia.

Aqui, a experiência desempenha o seu papel mais nobre: transformar o conhecimento acumulado em intuição refinada, capaz de discernir o momento exato para intervir.

Ao escolher Carlos Carvalhal, um homem cuja ligação ao clube transcende o mero profissionalismo, António Salvador não procurou apenas um treinador. Procurou um símbolo, uma referência, um reencontro com a visão do Braga como Clube Formador por excelência, apostando num líder sem medo de lançar jovens, de os ensinar, de os potenciar e fazer crescer e, mais importante ainda, com os valores que constituem a identidade bracarense, o que revela uma estratégia que não se limita à época em curso, mas se estende, com sabedoria e ambição, para os desafios do futuro.

A aposta, ousada, resultou, até ao momento, em pleno. Dois jogos, duas vitórias. Ainda que, diga-se em abono da verdade, sem deslumbrar, o que, convenhamos, é natural.

Sem querer crucificar Daniel Sousa, não o merece, a verdade é que Carlos Carvalhal é um dos melhores treinadores portugueses, tem muito mais experiência, muito mais mundo e dá outras garantias. Ademais, é um Senhor, um verdadeiro *gentleman* e esses atributos, tantas vezes desvalorizados, contam e contam muito.

A fechar, uma palavra de reconhecimento para o futebol *À Moda do Minho*. SC Braga e Vitória de Guimarães venceram as suas Eliminatórias para a Liga Europa/Liga Conferência, pelo que mantêm viva a ambição de disputarem as respectivas fases de Ligas, facto de primordial importância para a Liga Portugal no plano europeu.

Com jogos para o *play-off* já esta quinta-feira, deixar desejos de boa sorte, na medida em que o seu sucesso representa, por muito que demasiados disso se esqueçam, o sucesso de todo o futebol português.

BARBA & CABELO Por Luis Afonso

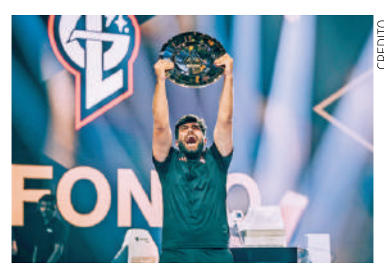








E-SPORTS



CRÉDITO

João Vasconcelos (ou JAfonso) com o troféu

Português campeão mundial

JAfonso conquistou a competição que decorreu na Arábia Saudita e arrecadou 270 mil euros

João Vasconcelos, mais conhecido por JAfonso, representou Portugal no Esports World Cup e sagrou-se campeão mundial de futebol virtual, este último domingo, pela primeira vez na sua carreira.

O jovem de 20 anos só perdeu um jogo durante a competição, que se realizou na Arábia Saudita, entre julho e agosto, vencendo o brasileiro Gabriel Freitas na final, por 6-2, e ganhando cerca de 271 mil euros.

O madeirense pertence à equipa de Diogo Jota, Luna Galaxy, e o jogador do Liverpool fez questão de lhe dar os parabéns e destacar esse momento nas redes sociais: «O momento que nos fez todos orgulhosos. Orgulhoso por ter o melhor jogador do mundo!», escreveu.

Também Fernando Gomes, presidente da FPF, felicitou JAfonso: «Saúdo o João Afonso pela brilhante conquista do título mundial. O futebol virtual tem sido uma das apostas da FPF no âmbito das novas tendências e vitórias como a do JAfonso representam muito para a modalidade e naturalmente para o País.»

FÓRMULA 1

«Tantas mentiras»

Ralph Schumacher reagiu às críticas de Cora Brinkmann após ter assumido a homossexualidade, dizendo que a modelo alemã os felicitou em 2023

Marta Fernandes Simões

O anúncio da homossexualidade de Ralf Schumacher , 49 anos, continua a fazer correr tinta. Desta vez foi o antigo piloto de Fórmula 1 que não deixou sem resposta a ex-mulher, Cora Brinkmann, que em entrevista ao *Bild* dissera ter-se sentido usada durante o casamento.

A resposta do alemão surgiu numa publicação no Instagram, na qual divulgou mensagens de whatsapp trocadas entre Etienne, atual companheiro de Ralf Schumacher, e a modelo e apresentadora alemã, no ano passado, nas quais esta felicitava ambos por julgar que teriam contraído matrimónio.

«Com toda esta discussão, gostaria de deixar claro que Cora felicitou-nos em setembro de 2023



IMAGO

Ralf Schumacher e Cora Brinkmann

porque achava que nos tínhamos casado. Ela também estava feliz. Como podem ver nesta mensagem para Etienne pessoalmente. Penso que é uma pena para o Etienne e para mim que ela espalhe tantas mentiras. Nós os dois só queremos ter paz e sossego», escreveu o irmão mais novo do mítico antigo piloto de Fórmula 1 Michael Schumacher.

A partilha de mensagens motivou reação de Cora Brinkmann, que disse que Etienne lhe tinha sido apresentado apenas como assistente de Ralph Schumacher e que a mensagem que lhe endereçou tinha sido «a última tentativa de, pelo menos, saber a verdade através dele».

David Schumacher, filho do casal e também piloto, foi questionado sobre o conflito público entre os pais, demarcando-se das divergências existentes. «Nada tenho a ver com isso, também não é algo que fique na minha cabeça», garantiu.

CROÁCIA

Modric entre os convocados

Médio do Real Madrid, 38 anos, faz parte dos eleitos de Dalic para o jogo com Portugal

A Croácia divulgou, esta segunda-feira, a lista de convocados para os jogos com Portugal (5 de setembro, na Luz, em Lisboa) e Polónia (8 de setembro, em Osijek), a contar para a Liga das Nações.

Zlatko Dalic chamou 24 jogadores, com destaque para nomes como Luka Modric, 38 anos, Mateo Kovacic e Gvardiol, ambos do Man. City.

Refira-se que Portugal, vencedor da Liga das Nações em 2019, integra o mesmo grupo de Croácia, Escócia e Polónia.

Eis a lista completa: Guarda-redes: Dominik Livakovic, Dominik Kotarski e Nediljko Labrovic; Defesas: Josko Gvardiol, Duje Caleta-Car, Borna Sosa, Josip Stanisic, Josip Sutalo, Marin Pongracic, Martin Erlic; Médios: Luka Modric, Mateo Kovacic, Mario Pasalic, Lovro Majer, Luka Ivanusec, Luka Sucic, Kristijan Jakic, Martin Baturina, Petar Sucic. Avançados: Ivan Perisic, Andrej Kramaric, Bruno Petkovic, Ante Budimir e Igor Matanovic.

Além da Croácia, Portugal vai defrontar a Escócia, dia 8, também no Estádio da Luz.

BOAVISTA



IMAGO

Tiago Morais foi transferido em janeiro

Paulo Gonçalves apresenta queixa

Em causa está o pagamento da comissão relativa à transferência de Tiago Morais para o Lille

A Profute, empresa de agenciamento propriedade de Paulo Gonçalves, antigo assessor jurídico do Benfica e também antigo dirigente do Boavista, apresentou queixa no Tribunal Arbitral do Desporto (TAD), com a respetiva apresentação de providência cautelar, contra a SAD axadrezada.Em causa está o pagamento da comissão relativa à transferência de Tiago Morais para o Lille, por 3,750 milhões. A queixa da Profute ao TAD deu entrada no dia 14 deste mês e é mais um problema para a Administração do Boavista resolver, numa fase em que procura libertar-se dos impedimentos na FIFA para inscrever reforços.

O antigo presidente da SAD, Vítor Murta, reagiu ao dizer que a transferência de Tiago Morais permitiu pagar salários e que deixou 400 mil euros em caixa.

De recordar que os médios Bruninho e Alhassan continuam sem poder atuar pelo Boavista em virtude de o clube não poder inscrever reforços.



MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

